FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 20 DE JUNHO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 911

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O CHEFE DO ESTADO

PASSOU O DIA EM VIANA DO CASTELO DONDE SEGUE AINDA HOJE PARA BRAGA

VIANA DO CASTELO, 20 — *(Do nosso enviado especial)* — Esta cidade, uma das mais coloridas e alegres do País, teve agora ensejo de mostrar a sua grande admiração e respeito pelo Chefe do Estado, traduzida na recepção que lhe foi prestada.

À noite, na ausência do tradicional e belo fogo de artifício, dir-se-ia que o céu se encarregou de o substituir. Durante cerca de 2 horas, no negrume da noite, descargas eléctricas, que serpenteavam em várias direcções, iluminavam constantemente a cidade. O seu aspecto era maravilhoso. A cidade ficou por momentos sem luz e o rio Lima parecia um autêntico espelho de prata.

A nova Escola Industrial e Comercial

A alegria dos vianenses, que vestiram as suas melhores galas para receberem o primeiro magistrado da Nação, justificava-se plenamente pelos sucessivos melhoramentos que aquela cidade tem recebido, em especial através do Ministério das Obras Publicas. E hoje, a meio da tarde, o ministro daquela pasta fará a entrega solene, na presença do Chefe do Estado, dos membros do Governo e autoridades do distrito, de mais um melhoramento: a sua Escola Industrial e Comercial.

Trata-se de mais um edifício, que faz parte de um grupo de treze construções escolares, cujo valor total, incluindo mobiliário e equipamento, é da ordem dos 165 000 contos.

O novo edifício, situado a poente do aglomerado urbano, junto do Campo da Senhora da Agonia, foi construído em virtude das instalações da antiga escola não reunirem as condições indispensáveis ao seu funcionamento.

A nova escola começou a ser construída em 1961 e ficou pronta 23 meses depois, isto é, antes do prazo previsto. O seu custo foi de 12 300 contos.

Nesta escola, construída ao abrigo dos planos de fomento, serão ministrados os cursos do ciclo preparatório, complementar de aprendizagem — estucador-formados; de formação — serralheiro, montador electricista, carpinteiro mecanico; formação feminina; geral do comércio e secção preparatória para os Institutos Comerciais. Está prevista para uma população escolar mista de 1200 alunos.

Almoço em Santa Luzia

Ao sr. almirante Américo Thomaz, que se hospedara no Hotel de Santa Luzia, com a sua comitiva, foi dado poder descansar hoje um pouco, pois durante a manhã não houve qualquer acto oficial.

Às 13 horas, no Hotel de Santa Luzia, efectuou-se um almoço em

(Continua na 16.ª página)

Documentos divulgados revelam ligações entre Jânio e Brizzola no antigo regime

RIO DE JANEIRO, 20 — (A. N. I.) — Documentos apreendidos na residência do antigo deputado e ex-governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizzola, em Porto Alegre, e agora divulgados, revelam as ligações que existiam entre o antigo presidente Jânio Quadros e aquele.

Os documentos, divulgados pela Comissão Federal de Investigação, revelam que Jânio Quadros, em São Paulo, a 12 de Setembro de 1962, disse estar na disposição de seguir para o Rio Grande do Sul, logo que Brizzola quizesse, a fim de participar na campanha do plebiscito contra o sistema parlamentar então vigente.

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

Presença de Vianna da Motta

por BARAHONA FERNANDES

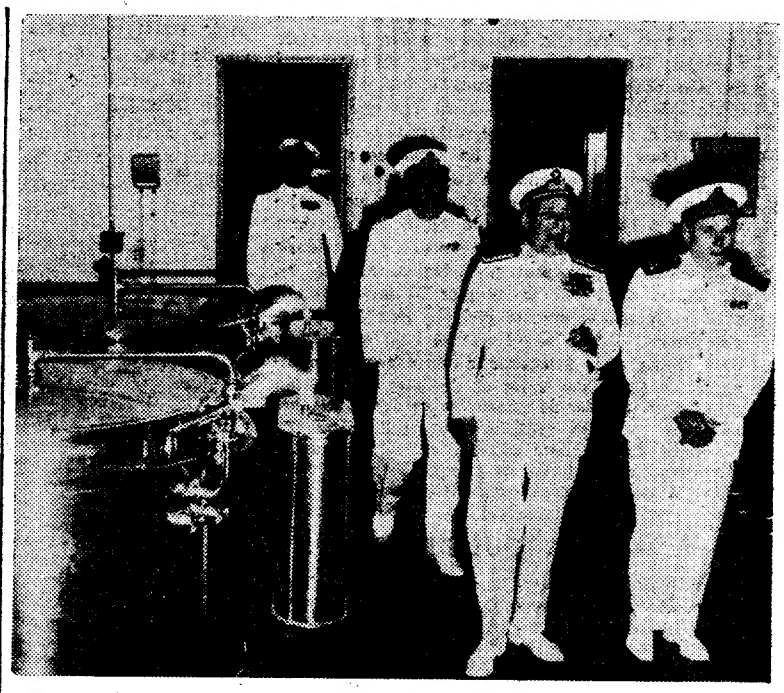
O II Concurso Internacional de Piano, sob a égide de Vianna da Motta, agora em disputa, em Lisboa, merece algumas reflexões.

Cabe a outros o comentário da sua valia e significado musical. Como fenómeno humano de sentido cultural — para além dos fulgores da técnica e do estilo pianísticos — não deveria passar despercebido nos círculos menos dados ás actividades e aos interesses melómanos.

Vianna da Motta foi um musico de grande renome e autêntica projecção mundial. Em torno da sua memória e ensinança constelam-se

(Continua na página seguinte)

O NETO DE CHURCHILL VAI CASAR-SE — Randolph Churchill, de 23 anos, jornalista, neto do famoso antigo primeiro-ministro britânico. Minnie, a noiva, é filha de um importante financeiro que faleceu, há dois anos, e que lhe deixou uma considerável fortuna



O ministro da Marinha inaugura novas instalações das escolas de Marinha em Vila Franca

O «Dia da Marinha»

começou hoje a comemorar-se com uma visita ministerial às escolas da Armada em Vila Franca

O ministro da Marinha, sr. almirante Fernando de Quintanilha, deslocou-se esta manhã, em companhia do subsecretário de Estado das Obras Publicas, a Vila Franca de Xira, no sentido de proceder á inauguração de diversos melhoramentos no Grupo 1 de Escolas da Armada.

A visita, integrada no Dia da Marinha, que hoje e amanhã se comemora, prolongou-se por cerca de três horas, tendo tomado parte nela, além daqueles dois membros do Governo, os srs. almirantes Reboredo e Oliveira Junior e comodoro Virgílio Ribeiro, respectivamente chefe, 1.º e 2.º subchefes do Estado Maior da Armada; almirante Sousa Uva, presidente da C. A. N. I. F. A.; almirante Flávio de Sousa, superintendente dos Serviços da Armada; almirante Lopes Alves, director do Instituto Superior Naval de Guerra; comodoro Morgado Belo, director da Escola Naval; etc. Todas estas entidades foram recebidas pelo sr. capitão-de-mar-e-guerra Castro e Silva, comandante do Grupo 1 acima mencionado.

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, após ter recebido os cumprimentos protocolares, imediatamente iniciou a visita ás novas instalações.

O primeiro edifício a ser visitado foi um moderno refeitório, cuja construção orçou por 6500 contos, e que funcionará, dentro de breve tempo, em sistema de «self-service». A sua capacidade é para mil e cem homens, muito embora as suas cozinhas possam preparar alimento para um numero muito superior.

Os melhoramentos inaugurados

Seguidamente, o ministro da Marinha e sua comitiva, demoraram-se no posto de transformação da Unidade, após o que se dirigiu á Escola de Electrotecnia, de que é director o sr. tenente Martins Salvador. Edifício de três pisos, beneficiando ainda de um terraço, compreende a mais moderna aparelhagem, tendo a sua construção e recheio orçado por 15 000 contos. Além de 14 salas de aulas, conta ainda com 10 laboratórios, sendo de salientar, nestes, os aparelhos de electrónica. Na opinião dos técnicos, trata-se de uma das mais modernas Escolas de Electrotecnia da Península e, até, da Europa.

(Continua na página central)

VISADO PELA CENSURA

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Valiosa colaboração da Shell Portuguesa

numa iniciativa destinada exclusivamente às crianças

Desde a nossa primeira Campanha de Segurança Rodoviária que contamos com a valiosa colaboração da Shell Portuguesa, de há muito interessada nos problemas relacionados com o transito, principalmente num dos aspectos que, este ano, preencherá grande parte da jornada de luta contra o acidente. Referimo-nos á educação rodoviária visando as camadas mais jovens da população, por serem as mais atingidas e, também, as mais desprotegidas, por razões de idade, inexperiência e desconhecimento dos perigos implícitos no tráfego dos nossos dias.

Deste modo, a Shell oferece-nos toda a sua colaboração e apoio, no sentido de se levar por diante uma

(Continua na página seguinte)

Embaixador português recebido por Erhard

BONN, 20 — O dr. Manuel Homem de Melo, que recentemente apresentou credenciais como novo embaixador de Portugal na Republica Federal Alemã, foi ontem recebido pelo chanceler Ludwig Erhard.

Embora não tenha sido publicada nenhuma informação oficial sobre esta entrevista, soube-se nos círculos habitualmente bem informados de Bonn que a conversa decorreu de forma muito cordial, dando lugar a larga troca de impressões.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O PACTO DO ATLÂNTICO

O prof. Henrique Martins de Carvalho, do Instituto de Ciências Sociais e Política Ultramarina e antigo ministro da Saude, falou ontem á tarde, na Escola Naval, sobre um tema, bem do nosso tempo: « Pacto do Atlantico no Momento Actual». O conferente falou da política ocidental, opondo-se á da U. R. S. S. cuja acção se desenvolve ao longo da sua zona hibitual de penetração: o Cáucaso e as outras regiões do mar Cáspio. A diplomacia ocidental, para estruturar a defesa, careceu de encontrar fórmulas políticas ajustadas ás diversas regiões. Por outro lado, impunha-se construir essa mesma defesa sem cair no risco de criar um sistema que impedisse a localização de quaisquer hostilidades por, uma vez em movimento, não poder parar. Analisou a importancia do Pacto do Atlantico e o espírito em que se enquadrou e foi concebido, terminando nestes termos: «Quer dizer: o Pacto do Atlantico e a colaboração que o acompanhou constituíram sem dúvida o escudo que desencorajou o ataque e permitiram á Europa, apesar do custo elevadissimo do esforço militar, atingir um grau de prosperidade económica decerto sem precedentes. Mas a N. A. T. O. carece de se adaptar ás novas condições geo-políticas da sua própria área de aplicação directa. E não se vê que já haja encontrado uma rotina para assegurar a permanente participação de todos em todas as decisões, nem como possa corresponder ás exigências da defesa perante os riscos por ela própria considerados, quando afastados da sua área directa. Todavia, para fazer face a esses riscos, na frente Leste revelou-se eficaz a sua poderosa organização militar».

EMPENA QUE DESABA

Em A-dos-Eirós, perto da Arruda dos Vinhos, trabalhavam quatro homens na construção de um barracão. Em dada altura a empena veio abaixo e os pobres operários, muito maltratados, recolheram ao Hospital de Santa Maria. São eles: Paulo Lopes Baixinho, de 62 anos, Raul Francisco Barão, de 25, Josué de Sousa Baixinho, de 40, e Custódio Soares, de 32, todos eles moradores em Santiago dos Velhos.

BICICLETA contra CAMIONETA

No sítio de Vale Soares, entre Benfica do Ribatejo e Almeirim, ia o sr. Manuel Augusto Domingos Garrucho, de 43 anos, capataz, morador em Mira, na sua motorizada. Em má hora, porquanto foi embater numa camioneta guiada pelo sr. Godofredo de Oliveira e Silva, da Cova da Piedade. O ciclomotorista morreu logo e a G. N. R. tomou conta da ocorrência.

●

SALTO NO ESPAÇO

As obras da Ponte de Lisboa prosseguem com intensidade. E' um formigueiro aquela zona de Alcantara, com as bisarmas das colunas a subir para o céu. Pois ontem á tarde, numa dessas colunas dos acessos á ponte, na Avenida de Ceuta, trabalhava o operário sr. José Simões, de 32 anos, morador no Bairro da Liberdade. Desequilibrou-se e veio estatelar-se no chão, de uma altura de 30 metros. Está em S. José, em estado muito grave.

VIANA DA MOTA

(Continuação da página anterior)

agora, numa competição de alto nível, alguns dos seus discípulos e representantes, os mais prometedores, das diversas escolas do Ocidente e do Oriente.

Os especialistas há muito sentiram o vácuo que no ensino oficial da musica se fez em Lisboa após a morte do grande director e professor sublime do Conservatório Nacional (1).

Erigiu-se-lhe um busto num solitário jardim da capital, há uma placa com o seu nome numa recolhida rua do Bairro de Alvalade, mas falta ainda — apesar de repetidas tentativas e projectos — o Museu e o Centro de Estudos Vianna da Motta, no qual o seu ambiente tão peculiar de trabalho possa ser publicamente visitado e a sua biblioteca e musicoteca possam mais proveitosamente ser utilizados pelos alunos e estudiosos (2).

Os êxitos internacionais do seu melhor discípulo pianista, Sequeira Costa, promotor generoso destes concursos, e a continuidade do seu ensino, através deste e outros brilhantes discípulos do Mestre, vão, entretanto, perpetuando aquela tessitura espiritual, transcendente das obras e das pessoas que é o seu extraordinário legado pedagógico.

Os estudos de Lopes Graça e João de Freitas Branco e os esboços inseridos no devotado *In Memoriam*, organizado por Oliva Guerra (leiam-se, entre outras as belas páginas de António Sérgio!) dizem do eco e continuidade cultural, despertados pelo conjunto da Personalidade, da acção e da obra do grande Homem que foi Vianna da Motta.

Num meio onde é possível e mesmo frequente, medrarem os medíocres e triunfarem os desonestos — na Arte como noutros campos — a simples existência na História da cultura portuguesa de uma Personalidade de tal quilate, deveria merecer muito mais atenção e cultivo. A história é porém, neste caso, autêntico Espírito objectivado em presenças reais — que a cada passo revivem, têm actualidade e se projectam no futuro.

Além das composições (de que existem tão escassos discos gravados!) resta-nos, sobretudo, o modelo humano — de autocriação disciplinada, de cultura meditada e vivida, de reflexão em profundeza e seriedade. Permanece, acima de tudo, uma obra cultural sob a forma daquilo que é verdadeiramente (e tão mal é entendido) o Espírito — em todas as suas manifestações.

Que, para além da morte, alguém possa estar efectivamente presente, como agora o está de novo Vianna da Motta neste concurso de piano — e não apenas no nome, mas em real presença espiritual.

Que outros, que dele hauriram os ensinamentos, as normas pedagógicas, os valores humanos, os valores estéticos e éticos e outros valores da existência, os possam agora revivenciar e realizar. Como novas experiências humanas actuais, como fortes motivações para a acção, como base de novas elaborações normativas e futuras realizações no ambito da arte e da cultura.

Tudo isto e muito mais estávamos pensando ao ouvir a sinfonia «A Pátria» de sua autoria e sentindo a emoção artística e os esforços de aprendizagem dos candidatos para se elevarem á altura daquela efigie magnífica na ampliação da genial medalha de João da Silva que compõe o pano de fundo do palco do Império onde se está a realizar o concurso — uma figura grave e austera com a marca dos anos de trabalho, de sofrimento e reflexão... Uma expressão plástica autênticamente humana por trazer em si o modelado gosto do Espírito pessoal de um tal Homem, assim fixado na matéria perdurável, e rimando harmónicamente com os sons que o envolviam — transitórios e perecíveis como tudo que é vivo, mas fluindo no curso do tempo e reanimando-se em vivências sempre renovadas no Espírito daqueles que as sabem experimentar e compreender. — *B. F.*

(1) *Basta lembrar que o prémio Beethoven instituído por Vianna da Motta com o produto dos concertos por ele dados com a execução integral das «Sonatas», pela primeira vez em Portugal, não voltou a ser concedido há mais de 20 anos!*

(2) — *Esperemos que por ocasião do centenário do seu nascimento, em 1968, se faça condigna celebração, com a publicação de ensaios criticos, reedição de obras, etc., e, em espécial, realistamento, pela promoção do ensino mais lato da musica nas escolas e liceus e o seu cultivo profundo ao nível universitário como é devido.*

A campanha do trânsito

(Continuação da página anterior)

iniciativa de grande interesse e alcance no campo da educação das crianças, integrada no programa das realizações desta obra. Será, assim, possível completar uma campanha de divulgação de normas e esclarecimento de princípios essenciais a crianças, educadores e pais, com uma série de realizações de ordem prática, com extraordinário poder de convicção, chegando directamente ao tipo dos peões que visamos.

Desde já, podemos informar que aquela importante empresa petrolífera põe á nossa disposição a sua excelente escola de transito, que será levada a vários pontos do País, áqueles onde se verifica, nos meses de Verão, maior concentração de jovens. As exibições da escola estão previstas para um conjunto de cidades, vilas e praias ao longo de uma faixa, de Setubal á Póvoa de Varzim e durante vinte dias.

Aí serão montadas as instalações dessa escola prática, em que participarão turnos de crianças e em recintos franqueados a todas as demais e suas famílias. Paralelamente com estas exibições, são distribuídos milhares de folhetos elucidativos sobre as normas de transito para as crianças, jogos muito sugestivos e outras publicações ilustradas, que exercerão uma influência benéfica nos jovens. Esses princípios teóricos, juntamente com exemplificações práticas, não deixarão de constituir um óptimo veículo de informação e educação, susceptível dos melhores resultados.

Assim, uma vez mais, a Shell levará a sua magnífica escola a muitas terras do País, no mês de Agosto dentro de uma programação integrada nesta campanha e que iremos divulgando oportunamente.

COMPANHIA DE AVIAÇÃO

PRETENDE ADMITIR EMPREGADOS PARA SEREM INICIADOS NOS SEUS SERVIÇOS COMERCIAIS: CONDIÇÕES NECESSÁRIAS 2.º CICLO LICEAL OU EQUIVALENTE IDADE MÍNIMA DE 20 E MÁXIMA DE 28 ANOS E BONS CONHECIMENTOS DE INGLÊS E FRANCÊS.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 664

SENSACIONAL FANTÁSTICO

Agora pelo SISTEMA DE AVENÇAS MENSAIS ao alcance da mulher portuguesa, pode cuidar a sua beleza e estética.

Com a AVENÇA MENSAL de

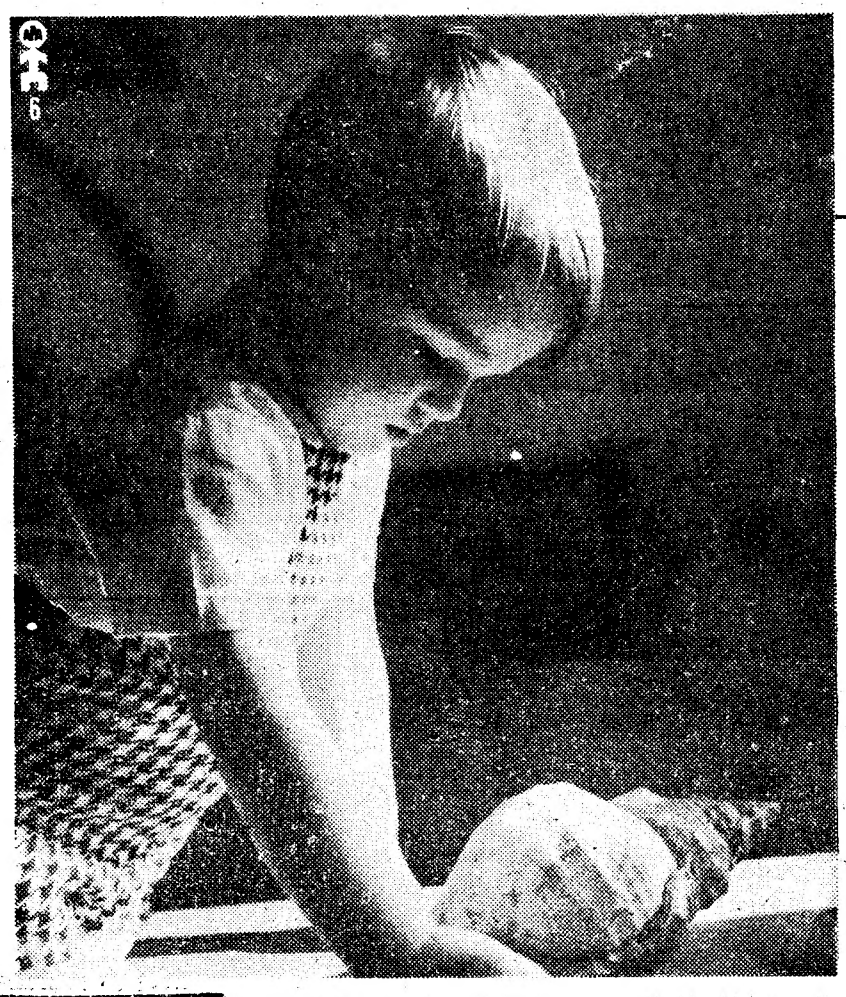
125$00 terá 2 Mises 2 Tratamentos de mãos 1 Limpeza de pele 2 Massagens gerais

165$00 terá 3 Mises 3 Tratamentos de mãos 1 Limpeza de pele 3 Massagens gerais

250$00 terá 4 Mises 4 Tratamentos de mãos e 1 de pés 1 Limpeza de pele 4 Massagens gerais 1 Tratamento capilar

Consulte ou visite sem demora as modernas instalações do INSTITUTO DE BELEZA

SêBela AV. MARQUÊS DE TOMAR, 9-4.º Telef. 4 66 90 - LISBOA



Recorde no futuro as imagens do presente, fixando com **FERRANIACOLOR** os mais belos momentos da Vida!

FILMAR PARA REVIVER

Na idade em que o Mundo se descobre em fascínio, perante a ávida curiosidade da criança, o filme deve estar presente, fixando todo o encantamento de um gesto ou de uma expressão!

UM POEMA DE COR... EM CADA IMAGEM

ferraniacolor

FIDELIDADE NA COR

A PRETO OU A COR ferrania OU ferraniacolor

CONCURSO-RELÂMPAGO

Ganhe mil escudos

enviando-nos a sua melhor mentira

Estávamos longe de imaginar que este concurso promovido pelo nosso jornal resultasse numa tão grande avalancha de concorrentes. Uma verdadeira «praga» de mentirosos está a fazer desabar sobre a nossa redacção as mais inconcebíveis histórias de mentiras — algumas verdadeiros «tratados» na arte de mentir. Até algumas em verso!

Alguém disse que: «mentir era tão necessário ao homem, como respirar»; nunca tinhamos debruçado a nossa atenção sobre esta afirmativa, mas começamos a acreditar que se trata de uma verdaiera «máxima».

Este concurso, promovido pelo «Diário de Lisboa», com a colaboração do Cinema São Jorge, foi-nos sugerido pela próxima estreia em Lisboa do filme «O Jovem Mentiroso», realizado por John Schlesinger, uma história simultaneamente hilariante e angustiada, de um rapaz que tem medo da vida e se refugia no mundo da mentira, como compensação dos seus fracassos. «Uma deliciosa combinação de comédia e patético», na opinião do crítico do «Sunday Mirror».

Como temos dito, as normas do concurso são as seguintes:

1.º — No máximo de 20 linhas dactilografadas, envie para a redacção do «Diário de Lisboa» o relato da sua melhor mentira, ou da qual tenha sido vítima;

2.º — Os originais devem conter o nome e morada do concorrente e, se possível, o numero do telefone;

3.º — Um júri constituído por elementos do corpo redactorial do «Diário de Lisboa» atribuirá um prémio de 1000$00 á mentira mais bem elaborada;

4.º — Serão, ainda, classificados outros dez concorrentes, aos quais serão atribuídas menções honrosas;

5.º — Todos os premiados receberão ainda convites para a estreia de «O Jovem Mentiroso» («Billy Liar»), no Cinema São Jorge, onde lhes serão entregues, em cena aberta, os respectivos prémios;

6.º — A «mentira» premiada em primeiro lugar será ainda publicada nas páginas do «Diário de Lisboa».

Se quer habilitar-se a ganhar 1000$00 não se esqueça de que só podemos considerar as respostas que nos cheguem até segunda-feira próxima!

As várias «encarnações» de Billy Fisher (o mentiroso), uma inesquecível interpretação de Tom Courtenay

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *Antes de partir para a Madeira onde foi continuar as filmagens de «As Ilhas Encantadas», Amália Rodrigues gravou um disco no qual estão incluídas quatro marchas de Lisboa deste ano. Amália é acompanhada pela orquestra de Ferrer Trindade.*

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Duelo de fogo», no Eden

Certos filmes, pela sua categoria e pelo interesse que despertam, mantêm sempre o mesmo aliciante que se renova, com algo de novo a reavivar-se, quando voltam á tela. Por isso, as reposições desses filmes, que se impõem, alcançam novos e expressivos êxitos. Foi assim marcada com o êxito de sempre a volta do famoso filme de John Sturges, «Duelo de fogo», entre as melhores produções da cinematografia moderna, que, ontem, á noite, fez as delícias da plateia do Eden.

Numa história emocionante e subjugadora, em que avultam as principais figuras na expressão do seu complexo psicológico, os protagonistas Burt Lancaster e Kirk Douglas, atingem as culminancias das suas carreiras fulgurantes. A formosa Rhonda Fleming, e ainda Jovan Fleet e John Ireland, situam-se, também, no elevado plano da representação. E, além de todos os atractivos do grande filme, a musica intensifica a emotividade que esta obra de arte provoca nos espectadores.

O programa inclui sugestivos complementos. — *Visor J.*

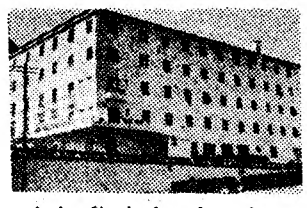
«Teatro de Câmara António Ferro»

Hoje e amanhã, á noite, efectuam-se, no salão do teatro da Estufa Fria, dois espectáculos de teatro, com entradas gratuitas, integradas na iniciativa cultural do Município. Apresenta-se o Teatro de Camara António Ferro, dirigido pela sr.ª D. Fernanda de Castro, em exibição de três modos de poesia — recitada, dançada e teatralizada.

Por êrro do empregado que tem a seu cargo a publicidade, foi hoje anunciado no **«DIÁDIO DE NOTÍCIAS»** o filme anterior, quando ontem 6.ª-feira o EDEN apresentou o grande filme **«DUELO DE FOGO»** o clássico do cinema americano com Burt Lancaster e Kirk Douglas, que obteve grande êxito e que se manterá no cartaz por largo tempo.

Férias em Portugal

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO



100 quartos, maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlantico a 2 km com transportes privativos
Marcações e informações
Telefs.: 680568 - 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 - 6

Hotel-Restaurante D. Fuas
NAZARÉ
Único c/ quartos c/ vista p/ o mar
A partir de 15 corrente
RANCHOS FOLCLÓRICOS
SÁBADOS E DOMINGOS

HOTEL SUAVE MAR
ESPOSENDE
Telefone 89445/6

HOTEL GARBE
ARMAÇÃO DE PÊRA
ALGARVE

MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ
Restaurante — Salão de chá
Aposentos e apartamentos
Reserva de aposentos
Marcação de mesas
Telef. P. Santa Cruz, 6

ESTALAGEM DA **LEZÍRIA**
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

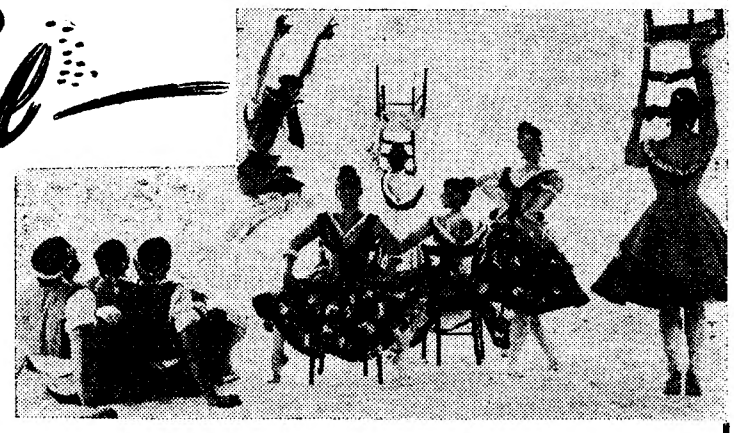
MOSTEIRO
PENSÃO ● RESTAURANTE
ÓPTIMOS QUARTOS COM ÁGUA CORRENTE QUENTE E FRIA
ALCOBAÇA
Telef. 42183

HOTEL ROSA
HÁ 118 ANOS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA
CALDAS DA RAINHA
Telef. 22163

OLHOS PRETOS
PENSÃO ● RESTAURANTE
TODOS OS APOSENTOS COM ÁGUAS QUENTES E FRIAS
CALDAS DA RAINHA
Telef. 22188

TERMAS DE MONTE REAL
Estância dos Hepáticos e Intestinais
HOTEL MONTE REAL
O maior e melhor da Estância
ABERTOS DE 1 DE MAIO A 15 DE NOVEMBRO

CASINO Estoril



apresenta todas as noites
O «SHOW» LATINO-AMERICANO

NEW FACES 1964
de **MARINA**
y **ALBERTO**
com BETTY BURR
e BLANCA AURORA

E AINDA
TRIO ODEMIRA
VEDETAS DA CANÇÃO
CLAUS BECKERS UND PARTNER
PRODIGIOSA ATRACÇÃO DA TV ALEMÃ
BAILADOS PORTUGUESES

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no **Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador**

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
MAIORES DE 17 ANOS

V Feira Internacional de Lisboa
ÚLTIMO SÁBADO DESTE ANO!
GRANDE OPORTUNIDADE PARA APRECIAR A PRODUÇÃO VARIADA DE 1804 EMPRESAS PROVENIENTES DE DEZANOVE PAÍSES
UMA EXTRAORDINÁRIA REVELAÇÃO DE PROGRESSO DA TÉCNICA MODERNA
HORÁRIO | HOJE — PARA O PÚBLICO: DAS 15 À 1 HORA
AMANHÃ — PARA O PÚBLICO: DAS 15 ÀS 24 HORAS
PREÇO DE ENTRADA — 2$50

PASSEIOS TURÍSTICOS

LISBOA-CASCAIS-LISBOA

NO NOVO BARCO

«ESTORIL-SOL»

TODOS OS DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

PARTIDAS ÀS 9 e 45 DO TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)
PREÇO 60$00

UMA HORA NO TEJO

(Lisboa vista do rio)

TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS EM QUE SÓ SE EFECTUAM OS PASSEIOS DA PARTE DA TARDE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS NÃO SE REALIZAM PASSEIOS POR MOTIVO DE DESCANSO

PARTIDAS ás 10 e 10 — 11 e 20 — 14 e 50 — 16 — 17 e 10
TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros) — PREÇO 25$00

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — TEL. 260730

SANTARÉM

Toiros em Santarém

DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1964 — 6 HORAS DA TARDE

A MAIOR CORRIDA DO ANO, NA MAIOR PRAÇA DE PORTUGAL

por ocasião do Encerramento da **I FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA — XI FEIRA DO RIBATEJO**

O CAVALEIRO

JOÃO NÚNCIO

o grande génio do toureio clássico, faz a sua apresentação nesta época, competindo com

MESTRE BATISTA

a esperança da nova geração

PACO CAMINO

o matador de eleição, em que a arte e a técnica se conciliam, terá em

JOSÉ JÚLIO

figura nacional do toureio a pé e recente triunfador do Campo Pequeno, um alternante qualificado

Enquadram-se perfeitamente neste cartel de ases os valentes e extraordinários

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

capitaneados por Rhodes Sérgio

Os touros, de apresentação á altura da categoria da Praça da Capital do Ribatejo, são do

DR. JOSÉ MANUEL ANDRADE

Preços: Sombra desde 80$00 — Sol desde 25$00

Venda de Bilhetes em **Santarém** — Rua Guilherme de Azevedo — **Tel. 39**
Em **Lisboa** — Agência ABEP — Tel. 328823 ——— MAIORES DE 6 ANOS

A TOURADA NÃO SERÁ TELEVISIONADA

TODOS OS DIAS SÃO BONS

MAS AOS SÁBADOS HÁ UMA PREDILECÇÃO ESPECIAL DOS VISITANTES PARA APROVEITAREM AO MÁXIMO O DIVERTIDO E ATRAENTE ESPECTÁCULO DE

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

— DIVERTIMENTOS E ATRACÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS
— PAVILHÕES DE EXPOSIÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
— RESTAURANTES, RETIROS, ESPLANADAS, CERVEJARIAS, CAFÉS, BARES, ACEPIPES, PETISCOS E BONS VINHOS

que novidade !

é...

robilon

Malhas e Tecidos

LAVÁVEIS DURAM MAIS NÃO ENRUGAM

TIVOLI
Telefone 40595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
DANNY KAYE na engraçadíssima comédia de grande classe
O HOMEM DO «DINERS CLUB»

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme admirável
R A P S Ó D I A
c/ Elizabeth Taylor e Vittorio Gassmann

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um dos mais audaciosos espectáculos do ano!
O JOGADOR PROFISSIONAL
com Richard Harris e Rachel Roberts

ROMA
Plateia 727778 - Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
A história apaixonante da vida privada e profissional de um médico
ESPECIALISTA DE SENHORAS
com Lex Barker e Senta Berger

POLITEAMA
Tel. 366305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO
UM FILME INVULGAR E APAIXONANTE
DUELO NA SOMBRA
com Robert Taylor
A história de um homem temido pela sua bravura e respeitado pela sua lealdade.
Eastmancolor (M. 12 anos)

ALVALADE
Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
Novamente o extraordinário filme
RAPSÓDIA
c/ Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª MÊS DE ÊXITO!
9.ª SEMANA
E ÚLTIMA
com o famoso ídolo
ANTÓNIO PRIETO
na sensacional e maliciosa comédia
CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)
(Adultos)

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663
A's 21.30 horas
(M. 12 anos)
TARZAN E A EXPEDIÇÃO PERDIDA
DANÇANDO NAS NUVENS

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
A RAPARIGA DOS MEUS SONHOS
OS COMANDOS ATACAM

LIZ
Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 12 anos)
UMA ESPADA E UMA MULHER
A LEI DA FLORESTA

TERRASSO
Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 17 anos)
T O M J O N E S
O LIMITE É O INFERNO

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
Uma direcção impecável
Uma fabulosa interpretação
A HISTÓRIA DE UM DETECTIVE
(DETECTIVE STORY — V. O.)
com Kirk Douglas — Eleanor Parker
Um filme de William Wyler

CONDES
Telefone 322524
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 6 anos)
ZORRO
E OS 3 MOSQUETEIROS
O mais famoso dos heróis justiceiros de mãos dadas com os famosos cavaleiros de Alexandre Dumas!
com Gordon Scott

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
DUELO DE FOGO
com Burt Lancaster e Kirk Douglas
Vistavision e Tecnicolor
Um filme de Hal Wallis

MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A obra-prima de Ford
A DESAPARECIDA
Belo, empolgante e forte, numa acção constante
com John Wayne e Natalie Wood

AVIS
Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Choque e «suspense» no mais alto grau
DESAFIO AO F. B. I.
com Lex Barker — Gert Frobe — Daliah Lavi — Faust Tozzi

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15
(M. 12 anos)
Uma obra emotiva e cheia de «suspense»
FEBRE DE DINHEIRO
com Robert Hossein e Jean Sorel

CAPITÓLIO
A's 21.15
(M. 12 anos)
T E R R A Ç O
CINEMA AO AR LIVRE
O JOGO DO AMOR
com Steve Mc Queen e Dean Jagger
A COROA E A ESPADA
com Robert Taylor e Kay Kendall

A VOZ DO OPERÁRIO
Telefone 862155
A's 21 horas
(M. 12 anos)
A ILHA NUA
C A N Ç Õ E S U N I D A S
Amanhã — AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES (M. 12 anos).

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
CARBONE E OS SEUS BANDIDOS
VIOLÊNCIA A BORDO

CASINO ESTORIL
A's 17 (6 anos)
P E P P I N O E V I O L E T A
e 21.30 (M. 17 anos)
AMAR UM DESCONHECIDO
com Natalie Wood e Steve McQueen

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
AMANHÃ, DIA LUSO-BRASILEIRO E ULTRAMARINO
SOPAS: Canja de galinha, sopa goesa e sopa de legumes á São Tomé.
PEIXES: Peixe picante á Timor — e saboco á Timor.
CARNES: Caldeirada de cabrito á angolana — feijoada Brasileira — caril de galinha á moda de Diu.
FRUTAS E DOCES DA REGIÃO
Ar condicionado
Música e Folclore aos almoços e jantares
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

RESTAURANTE
Flamingo
EXPERIMENTE E FICARÁ CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef. 732191

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
(PRIMEIRO PRÉMIO DO S. N. I.)
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19 (ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ALMOÇE • JANTE
MALA
Restaurante Bar
RUA FILIPE FOLQUE, 47
TELEF. 58914 — 25 — 28

No CARREGADO o «Diário de Lisboa» vende-se na CASA VIOLANTE (HERDS.).

RESTAURANTE
HOTEL
JORGE V
R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 3
TELEF. 538966
(JUNTO A S. N. BELAS-ARTES)

Restaurante
CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Telef. 790168
Est. da Torre — LUMIAR
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

CONDE REDONDO
RESTAURANTE • PENSÃO
C O Z I N H A P O R T U G U E S A
Rua do Conde Redondo, 53-60
Telef. 47760

CHURRASCO
RESTAURANTE
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.
Rua das Portas, S. Antão, 83
Telef. 323059

Sabiá SNACK-BAR
Telef. 50912
R. Alexandre Herculano, 11-B

Quinta de S. Vicente
Diáriamente servimos coelho á caçadora e frango á S. Vicente
Vinhos da sua lavra
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

RESTAURANTE
FLORA
PRATOS REGIONAIS
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 327

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Serviço de restaurante no JARDIM
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

em **Biquini**
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

Folclore
RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

RESTAURANTE
TABORDA
RUA ACTOR TABORDA, 2 a 16
Telef. 41359
Especialidade em frangos no espeto
SERVE AO DOMICÍLIO

Samba RESTAURANTE COM FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
atracções: **NORA NEY, JORGE GOULART,** ADEMILDE FONSECA OS «3 DE PORTUGAL» ISAAC SHOW
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

Self Service
SOLAR DE AVIZ
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

IMPOSTO SOBRE TRANSACÇÕES

A UNIÃO DE GRÉMIOS DOS LOJISTAS DE LISBOA

esclarece que:

1.º — Continua ainda em vigor o imposto sobre consumos supérfluos ou de luxo;

2.º — o Decreto-Lei n.º 45.760, de 15 de Junho, veio preparar a entrada em vigor do imposto sobre o valor das transacções, que substituirá o imposto referido acima no n.º 1.º, logo que seja publicado o Código do Imposto de Transacções;

3.º — de harmonia com aquele Decreto, todas as empresas sujeitas a Contribuição Industrial, pelos Grupos A ou B, desde que exerçam as seguintes modalidades:

— venda por grosso ou atacado ou para revenda;
— produção, fabrico ou transformação;
— importação ou exportação,

de quaisquer produtos ou mercadorias, devem:

a) durante o corrente **mês de** Junho, apresentar a declaração modelo n.º 1, na respectiva repartição de Finanças;

b) emitir, em duplicado e com um atraso máximo de 5 dias, as facturas das mercadorias saídas de cada estabelecimento, com a indicação da espécie destas e da sua quantidade. As facturas serão numeradas seguidamente e arquivadas por ordem de passagem durante 5 anos;

c) documentar as saídas das mercadorias para o estrangeiro e províncias ultramarinas com o duplicado da declaração modelo 2, de exportação.

4.º — Esta União de Grémios publicará no próximo número da sua revista «Comércio de Lisboa» o texto integral do aludido Decreto-Lei, se possível com esclarecimentos adicionais sobre a posição do retalhista que faz importações para vender as mercadorias directamente ao público.

VIAGENS
NEGÓCIO e RECREIO
AGÊNCIA DE VIAGENS
BUISSON, LDA.
R. Braamcamp, 15 — Tel. 40459

Adultos
SÓ HOJE E AMANHÃ!
no
TEATRO AVENIDA
o público pode admirar a encantadora comédia americana encenada por
ANTÓNIO PEDRO
O PECADO MORA AO LADO
com
JOSÉ VIANA • FLORBELA
e uma grande companhia
HOJE: ÀS 21.45 H.
AMANHÃ: MATINÉE ás 16 h.
ESPECTÁCULO NOCTURNO ÀS 21.45 H.

Pensão Monumental
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

Às 22 horas
(Adultos)
DONA MARIA II
A peça de Fernanda de Castro em pleno êxito
«A ESPADA DE CRISTAL»
Um conflito de sentimentos tratado no mais intenso clima emocional

COLISEU
Emp. Ricardo Covões Herds.
Hoje, às 21,30
(Maiores de 12 anos)
A gigantesca superprodução de grande espectáculo
OS CANHÕES DO GALEÃO NEGRO
Audácia! Abordagens! Duelos! Suspense!
AMANHÃ À TARDE E À NOITE

VIDA MUSICAL

II Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta

O Império, com as suas vastas proporções em harmonia com a bela Alameda de D. Afonso Henriques, tem vivido durante a semana numa efervescência de interesses, todos convergentes para a musica de piano e para os pianistas. Os ensejos de discorrer sobre o assunto, dados pelo II Concurso, tornado a lançar pelo pianista português Sequeira Costa, são tomados bem a sério, e é uma satisfação ver os grupos que se formam, no intervalo das provas ou á saída, para trocar impressões. Vê-se, também, que ainda há muitos jovens que estudam piano, ou, pelo menos, que rodeiam os que estudam. Nestas reuniões, vê-se muito mais raparigas do que rapazes, ao passo que o grupo masculino de concorrentes é sensívelmente maior do que o grupo feminino. Isto quer dizer que no estrangeiro a musica não é considerada uma prenda de senhoras...

Começou hoje a parte mais palpitante do Concurso, que está a aproximar-se do fim: entraram em competição apenas os seis candidatos aprovados para finalistas do concurso, os três russos, um brasileiro, um português e uma francesa. Nestas provas — e também nas que já foram prestadas, ceifando sem dó nem piedade umas quantas aspirações e esperanças — há sempre factores que não são só a arte, a vocação, a habilidade, o trabalho, a boa ou não boa orientação, em si. Nos próprios concorrentes, há o factor sorte, uma melhor temperatura e uns preparativos de ultima hora levados mais ou menos favorávelmente, boa ou não boa disposição do momento. Em regra, isso pesará pouco, sobretudo se o factor disciplina for preponderante, mas já não é bem assim quanto ás opiniões e aos considerandos acerca dos candidatos e das provas. Ou é o critério de quem vai julgar os candidatos tão imparcial como a justiça, que é representada de olhos vendados? Seria necessário, então, que o juri ignorasse tudo da proveniência e da formação dos concorrentes, só as provas do momento contariam, por elas, e só por elas, se avaliaria o que elas foram, no seu absoluto em relação com os outros absolutos.

Nem se pode pedir, ou esperar, uma completa (nem incompleta...) concordancia de critérios nos membros do juri, mas, como estes são muito numerosos, e de bem diversificada personalidade, opera-se um natural equilíbrio de juizo. E nós mesmos, como reagimos (na segunda prova eliminatória) á repetição insistente de uma obra de transcendências dificilmente acessíveis, como a Sonata op. 110 de Beethoven, ou quase sem mistério, mas de primores de virtuosidade também fora do alcance comum, como a Sonata op. 53 do mesmo Beethoven?

Cultivemos a fé em que cada membro do juri, como cada concorrente, cumpre da melhor maneira a seu alcance.

Paralelamente ao concurso, Sequeira Costa houve por bem que se abrisse um lugar para concertos por membros do juri, o que avolumou a azáfama de publico no Império. Comentam-se, a seguir, os dois concertos já realizados, depois do Concerto de abertura, a que se fez referência na devida altura.

RECITAL DE PIANO por Anna Stella Schic

Sob a égide do II Concurso I. Vianna da Motta, mas dedicado á Juventude Musical Portuguesa, apresentou-se, pois, no Império, a ainda jovem pianista brasileira Anna Stella Schic. Simpatia e frescura se desprendiam do seu programa, apesar de agrupar na 1.ª parte obras tão «normais» como o Preludio e Fuga em lá menor, de Bach-Liszt, a Sonata n.º 3 em mi bemol maior, de Haydn, e algumas Canções sem palavras de Mendelssohn, ás quais há muito tempo recusam a honra de figurar em concertos.

Foi excelente a pormenorização, o bom compromisso entre órgão, cravo e piano, no Preludio e Fuga, de Bach-Liszt. Finura da sensibilidade e da maneira de tocar foram inexcedíveis na Sonata, no 1.º andamento, sobretudo, e em «A fiandeira», uma das canções sem palavras. Na 2.ª parte, podemos perguntar á concertista: Qual a razão pela qual toca a tão Schumaniana Sonata op. 1, de Prokofieff? Não seria melhor tocar Schumann mesmo (e, então, com mais rasgo). Das duas páginas de Debussy, o «Fogos de artifício» tiveram um virtuosístico mecanismo de dedos; faltaram os efeitos de luz. As duas peças de Villa-Lobos tiveram autenticidade.

FRANCINE BENOIT

A «Pro-Arte» no Instituto de Odivelas

Com a Orquestra Filarmónica de Lisboa, constituída por 85 executantes, realiza-se amanhã, ás 16 horas, sob a direcção do dr. Ivo Cruz e com a colaboração do tenor Fernando Serafim, no Instituto de Odivelas, o concerto de encerramento da presente temporada.

A sugestiva fachada do moderno estabelecimento Chung onde se encontram os aliciantes artigos orientais

A ARTE E O BOM GOSTO

COM OS FULGORES DO ORIENTE NUM ESTABELECIMENTO MODERNO E ORIGINAL EM LISBOA

Lisboa, no seu dia a dia de grande cidade, oferece constantes mutações a que todos estamos habituados: obras aqui e ali, ruas em crescimento ou reparação, tapumes onde não estavam, novos prédios onde ontem havia entulho, entulho onde ontem ainda se erguia um velho prédio...

Agora, por exemplo, na Rua dos Douradores, e onde ainda há bem pouco tempo havia tapumes, surge um novo estabelecimento: a Casa Chung.

Completamente recheada de artigos orientais, tanto do agrado, pela sua perfeição e beleza, do espírito ocidental, a Casa Chung pode considerar-se o estabelecimento especializado, unico em Portugal, exclusivamente dedicado ao comércio de artigos orientais. Aí se encontram arcas de canfora, bares, mesas, estatuetas, serviços completos de jantar chá e café, jarras e jarrões e outras maravilhas da velha arte chinesa, numa profusão que encanta o bom gosto de qualquer. Um mundo de sonho, beleza e encantamento.

O sr. Chung Poi Wang diz, em conversa amena, das razões que o levaram a montar em Lisboa este magnífico estabelecimento.

— Este estabelecimento é a continuação de várias casas do mesmo género que possuo em Lourenço Marques, na Beira e em Hong Kong. Quando, em Lourenço Marques, tive muitas ocasiões de contactar com visitantes da Metrópole, os quais, de uma maneira geral, ficavam encantados com os nossos artigos e manifestavam o desgosto de não os poderem encontrar em Lisboa.

E o activo e empreendedor proprietário do atraente estabelecimento acrescenta:

— Ao saber que ainda não existia numa cidade tão importante como Lisboa, e de tanto movimento turístico, uma casa deste género, verdadeiramente especializada, vim cá, no ano passado, estudar as possibilidades de aqui abrir uma sucursal. Gostei muito da cidade e, como vê, cá estou.

Fica assim Lisboa dotada de mais um estabelecimento comercial. Mas não é só isso. Pela necessidade que dele havia, pelo espírito que presidiu á sua criação, pelo ramo de comércio e especialização que tem, a Casa Chung é um verdadeiro benefício para a cidade de Lisboa, atracção para o turista, e um autêntico paraíso para aquelas pessoas que sabem, e podem, realmente, apreciar o que é bom e belo.

Linha de SINTRA

Cinemas

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 horas: «O mistério de Angkor»

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 horas: «Afrodite, a deusa do amor» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 horas: «Gigantes em furia» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «O repouso do guerreiro» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «O homem da mala preta» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T. 931703

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «Correspondente secreto» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21 e 30: «Chega-lhe que ainda mexe» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 horas: «Barreira do medo» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Amar um desconhecido» (17 anos); *Cine-Esplanada* — A's 21 e 15: «Os piratas negros» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Dois e dois igual a... seis» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

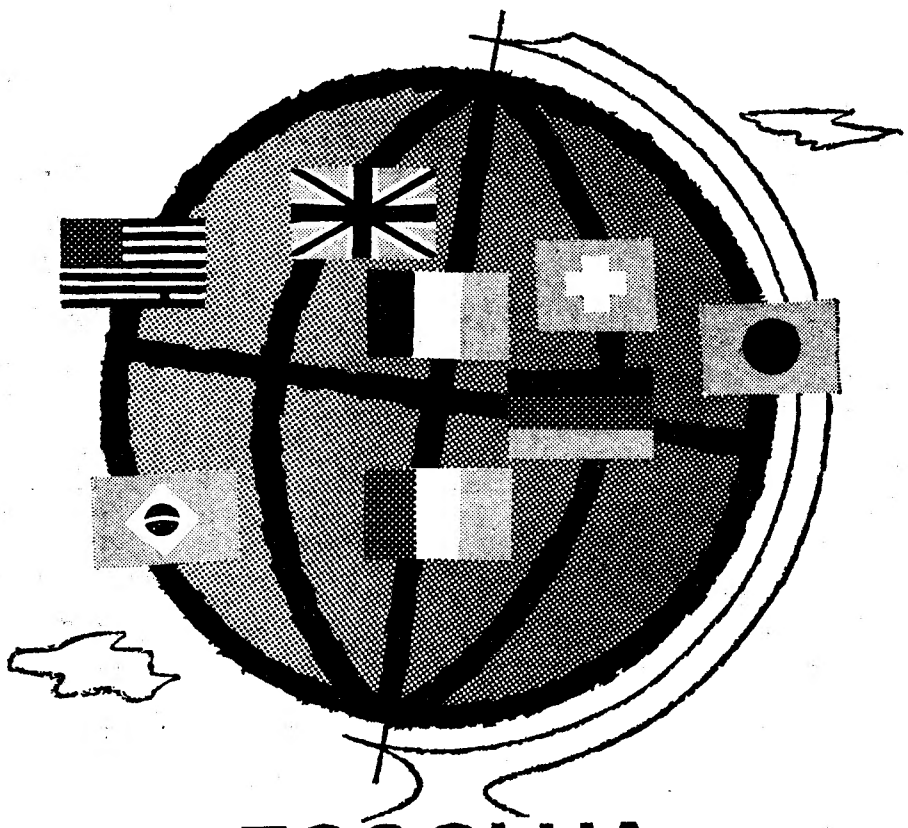
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide—Fontainhas (Telefone 281044).

Os santos populares

Festas na Mitra

Amanhã e no dia 28, a partir das 16 horas, os internados do Albergue de Mendicidade da Mitra festejam os santos populares com a representação da fábula «O caminho é por aqui» e do auto «Milagres de Santo António» e um acto de variedades.



ESCOLHA...
E PODERÁ VIAJAR
FÁCILMENTE, UTILIZANDO
O CRÉDITO DAS
AGÊNCIAS DE VIAGENS:
ATLANTICA
EUROPEIA
HAVAS EXPRINTER
INTERTUR
JAMES RAWES & C.ª, L.DA
MARCUS & HARTING, L.DA
EM COLABORAÇÃO COM
PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

O edifício da Rua Olózaga, em Madrid, onde se instalavam os primeiros escritórios da companhia «La Unión Y El Fénix Español»

Completa cem anos de existência a companhia de seguros «La Unión Y El Fénix Español»

Com modestos escritórios na Rua de Olózaga, em Madrid, fundava-se em 1864 uma empresa de seguros que veio a ser conhecida por «La Unión Y El Fénix Español», um nome que se impôs, desde logo, não só em Espanha como também no estrangeiro. No ano seguinte á sua fundação, criava agências no país, que foram depois estendidas a outros países, atingindo uma excepcional dimensão neste ramo onde conquistou um lugar de primeiro plano.

Durante este século de vida, a companhia sofreu um surto enorme de crescimento, que pode cifrar-se pelos numeros apresentados no balanço do exercício de 1963. Assim, verifica-se que o total de prémios foi de 1 336 932 773 pesetas, em Espanha e de 1 756 897 438 pesetas no estrangeiro, o que equivale a mais de 3000 milhões de pesetas, representando um aumento de 460 747 737 pesetas em relação ao ano anterior. Estes prémios correspondem ás rubricas de incêndios, vida, acidentes, transportes, roubos e riscos vários. A sua actividade no estrangeiro é especialmente significativa em França, Estados Unidos, Bélgica e Portugal, por ordem de valor.

Actualmente, a companhia possui 46 imóveis em Espanha e 22 no estrangeiro, valorizados em 579 474 166 pesetas. Os gastos foram superiores a 34 milhões de pesetas, o que equivale a um aumento de 16,29 por cento, tendo colhido um saldo positivo bruto de 175 583 079 pesetas.

Graças a uma excelente administração e a uma permanente actualização de processos económicos e financeiros, a companhia completa, agora, os cem anos da sua existência numa posição de grande relevo entre as suas congéneres de todo o Mundo.

O almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

Reunem-se amanhã, ás 13 e 30, no Restaurante O Faroleiro, na praia do Guincho, no seu almoço anual, os antigos alunos do Curso Superior de Letras, que antecedeu a Faculdade de Letras.

Grupo constituído nas figuras que se notabilizaram nos diversos sectores da sociedade portuguesa, o seu encontro anual, cuja iniciativa pertenceu ao saudoso prof. Queirós Veloso, seguido pelo dr. Augusto César Gomes Pereira, constitui sempre um motivo de são convívio, caracterizado por um ambiente da melhor camaradagem.

O autocarro da Escola O Cortiço, da Avenida Guerra Junqueiro, 10, 1.º, esquerdo, foi posto á disposição da festa pela directora, a escritora D Aurora Constancia. Dispõndo de vinte lugares, estará ele amanhã, ás 12 e 30, no passeio junto ao Secretariado Nacional da Informação, na Praça dos Restauradores, para conduzir os que não tiverem outro meio de transporte e dentro daquele limite de lotação.

O IOGURTE tinha um vidro

A propósito da notícia sob este título diz-nos a gerência da «Bialacta Ld.ª», fabricante do iogurte «Bom Dia», que da mesma se poderá deduzir que o Tribunal dos Géneros Alimentícios já julgou alguma queixa referente a essa marca de iogurte, o que não é verdade e fácilmente provará. Acrescenta, que no seu material de fabrico não está qualquer tubagem ou outro material de vidro; e, assim, o caso referido, só pode ter uma destas explicações: ou terem partido o vidro da embalagem, no momento de abrir, e a pequena lasca de vidro ter entrado, ou ela vir no açucar que os clientes adicionam ao iogurte, o que já tem acontecido.

Diz a gerência da «Biolacta, Sociedade Portuguesa Para Tratamento de Leite por Processos Microbiológicos, Ld.ª», que as suas instalações, na Rua Luís Augusto Palmeirim, 15 A e 15 B estão sempre á disposição de quaisquer pessoas ou entidades que queiram verificar os seus processos de trabalho e como é fabricado o iogurte «Bom Dia».

Em AVIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.

MÓVEIS «CANOR» ESTOFOS

DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS

A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA NA DIANTEIRA DO QUE É MODERNO

Av. Casal Ribeiro, 46-A a 46-C — Tel. 42911

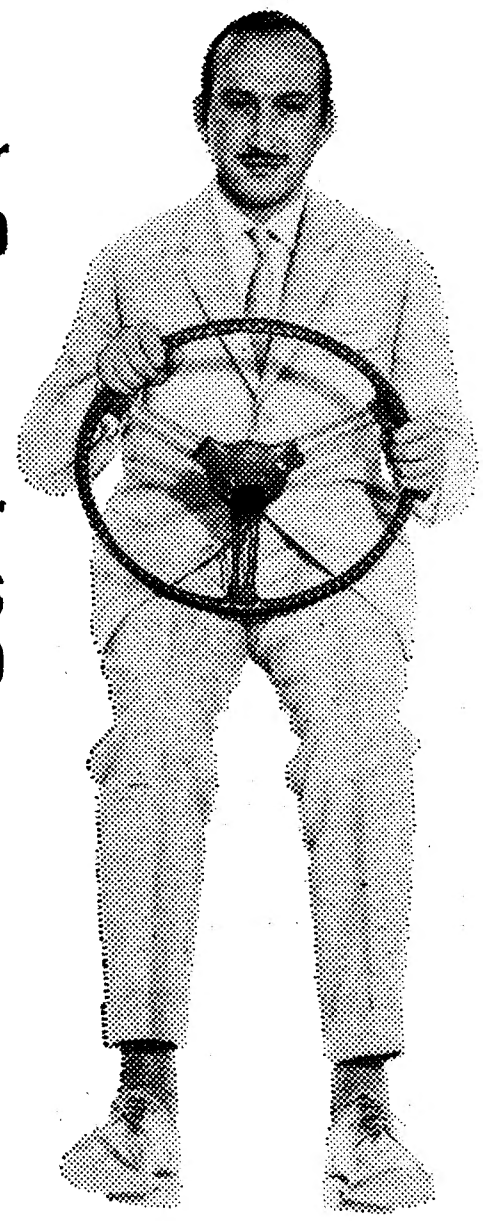
LISBOA 1

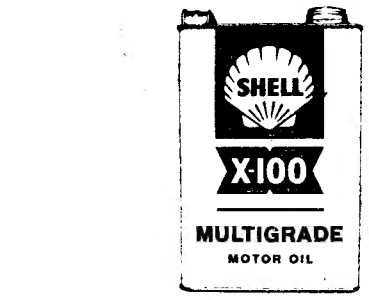
ENCORAJE O SEU CARRO

maior rendimento

motor mais limpo

melhor arranque





SHELL X-100 MULTIGRADE

RECORDAÇÃO DE PULIDO VALENTE

Faz hoje um ano que faleceu o professor Pulido Valente, cujo nome e cuja acção nas multiplas facetas da sua gloriosa carreira bem merecem ser recordados, tal a influência que exerceu na sociedade portuguesa deste século. Mestre eminente e clínico de excepcionais recursos, deve-lhe o País a profunda reforma do ensino da medicina, e dos métodos e processos correntes entre nós. Nesse campo desempenhou um papel revolucionário, que não pode ser ignorado por quantos, professores e discípulos, têm a missão de continuar a obra relevante que realizou. Aqueles que com ele estudaram e trabalharam, e constituem uma legião agradecida de amigos e admiradores fiéis ao culto do seu nome, lembrarão nesta data, com emoção, o exemplo que legou e foi o de um preceptorado que continua vago e tão cedo ninguém ocupará.

O professor Pulido foi mais do que o catedrático e clínico notável que os seus pares e alunos saudosamente lembram, o cidadão íntegro que ignorou a violência, o arbítrio e a injustiça. O combate a essas formas de ilegalidade pode considerar-se o mais belo que travou e, ao fazê-lo com desassombro que deixou assinalada a sua passagem pela vida, conquistou jus ao reconhecimento de todos os seus concidadãos. Republicano desde os bancos das escolas, tomou parte destacada na greve académica de 1907, que tão profunda influência exerceu no curso dos acontecimentos que, três anos depois, tiveram por epílogo a proclamação do novo regime. Jornalista e combatente da democracia, lutou pela dignificação da Republica em todas as trincheiras onde a sua coragem exemplarmente se manifestou. A ciência e os seus cultores ficaram de luto com a sua morte. A Pátria perdeu um dos seus filhos mais prestantes e a Republica o exemplo, sempre presente, da sua indefectível cidadania e da sua inalterável fidelidade aos princípios em que se formou.

Indivíduo alvejado a tiro perto de Santa Luzia

VIANA DO CASTELO, 20 — Recebeu tratamento no hospital desta cidade o sr. Gaspar da Silva Sá, de 33 anos, casado, natural de Arrais, Ponte de Lima, e residente na freguesia de Nogueira, que esta madrugada, perto de Santa Luzia, foi alvejado com um tiro na região frontal. Desconhecem-se mais pormenores.

A Feira Internacional

(só aberta até ao dia 23) continua a ser visitada por milhares de pessoas

À medida que a V Feira Internacional de Lisboa se aproxima do encerramento (faltam só quatro dias) cresce o numero de visitantes, não só da capital mas também da província, que frequentam os pavilhões expositivos da Junqueira, entre os quais numerosos estrangeiros, alguns deles vindos até agora propositadamente a Portugal para observar a relevante realização. Embora ainda não se disponham de cálculos definitivos, no entanto, pode já dizer-se que a frequência do publico na F. I. L. ultrapassou as médias dos anos anteriores.

A propósito da estatística que respeita á Feira Internacional de Lisboa, tem curiosidade acentuar-se que esse serviço é efectuado por modernas máquinas electrónicas. Deste modo, é possível estabelecer-se um balanço exacto e em pormenor do numero de visitantes e de convidados pelas empresas expositoras, bem como da sua permanência por sectores. Foi até a F. I. L. que adoptou em primeiro lugar, entre os diferentes certames, este sistema de «contrôle».

As relações comerciais luso-austríacas

No posto nacional de informação da Austria, erguido no certame da Junqueira, efectua-se, esta tarde, uma reunião de Imprensa, por iniciativa da Delegação Comercial daquele país em Lisboa.

Estarão presentes os srs. Karl Hoffmann, chanceler da Embaixada austríaca em Portugal; dr. Gerhard Heger, delegado do Instituto de Fomento Económico da Camara Federal de Economia da Austria, agora em Lisboa para visitar a F. I. L.; e o dr. G. Diezenger, da referida Delegação Comercial, que vai fazer uma comunicação sobre as possibilidades da expansão e intensificação do intercambio comercial entre os dois países.

Uma conferência do jornalista Amparo Baptista

No anfiteatro da F. I. L., o jornalista económico Amparo Baptista profere, hoje, ás 19 horas, uma conferência intitulada «Moçambique no panorama económico nacional», que se reveste do maior interesse, atendendo ao particular conhecimento do conferencista de todos os assuntos económicos relacionados com aquela província, dos quais é um atento estudioso.

Cinema na F. I. L.

Esta noite, no mesmo anfiteatro, efectua-se uma sessão especial de cinema, com a apresentação de uma película sobre a recente Feira Industrial de Luanda, realizada quando da visita do Chefe do Estado áquela província.

O grande certame da Junqueira funciona hoje até á 1 hora da madrugada e amanhã das 15 á meia-noite.

VISITA A LISBOA (em cruzeiro cultural) DE 800 ESTUDANTES INGLESES

Em cruzeiro cultural e turístico, chegou esta manhã ao Tejo, e atracou ás 9 horas, o paquete «Devonia», procedente de Greenock, Vigo, Tanger e Gibraltar.

Conduz 800 jovens estudantes britanicos, os quais, acompanhados por 50 professores, mal chegaram ao «belo porto de Lisboa», segundo a sua própria expressão, logo partiram para variadas excursões a pontos de interesse histórico, cultural e turístico, também em vários locais á volta da capital. Visitaram, assim, o Museu dos Coches, o Mosteiro dos Jerónimos, o castelo de São Jorge, a cidade velha e a Lisboa nova, e as linhas do Estoril e de Sintra.

O «Devonia», pertencente á British India Steam Navigation Co. Ltd., representada entre nós pela firma James Rawes & Co. Ltd., largará amanhã, ás 13 horas, com destino a Grangemouth.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

A mesa da presidência quando falava o sr. Fernando Seixas, que se vê á direita

Tomou hoje posse o conselho consultivo do Instituto de Formação Profissional Acelerada

Efectuou-se hoje, ao princípio da tarde, na sala de actos do Instituto de Formação Profissional Acelerada, em Xabregas, a cerimónia da posse do conselho consultivo daquele organismo, a que preside o sr. dr. José Carlos Ferreira, director-geral do Trabalho, e, simultaneamente, da comissão de formação profissional de aprendizes, criada no seio da Corporação da Industria e presidida pelo sr. eng.º José Pereira Ataíde.

A posse foi conferida pelo sr. prof, Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social, que estava ladeado, na mesa da presidência, á direita, pelos srs. eng.º Pena da Silva, brigadeiro Fernando Oliveira e drs. Leopoldino de Almeida, respectivamente, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, director das Oficinas de Material Aeronáutico, comissário nacional da M. P. e director do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra. A' esquerda, sentaram-se os srs. dr. José Carlos Ferreira, eng.º Magalhães Ramalho, Fernando Carvalho Seixas e dr. Heitor Duarte, todos membros do novo conselho.

Fala o eng.º José Ataíde

Falou primeiro o sr. eng.º José Pereira Ataíde, que, em nome da comissão constituída no seio da Corporação da Industria para a Formação Profissinal de Aprendizes, se congratulou com as eficientes decisões tomadas para a realização do objectivo proposto, dizendo, a propósito:

«Tem-se afirmado repetidas vezes, e nunca é demais relembrá-lo, que o baixo nível médio da formação da gente portuguesa é o principal factor de estrangulamento da

(Continua na 16.ª página)

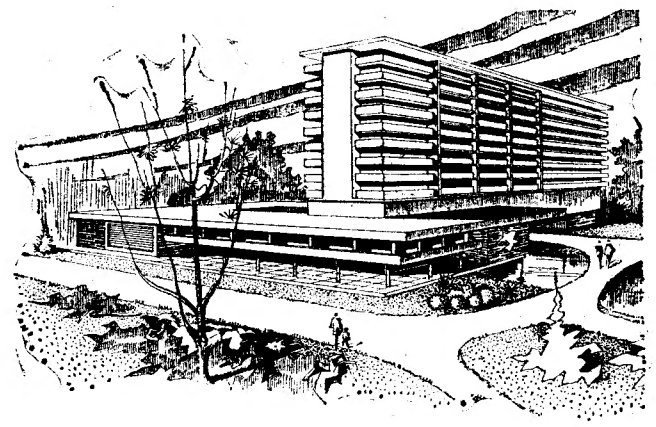
VAI REUNIR-S a Conferê das Federações Ind

De 22 a 25 do corrente, reune-se em Lisboa a Conferência dos Directores das Federações Industriais da Europa, que habitualmente decorre na capital de um dos países em que existem aquelas colectividades.

A organização e a presidência desta tradicional conferência, que, no ano passado, se efectuou na Bélgica e reune representantes de to-

ESCOLHA O SEU ANDAR
PAGUE-O EM 12 ANOS
—CIDADE SATÉLITE DE CARNAXIDE—

AS CARACTERÍSTICAS MUITO ESPECIAIS DESTA URBANIZAÇÃO
AMPLAS PANORÂMICAS DE SERRA E MAR, ÓPTIMA EXPOSIÇÃO, BOA LOCALIZAÇÃO E EXCELENTES VIAS DE ACESSO À CAPITAL E A TODA A ZONA MARGINAL
CONSTITUEM SÓ POR SI A GARANTIA DE QUE V. EX.ª PODE ENCONTRAR FINALMENTE



A CASA DE QUE NECESSITA

UMA EQUIPA DE **TÉCNICOS PORTUGUESES DOS MAIS COMPETENTES** TUDO FEZ PARA TORNAR O SEU SONHO NUMA EXCEPCIONAL E MARAVILHOSA REALIDADE

VISITE HOJE O PAVILHÃO DE EXPOSIÇÃO

TODOS OS DIAS DAS 9 H. ÀS 21 H. (INCLUINDO DOMINGOS) **SÁBADOS ATÉ ÀS 24 HORAS**

MEDIADORA DE VENDAS
NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TELS. 362228 - 366731 - 33308

UM EMPREENDIMENTO E PROPRIEDADE DA
SOLÁTIA
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S. A. R. L.
RUA DAMIÃO DE GÓIS, 28 **ALGÉS** TELEFS. 213639 - 213675

As comemorações do «Dia da Marinha»

(Continuação da 1.ª página)

Um outro refeitório, destinado a recrutas, com uma capacidade para 900 convivas, foi depois visitado pelo ministro da Marinha, que ainda se deslocou ás novas casernas da Unidade.

Já no final da visita, o sr. almirante Fernando de Quintanilha agradeceu ao subsecretário das Obras Publicas a comparticipação do seu Ministério na edificação dos novos melhoramentos.

O subsecretário de Estado das Obras Publicas, por sua vez, fez o elogio dos técnicos que trabalharam no Grupo 1, evidenciando a sua competência e a sua dedicação.

— Hoje, Dia da Marinha — afirmou — o Ministério das Obras Publicas faz entrega ao Ministério da Marinha de todas as inovações ora visitadas e que vêm ao encontro das aspirações das Forças da Armada.

Outras comemorações

As comemorações do «Dia da Marinha», que se iniciaram ontem com uma sessão cinematográfica no Teatro Politeama, prosseguiram hoje, de manhã, com palestras nos navios, serviços e estabelecimentos da Marinha de Guerra e Mercante.

A's 15 horas, na Base Naval do Alfeite, houve uma sessão cinematográfica, e, ás 22 horas, a Banda da Armada dará um concerto na Praça do Comércio.

Amanhã, todos os navios estarão embandeirados em arco e, ás 10 e 30, junto do Padrão dos Descobrimentos, serão entregues condecorações militares e prémios escolares na presença do titular da pasta da Marinha. Participará na cerimónia uma força constituída por fuzileiros navais e cadetes da Escola Naval.

A's 12 horas, após uma salva de 21 tiros, pelos navios surtos no Tejo, o sr. almirante Fernando de Quintanilha será cumprimentado pelos oficiais-generais, directores de serviço e comandantes de unidades.

Das 10 ás 19 e 30, uma exposição alusiva á chegada a Quelimane dos oficiais de Marinha Capelo e Ivens, uma vez finda a travessia de Angola á contracosta, estará patente ao publico no Museu de Marinha. A sala das galeotas será facultada ao publico até ás 23 e 30.

O ministro da Marinha fará, ás 15 e 30, a entrega solene de quatro ramos de flores ao comandante de uma unidade naval, que os irá lançar ao mar, como homenagem das Marinhas de Guerra, Mercante, de Pesca e de Recreio, á memória dos seus mortos.

A partir das 21 e 30, os navios apresentarão iluminação de gala.

HOSPITAIS CIVIS

A dr.ª Maria Fernanda Silva foi nomeada interna do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

...E EM LISBOA ...cia dos Directores ...ustriais da Europa

...das as Federações da Europa Ocidental, coube desta vez á Associação Industrial Portuguesa, que tem sido sempre ali representada pelo sr. dr. Fernando Cruz e em cuja sede vão decorrer os respectivos trabalhos.

Hoje começaram já a chegar os delegados que vêm assistir á conferência. Entre os recém-chegados, contam-se «sir» Norman Kipping, director-geral da Federação das Industrias Britanicas e que já esteve várias vezes em Lisboa, onde dirigiu, superiormente, há anos, a organização da Feira das Industrias Britanicas; e os srs. Knut Hald e dr. Mario Marquet, directores-gerais, respectivamente, das federações norueguesa e austríaca.

TERMAS DE CALDELAS
Abertas de 1 de Junho a 10 de Outubro
HOTEL DAS TERMAS
Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro
Telef. 36119 - 36142

Em TORRES NOVAS o DIARIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA CENTRAL, de Fernando Farinha Cardoso.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

REUMATISMO
CALDAS DE VIZELA
FLEBITES

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

Nelson Mandela, um dos chefes do Congresso Nacional Africano que, com alguns dos seus co-réus no «Julgamento de Rivónia», na Africa do Sul, foi condenado a prisão perpétua

Novo conselheiro do Supremo Tribunal

Foi nomeado juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o juiz desembargador sr. dr. José Abrantes Tinoco, que vinha exercendo o cargo de inspector judicial.

DOUTORAMENTO em Ciências Matemáticas em Coimbra

COIMBRA, 20 — Na Sala dos Capelos da Universidade, terminaram hoje as provas de doutoramento em Ciências Matemáticas, pela Faculdade de Ciências, do sr. dr. José Alberto da Gama Fernandes de Carvalho.

Presidiu o reitor, sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, e o juri era constituído por todos os catedráticos da mesma Faculdade entre os quais o professor jubilado dr. Diogo Pacheco de Amorim e os profs. dr. Jaime Rios de Sousa, do Porto, e Fernando Vasco Alves da Veiga, de Lisboa.

A prova de hoje constou da defesa da dissertação, «Acoplamento de vectores, cálculo de integrais». Foram arguentes os srs. profs. drs. Neto Murta, de Coimbra, e Alves da Veiga, de Lisboa.

No final, o reitor agradeceu a colaboração dos professores de Lisboa e Porto. Seguiu-se a reunião do juri que aprovou o candidato.

A classificação foi de dezanove valores.

AS VOSSAS JÓIAS
podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253 — Telef. 324564

VIDA POLÍTICA

VAI AO ULTRAMAR o ministro do Exército

A fim de visitar as guarnições militares e serviços dependentes do seu Ministério, o sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, titular da pasta do Exército, parte depois de amanhã para o Ultramar, num avião da Força Aérea que sairá do aeroporto da Portela ás 9 horas.

● Ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar recebeu, em audiência, o sr. dr. Teotónio Machado Pires, governador do distrito autónomo de Angra do Heroismo.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL de Engenharia Costeira

Com a participação de cerca de uma centena e meia de técnicos, que representam organismos de quinze países, entre os quais Portugal, principia, depois de amanhã, em Lisboa, a IX Conferência Internacional de Engenharia Costeira, cujos trabalhos se prolongarão até ao dia 26.

MESMO UMA SÓ LAVAGEM COM Colgate flúor TORNA OS SEUS DENTES MAIS RESISTENTES

Eis a prova:

1 — Os dentes são atacados pelos ácidos formados na boca após cada refeição. Os cientistas determinaram o efeito corrosivo dos ácidos no esmalte dentário.

2 — Experiências clínicas provaram que o Flúor, incorporado num dentífrico, reduz a percentagem da cárie dentária causada por esses ácidos.

3 — Os cientistas da Colgate, após anos de investigação, criaram este novo dentífrico para dar aos seus dentes — e especialmente aos dos seus filhos — uma resistência maior contra a cárie.

O QUE É O flúor?

O Flúor ocorre naturalmente na água de certas regiões. Ensaios clínicos provaram que nessas regiões a incidência da cárie dentária era extraordinàriamente baixa.

Para que um maior número de pessoas possa beneficiar da acção do Flúor, os médicos estudaram a aplicação directa de soluções de Flúor nos dentes das crianças.

A acção do Flúor consiste em dar maior resistência ao esmalte dentário contra a acção corrosiva dos ácidos.

Colgate, o maior fabricante de cremes dentífricos em todo o mundo, combinou Flúor a um sabor especialmente seleccionado, criando o dentífrico de concepção mais evoluída.

para si e para os seus Colgate flúor

LISBOA 7.004

O ministro da Defesa
presidiu ao encerramento do ano lectivo do Colégio Militar

Para assinalar o encerramento do ano lectivo agora a findar, o Colégio Militar promoveu hoje, nas suas instalações, diversas cerimónias que abrangem todas as actividades escolares e circum-escolares.

Assim, á tarde, foi naugurada, no pavilhão de desenho e trabalhos manuais, pelo ministro da Defesa Nacional uma exposição de trabalhos escolares.

O sr. general Gomes de Araujo chegou áquele estabelecimento acompanhado por uma escolta de alunos, a cavalo, e recebeu, depois, as honras do estilo.

Depois dos cumprimentos, seguiu-se a inauguração do certame, acto a que assistiram, também, o secretário de Estado da Aeronáutica, general Francisco Chagas; directores da Academia Militar e dos Pupilos do Exército; subdirectora do Instituto de Odivelas; os directores das Armas de Artilharia, Infantaria, Engenharia e Cavalaria; o inspector superior de Educação Física do Exército, adidos militares estrangeiros e outras entidades.

Quase ao fim da tarde, no estádio colegial, principiam as demonstrações das actividades físicas e militares dos educandos do Colégio Militar.

Com esta jornada, que constitui a tradicional prova publica da preparação dos «meninos da Luz», dá o Colégio Militar por concluído o corrente ano lectivo para os alunos que não têm de submeter-se aos exames finais de ciclo, com início em 1 de Julho.

As festas
Sanjoaninas em Almada

Principiam esta tarde em Almada, e prolongam-se até ao dia 28, as grandiosas festividades em honra de São João Baptista. Às 18 horas, no pavilhão erguido no Campo de São Paulo e utilizado pela Escola Técnica Elementar D. António da Costa, inaugura-se uma curiosa exposição de trabalhos escolares, consagrada ás tarefas alusivas a «Almada no passado, no presente e no futuro», tendo como pano de fundo a figura do Santo padroeiro.

Pouco depois, no anfiteatro daquele pavilhão, a sr.ª dr.ª D. Maria Amélia Lança Coelho Monteiro Abrantes profere uma conferência intitulada «E São João Baptista fez o milagre». Às 19 horas, procede-se á abertura oficial da feira franca com a assistência das autoridades locais.

À noite, no Largo Dr. Cavaleiro de Ferreira, a banda da Academia Almadense executa um concerto, após o que o rancho regional «Marisol», dos Pescadores da Costa da Caparica, exibe-se em cantares e

O dr. Osório Vaz
visitará amanhã o concelho de Alenquer

O sr. dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, visita amanhã o progressivo concelho de Alenquer, a fim de proceder á inauguração de uma série de melhoramentos, executados pela respectiva Camara Municipal ou com a sua comparticipação, os quais importaram em muitas centenas de contos.

O chefe do distrito inaugurará, entre outros melhoramentos, vários arruamentos e estradas ou caminhos municipais nas diversas freguesias do concelho, o abastecimento de água a algumas povoações, oito edifícios escolares e o sistema de energia eléctrica a Paiol, Arneiro, Forno e Eiras.

EM 3 LINHAS

No Ministério das Finanças foi aberto um crédito especial de 1 300.000 contos para reforço da verba referente a «Forças militares extraordinárias no Ultramar».

///

Um assento firmado pelo Supremo Tribunal de Justiça estabelece a seguinte doutrina: «O parágrafo 1.º do artigo 1566.º do Código Civil é aplicável se o conhecimento da venda não tiver sido dado mediante notificação judicial».

///

Foi conferida a medalha da cruz de guerra de 1.ª classe ao destacamento n.º 8 de fuzileiros especiais, em operações na Guiné.

///

Foi publicada uma portaria que atribui também ao novo governador-geral de Moçambique as prerrogativas de comando unificado, com a designação de comandante-chefe.

///

Um decreto do ministro do Ultramar estabelece o regime de bolsas-empréstimos previsto no artigo 9.º do Decreto n.º 45 240.

///

Foi hoje publicada a obrigação geral do empréstimo de 20 milhões de dólares representada em títulos de valor nominal de 1000 dólares cada um, que vencerão o juro de 5 3/4 por cento ao ano.

///

Foi determinado que cesse a acção da comissão administrativa da companhia de seguros Assicurazioni Generali, bem como a suspensão do representante legal da mesma companhia.

///

O prof. Manuel Lopes de Almeida foi nomeado delegado do Governo junto da Companhia Eléctrica das Beiras.

///

E' de 13 957 contos a base de licitação do concurso publico para a empreitada de construção do edifício de Matemática da Faculdade de Ciências da Cidade Universitária de Coimbra.

A CIDADE

Fogo numa barraca

Ficaram na maior miséria as pessoas que viviam na barraca 46 087, na Quinta das Comendadeiras, ao Pátio do Jardim, pertencente á Câmara Municipal de Lisboa e que ardeu, ontem de manhã, conforme noticiámos.

ela residiam a sr.ª Teresa Maria Ferreira, de 64 anos, viuva, o seu neto, Carlos Alberto Marques de Almeida, de 21, que presta serviço militar em Tancos, e um cunhado, o sr. Joaquim Gaspar, de 60 anos, descarregador de mar-e-terra.

Aquela pobre mulher, que sofreu queimaduras, estava só na barraca, quando, repetinamente, irromperam as chamas na divisória que serve de cozinha. O cunhado que chegava, a casa, também sofreu queimaduras ao tentar apagar as chamas que foram, depois, extintas por pessoal do B. S. B.

Pelos hospitais

CAIU DE UM CAVALO — O sr. Joaquim Pereira Conchas, de 38 anos, trabalhador, residente no sítio de Refugiados (Alenquer) caiu, ali, do cavalo que montava. Veio para Lisboa e recolheu ao Hospital de São José.

DA JANELA À RUA — O pequenito António Filipe Sousa Oliveira, de 5 anos, residente na Rua Carlos Marcarenhas, 92, 1.º, esq.º, caiu da janela á rua. Deu entrada no referido hospital.

ACIDENTES DE VIAÇÃO — Os srs. Midilio de Jesus Carlos, de 29 anos, empregado no comércio, morador na Rua Afonso Sanches, lote B, 2.º, esq.º, em Cascais, e Marcelino Joaquim Heleno, de 35, trabalhador, residente em Palo Pires (Seixal), caíram, nas respectivas localidades, das motoretas que conduziam. Recolheram ao mesmo hospital.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de um cão, uma nota do Banco de Portugal; três carteiras de bolso com fotografias e papéis; o bilhete de identidade do sr. José Fernando Martins Botelho; a cédula pessoal do sr. Carlos Alberto dos Santos Moura; um cartão de identidade do sr. Gumerzindo Julio da Silva Bastos; um livro de facturas em nome do sr. Alfredo Ferreira Maximiliano; uma pasta-lancheira; um terço do rosário; duas fitas de boné de marinheiro; a chapa de matrícula do veículo «ME-26-33»; quatro tampões de rodas de automóveis; porta-chaves e argolas com chaves.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: óculos graduados, um chapéu-de-chuva, um casaco de malha, óculos fumados, um livro de missa, uma argola com chaves, uma sombrinha, uma bolsa, uma pasta-lancheira, uma mala de viagem, uma máquina fotográfica, um estojo com cachimbo, uma pasta com livros, um saco com sapatos, uma carteira com documentos, um porta-moedas com dinheiro e um embrulho com tecido.

Santo António e Luís de Camões
evocados esta noite no R. C. P.

O programa radiofónico Porta Férrea, de antigos estudantes de Coimbra, evoca hoje, ás 22 e 15, nos emissores da Parede do Rádio Clube Português, duas grandes figuras de Portugal, de Coimbra e do Mundo: Santo António e Luís de Camões, o taumaturgo e o épico, ambos de formação intelectual coimbrã — o primeiro no convento de Santa Cruz e no cenóbio franciscano dos Olivais e o segundo na Universidade.

O programa repet:r-se-á na quinta-feira, ás 14 e 30, nos emissores de Miramar, da mesma estação.

Férias de trabalhadores portugueses e espanhóis

Hoje, ás 23 horas, saem da Colónia de Férias «Um lugar ao Sol», da F. N. A. T., 250 trabalhadores espanhóis que regressam ao seu País; e á meia-noite são esperados, na Praça Marquês de Pombal, 250 trabalhadores portugueses que estagiaram nas Colónias de Férias de Cádis, Marbella e Tarragona.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de pintura e fotografia do Banco Nacional Ultramarino

Nos salões da Casa do Bancário, á Rua de S. José, 131, inaugura-se hoje uma exposição de pintura e fotografia de funcionários do Banco Nacional Ultramarino, que faz parte dos Jogos Florais levados a efeito por motivo do centenário daquela grande instituição bancária.

A' cerimónia inaugural assiste o governador do Banco, dr. Francisco Machado. Ficará patente ao publico todos os dias, até 27, das 17 ás 24 horas.

Exposição de Maria Velez na Galeria 111

Na Galeria 111, ao Campo Grande, inaugura-se, esta tarde, a exposição da artista Maria Velez, certame que ficará aberto ao publico até ao dia 3 de Julho.

Eduardo Nery expõe no Casino Estoril

Na próxima terça-feira, inaugura-se no «hall» do Casino Estoril a quarta exposição da série prevista no programa da Sociedade Estoril-Sol para o corrente ano. É expositor o artista Eduardo Nery, que apresentará uma colecção dos seus tão apreciados trabalhos de pintura.

COLARES BANZÃO

GRANDE LOTE DE TERRENO, COM MATA, PINHAL, HORTA, POMAR.

AREA 6.000 m2 — FRENTE DE 70, m PARA A ESTRADA, A 1 QUILÓMETRO DA PRAIA DAS MAÇÃS.

VENDE-SE

TRATAR — TELF. 321283

(Tratar só próprio com próprio)

Excursões individuais

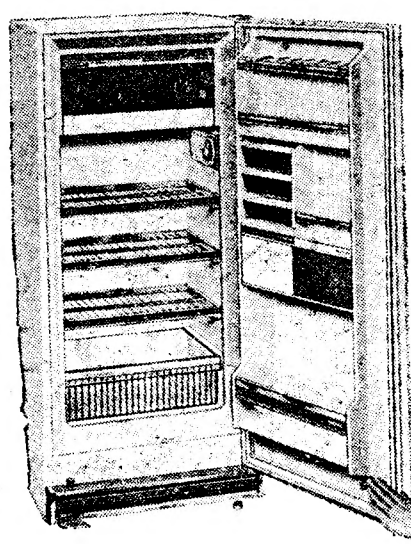
Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluidas.
Peça a respectiva brochura nas Secções de Informações das estações de Lisboa e Porto.

+

América Barosa Afonso de Barros
FALECEU

Francisco Manuel Afonso de Barros, sua filha e mais família, participam o falecimento de sua querida mulher, mãe, irmã, cunhada e parente, saindo amanhã domingo do Instituto de Oncologia ás 10 horas, para a Igreja da Marinha Grande, de onde se realiza o funeral ás 18 horas, para o cemitério local.

AGÊNCIA TAVARES
Telf. 780065



Abra a porta a uma vida melhor

Oferece uma BATEDEIRA PHILIPS na compra de um frigorífico

AGENTE EXCLUSIVISTA

FERNANDO DA SILVA LAIRES

Av. Duque de Ávila, 55 (ao Arco Cego)
Telefone 40850 LISBOA

frigoríficos PHILIPS

OS PRODUTOS FOTO SENSÍVEIS DA FAMOSA MARCA

GEVAERT

CONTINUAM A SER VENDIDOS EM TODO O PAÍS, PELOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

GARCEZ, LDA. LISBOA/PORTO

INIMITÁVEL

2 cv. CITROËN COM FACILIDADES

GRANDE INVENTO!...
para restituir a côr natural aos cabelos brancos
use:
DOMINACÔR
DIFERENTE DE TUDO QUANTO ATÉ AGORA EXISTE
E FICARÁ RADIANTE...

O «espírito olímpico» —sua força e perenidade

Se a monumentalidade dos Jogos Olímpicos e a impressionante mobilização de esforços desenvolvidos nas Olimpíadas são manifestações inconfundíveis que cativam e arrebatam, já a tese «espírito olímpico» carece da persuasão, fácil e comunicativa, que assinala aquelas. Mas, como casos concretos, não podem sobrepor-se, tão-pouco esmagar, ao ideário de princípios e regras que, na circunstância, o desporto não tem o direito de ignorar, nem que a fronteira a separar o amador do profissional parça formar compartimentos estanques, de diferenciação absoluta e irremediável. A «actividade profissional» começou por ser «actividade amadora» e, assim, não pode abstrair-se do denominador comum que as caracteriza: a educação física e moral dos seus praticantes, a despeito das irradiações diametralmente opostas dos objectivos respectivos.

O «espírito olímpico» que não se limita, porque o não é, a ser pomposa designação exclusiva de «élites», aglutina na mesma realidade extraordinária — a fraternidade universal — raças, religiões, condições sociais e correntes políticas, antagónicas e até hostis, e, simultaneamente, é testemunho eloquente do êxito do sentido comunitário do desporto, da constante e renovadora vitória do atleta que procura integrar-se na divisa eterna: «Citius, Altius e Fortius». Mais longe, mais alto e mais poderoso...

Aqui e acolá, inquietado pelo despeito e pela insuficiência, por concepções marginais — o vendaval dos «ismos» —, precárias na conquista de adesões, o desporto desde o barão de Coubertin, o renovador dos Jogos Olímpicos da era moderna, até Avery Brundage, o actual presidente do Comité Internacional Olímpico, tem no «espírito olímpico», na força irresistível do seu idealismo, íntegro e puro, o alicerce sólido que nenhuma procela e ventos furiosos, do Oriente e do Ocidente, serão capazes de derrubar.

Impondo-se á superficialidade, mal de que as gerações dos nossos dias padecem, pelo que justificadamente os educadores e os sociólogos se mostram preocupados, o «espírito olímpico» não tergiversa.

As tendências avassaladoras de estruturas sociais que criam e estimulam a «comercialização» no desporto, quer através dos réditos publicos, quer através da intromissão espectacular de mecenatos, de desígnios inconfessáveis, não lograram, nem logram, desfigurar o simbolismo da doutrina do amadorismo integral, intransigentemente defendida pelo seu portentoso sustentáculo — o Comité Internacional Olímpico.

O mais que se conseguiu, nesta tremenda luta, foi uma aparente condescendência que não decompõe o fundo da questão. Isto é, construiu-se uma definição de amador em que, efectivamente, o é «todo aquele que faz desporto por gosto e por distracção ou para seu bem físico ou moral sem dele extrair qualquer compensação material, directa ou indirectamente, e segundo as regras da Federação Internacional do Desporto que cle pratica».

A definição indiscutivelmente mais acessível e maleável do que a aprovada, em Bruxelas, há 59 anos, teve a acompanhá-la, condignamente, noutro aspecto não menos importante, a subtil emenda introduzida no famoso juramento olímpico, que é pronunciado na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos por um concorrente.

No tradicional «Nós juramos que nos apresentamos nos Jogos Olímpicos como concorrentes leais, respeitadores dos regulamentos e desejosos de neles participar, com espírito cavalheiresco, para honra de nossos países e glória do desporto» substituiu-se (e isto aconteceu, em Innsbruck, este ano, nos Jogos Olímpicos de Inverno) a palavra países por equipas.

Inteligentemente, a troca, ilustrativa da isenção dos dirigentes olímpicos, isolou ainda mais, porque tal era aconselhável, o factor intrínsecamente desportivo, atribuindo-lhe uma imunidade que só valorizará, afinal, outros sentimentos, incluindo o do patriotismo, a quem não faltarão ocasiões próprias para se manifestarem, á margem do que ocorre nos estádios, nas pistas, nos ginásios e nas piscinas.

O apelo do barão de Coubertin feito, em 1894, ás organizações do Mundo inteiro para que persistissem no desporto «as características de nobreza e de cavalheirismo que o distinguiram no passado de maneira a serem aproveitadas na educação dos povos de hoje», constitui, no presente, a legenda viva que o futuro dificilmente apagará mesmo que algumas correntes progressivas pretendam adaptar o amadorismo ás realidades modernas, sobretudo na tentativa de transformar o «homém-atleta» no «homem-máquina» como se a meta fosse o infinito. E sê-lo-á, realmente?

O «Dia Olímpico», que o Mundo celebra, sugere o alinhamento destas desafectadas ideias que mais não são do que o contributo modesto de quem pugna por um desporto cada vez mais orgulhoso de si próprio, capaz de proporcionar a quem dele se acerca (e estima-se que o numero de praticantes aumente) e lhe sente o gosto — a juventude que se renova —, grandeza de alma, pureza de idealismo, fé esplendorosa, optimismo salutar, espírito de sacrifício e integridade de carácter, para enaltecimento do convívio humano e valorização dos preceitos da sociabilidade.

Olimpíadas, Jogos Olímpicos e «Dia Olímpico», três partes de um todo indissociável, perene e triunfante: o desporto pelo desporto.

FERNANDO SOROMENHO

«O DIA OLÍMPICO» comemora-se amanhã em seis modalidades

Nas comemorações do «Dia Olímpico», o Comité Olímpico Português tem amanhã a colaboração de seis Federações, que o mesmo é dizer de seis modalidades: ciclismo, hipismo, hóquei em campo, natação, remo e tiro.

O ciclismo dá o seu contributo, com corridas para amadores sob organização das Associações Regionais. A Associação do Ciclismo do Sul faz disputar a corrida no percurso Campo Grande (2.ª circular), Carriche (Desvio), Caneças, Belas, Meleças, Algueirão, Granja, Lourel, Terrugem, Carvoeira, Ericeira, Achada, Mafra, Malveira, Loures, Carriche e Campo Grande (2.ª circular). A partida é ás 8 e 30.

O hipismo «manifesta-se» através da 2.ª jornada do inesperado Concurso Hípico Nacional de Alcanena — três competições com fartos motivos de agrado certo, entre as quais o «Grande Prémio».

O hóquei em campo dá o seu sinal, com um jogo Atlético-Belenenses, no campo da Tapadinha (treinos), ás 9 e 30, para apuramento do vencedor da eliminatória entre os clubes de Lisboa.

A natação aparece integrada nas comemorações, com um torneio que principia ás 17 horas, na piscina de Algés, com 14 competições, sendo as femininas de inscrição livre e as masculinas para seniores, umas, e para aspirantes e juniores, outras.

O remo oferece uma série de regatas, a partir das 10 e 30, ao longo da Junqueira, contando para o «Dia da Marinha» e «Taça Almirante Gago Coutinho».

Finalmente, o tiro, com provas na carreira de tiro do Estádio.

Os jogos da F. P. F.

Taça de Portugal: Lusitania-F. C. Porto, ás 17 horas em Angra do Heroismo, para a 1.ª mão das meias-finais.

«Nacional» da 3.ª Divisão: Vila Real-F. C. Tirsense, no campo do primeiro, ás 17 horas.

«Nacional» de juniores: 2.ª mão dos quartos-de-final: *Zona Norte* — V. Guimarães-Sanjoanense e Sporting da Covilhã-F. C. Porto, nos campos dos primeiros, ás 10 e 30. *Zona Sul* — Sporting-Tramagal e Barreirense-Farense, nos campos dos primeiros, ás 10 e 30.

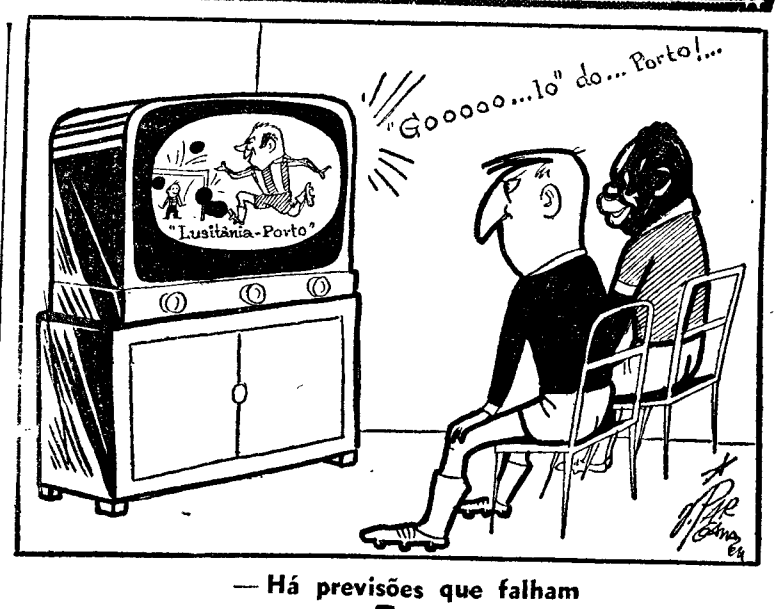
Principiantes: Final, em Coimbra, ás 10 e 30, da Taça Nacional entre o Leixões e o Benfica.

Taça Ribeiro dos Reis: 5.ª jornada: *Grupo I* — Famalicão-Feirense, Braga-Leça, Vianense-Espinho e Boavista-Leixões. *Grupo II* — Beira-Mar-Lusitano V. M., Sanjoanense-Académica de Coimbra, Oliveirense-Spt. Covilhã e Peniche-Marinhense. *Grupo III* — Oriental-Atlético, Benfica (R.)-Seixal, Sacavenense-Torriense e «Os Leões»-Alhandra. *Grupo IV* — Barreirense-Beja, Olhanense-Farense, Lusitano V. R. e Portimonense-C. Piedade.

Todos estes jogos principiam ás 17 horas.

beba
BOACEPA
TINTO·BRANCO DE ORIGEM (12°)
CALDEIRA Lda

DESPORTOS



— Há previsões que falham

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato Nacional de Handebol de 7 (fase nacional, apuramento da 3.ª Zona): Comp. Carris de Ferro-F. B João Ruano, em Alvalade, ás 10 e 30.

— «Nacional» de Hóquei em Patins: F. Papel Matrena-B. Espírito Santo e C. M. Cascais-F. Rossio de Abrantes, nos recintos dos primeiros.

— «Nacional» de Voleibol (fase nacional, meia final): C. Bombeiros Municipais de Coimbra-Banco Português do Atlantico (Porto), em Coimbra, ás 11 horas.

CICLISMO — Festival no Estádio-Pista da Bairrada, em Sangalhos, ás 15 e 30, com provas de populares, amadores e independentes.

CORTA-MATO — Nas pistas anexas ao Estádio Nacional, ás 10 h, III «Cross do Bombeiro» — corrida pedestre de 5000 metros.

— Prova para populares, na distancia de 6000 metros, em Alhandra, ás 10 h.

FESTIVAL NÁUTICO — Em Alhandra, a partir das 9 e 30: corrida de bateiras, regatas de «moths» e «snipes»; a partir das 15 h, largadas de corridas de motonáutica.

HANDEBOL DE 7 — 2.ª jornada do campeonato nacional de juniores, em Coimbra: Regentes Agrícolas-F. C. Porto e A. Académica-Vigorosa, a partir das 15 horas.

HOQUEI EM CAMPO — Campeonato Nacional (4.ª jornada): S. L. Benfica-Fut. Benfica, no C. Grande, ás 10 horas; F. C. Porto-Ramaldense, no campo da Constituição, ás 10 horas.

JOGOS DESPORTIVOS FERROVIÁRIOS — Ultima jornada, no ginásio do I. S. Técnico: ás 9 e 30, basquetebol; ás 12, encerramento e entrega de prémios.

TIRO AOS PRATOS — 2.ª Grande Torneio da Beira Baixa, no Parque Desportivo do Fundão, a partir das 16 horas.

VELA — No posto náutico do S. A. D. na doca de Belém, ás 12 horas, baptismo de três novos «snipes» e inauguração de melhoramentos.

PESCA — Promovido pelo Clube dos Amadores de Pesca da Nazaré, realiza-se amanhã o 4.º Concurso Nacional de Pesca Desportiva do Mar, desde S. Martinho do Porto até á Polvoeira.

A TARDE DESPORTIVA de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros de futebol:

BENFICA-SEIXAL — Pelo emissor de Parede de Rádio Clube Português (Mário Cília, Artur Alves, Orlando Silva e Nuno Cruz).

SANJOANENSE-ACADÉMICA — Pelos emissores de Porto e Miramar (António Baptista e Humberto Branco).

BOAVISTA-LEIXÕES — Através dos Emissores do Norte Reunidos (Alberto Afonso).

Durante estes relatos e com a colaboração do nosso jornal, serão fornecidas, com frequência, completas informações de toda a actividade desportiva do dia, incluindo notícias *em cima da hora*, resultados dos jogos que se realizam nos outros campos e a *chave* do Totobola.

Como todos os domingos, a linha de programação de Produções Lança Moreira inclui ainda a transmissão das seguintes rubricas: Revista Desportiva «GOLO!...», Elas e Eles... Tal Como São, Domingo ás Três, Entreviste o seu Idolo e Comentador Desportivo.

Fiorentina-Benfica esta tarde em Florença

Termina hoje o torneio de futebol de Florença ao qual concorre o Sport Lisboa e Benfica.

O campeão nacional defronta, esta tarde, o Fiorentina, enquanto, á noite, o Zenite tem como adversário o S. Paulo.

O Benfica e o Fiorentina jogam para o 3.º e 4.º lugares.

Os jogadores portugueses regressam amanhã a Lisboa, cerca das 18 e 45.

Espanha-Rússia, amanhã, em Madrid

A Taça das Nações Europeias conclui-se amanhã com o jogo Espanha-Russia, a disputar em Madrid.

Os russos são os detentores do troféu e o encontro é o primeiro entre os dois países.

O III Circuito de Montes Claros prossegue amanhã

Estão a realizar-se, á hora da saída da edição do nosso jornal, os treinos do III Circuito de Montes Claros, para automóveis e motocicletas.

Amanhã, o programa é o seguinte:

Verificação dos veículos concorrentes, ás 10 e 30;

Taça «Governo Civil de Lisboa», final, em 40 voltas, da corrida de «Turismo» e de «Grande Turismo», ás 15 horas;

Taça «Camara Municipal de Lisboa», corrida de 30 voltas para motos, ás 16 e 30;

Taça «S. N. I.», corrida de 50 voltas para automóveis de «Grande Turismo» e «Sport», ás 17 e 30.

CAVALEIROS PORTUGUESES em Barcelona

BARCELONA, 20 — (A. N. I.) — Cavaleiros de Portugal, Alemanha Federal, França, Itália, Irlanda e Espanha participam no concurso hípico internacional de Barcelona, que se efectua, nesta cidade, de 24 a 29 do corrente.

A equipa portuguesa terá a seguinte constituição: capitão Ivens Ferraz, tenentes Pimenta da Gama, Marinho Falcão e António Barrento, e civis Cristofer Berk e José Cansado.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.) 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), ás 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

FRIGORÍFICOS
LOTE DE 2.ª ESCOLHA (NOVOS) 5 anos de garantia
ÚLTIMOS MODELOS — VÁRIAS MARCAS
115 a 420 litros
BAIXOS PREÇOS
CASA JÚNIOR — Rua do Alecrim, 21-A
(ao Cais do Sodré) — TELEFONE 32 10 53

PRÉDIO — VENDE-SE
Com lojas, r/c. e 3 andares, Dir. e Esq. óptima construção, esplêndida situação, linda vista para o mar, em Belém-Ajuda.
ISENTO 6 ANOS — PREÇO 1.680 C.
Mostra e inf. a porteira. Largo do Museu Agrícola Colonial, 16-17. Trata: TECNATOMIUM — Av. Elias Garcia, 129 — LISBOA — Telef. 76 23 67.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

OS EXAMES NOS LICEUS

Publicamos a seguir a solução do ponto de Filosofia, feito anteontem á tarde, e os pontos e soluções dos exames de ontem, do mesmo ciclo, ou seja, os pontos de Latim, Geografia e Matemática.

Hoje não houve exames, prosseguindo estes na segunda-feira, de tarde, com as provas de Inglês, Ciências Físico Químicas, Grego, Português e Desenho.

Exames do 3.° Ciclo

Solução do ponto de Filosofia

1.ª CHAMADA

I

1) Importam mais ao filósofo as perguntas do que as respostas porque o objectivo primacial da Filosofia é a explicação das coisas, a reflexão sobre a reflexão científica. É filosófico o estudo que em vez de estar limitado a um grupo de factos particulares bem determinado e rigorosamente isolado dos outros, se apresenta como uma explicação integral do universo. Perguntas aqui significam questões que problematizam o saber que só pode ter um valor provisório e relativo. A ciência fornece as respostas ás questões sobre relacionação de factos, a Filosofia é a compreensão total e racional do quadro geral onde se verificam os mesmos.

2) Na atitude dogmática podemos considerar dois aspectos:

1 — O dogmatismo espontâneo que é a tendência natural do espírito humano para aderir á verdade aparente das coisas. Confia na capacidade de apreensão do objecto do conhecimento, supondo que os objectos são tais quais os sentidos no-los apresentam. Ausência de problematização do valor do conhecimento.

2 — O dogmatismo esclarecido duvida do valor do conhecimento sensorial e utiliza a razão para estruturar o acordo total e perfeito do sujeito conhecente e do objecto conhecido. O conhecimento intelectual sobreleva o sensível, e o exame crítico de todas as certezas contribui para a descoberta das verdades-bases.

3) — É compatível com o espírito científico na medida em que a condição primordial que deve ter um investigador é de considerar uma inteira liberdade de espírito assente sobre a duvida filosófica. É o dogmatismo crítico, e não o espontâneo, que sugere a duvida metódica acerca das verdades que não são imediatamente evidentes e busca as razões suficientes.

4) Alguma emoção é cólera. Alguma cólera não é emoção.

5) A emoção define-se como um sentimento complexo ligado a ideias, sendo estas evocadas ou não por sensações. Tendo por origem estímulos definidos, as emoções são reacções afectivas intensas, perturbações violentas e passageiras da sensibilidade.

II

1) 1.ª questão

A) «Introspecção» é um processo intuitivo que consiste em o espírito conhecer directa e imediatamente as suas próprias modificações. É uma análise interior com inconvenientes, pois é subjectiva, deformadora e limitada aos fenómenos conscientes. Apesar de tudo está na base de toda a investigação psicológica.

«Extrospecção» é um método que completa a introspecção na medida em que os seus processos se fundamentam nas possibilidades de comunicação entre as consciências individuais, nas interpretações por analogia, permitindo generalizar os resultados para além do valor subjectivo da experiência pessoal. Se a introspecção é uma observação subjectiva, a extrospecção é objectiva, tendo por base a subjectiva.

B) Pelas noções atrás expostas se vê claramente que a introspecção e a extrospecção são formas complementares de observação psicológica. Poderá dizer-se que a introspecção é um processo de observação necessário, mas não suficiente. isto é, sem ela nada se começa, mas só com ela nada se acaba em matéria de investigação psicológica.

2) 2.ª Questão

A) Para a moral científica, o bem é o que está universalmente aprovado na época e na sociedade em que vivemos; o mal é o que vai de encontro aos costumes usuais. O fim moral do homem, o seu bem supremo é viver bem em sociedade, e a moral é um simples conjunto de preceitos ou regras práticas que exprimem uma técnica ou uma arte de viver para haver ordem e equilíbrio na sociedade.

B) Várias tentativas têm sido feitas para dar á moral o carácter de ciência, como por exemplo:

a) As que procuram deduzir uma doutrina moral de certo numero de princípios de ciências já constituídas, como a Sociologia, a Psicologia e a Biologia;

b) As dos que, não aceitando o ponto de vista anterior e reconhecendo a fragilidade das suas bases científicas, consideram a moral a ciência sociológica dos costumes.

O que é verdade é que as ciências constam de juízos de realidade, a moral de juízos de valor. Por isso não é uma ciência por ora. Se virá a ser ciência positiva e autónoma, não sabemos. O que não é legítimo hoje poderá vir a sé-lo amanhã.

3) 3.ª questão

A) A unidade, a simplicidade, a identidade e a espiritualidade.

B) Em oposição ao monismo materialista o espiritualismo sustenta que o homem é um composto de alma e corpo e que a alma humana é de natureza espiritual. Apoiando-se na irredutibilidade das duas categorias de fenómenos, os psíquicos e os fisiológicos, o espiritualismo opõe ao materialismo a admissão de um princípio puramente espiritual distinto da matéria. Admite no homem duas substâncias, uma extensa, quantitativa, constituindo o substracto dos fenómenos fisiológicos. Outra simples, indecomponível e incorruptível que é a alma. Em suma, para além do fenomenismo que passa, a nossa personalidade psicológica e moral destaca-se como substância com a sua vaidade, identidade e permanência.

Prova escrita de Latim

1.ª CHAMADA

Texto

CYRI INTERITUS

Cyrus, subacta Asia et universo Oriente in potestatem redacto, Scythis bellum intulit. Erat eo tempore Scytharum regina Tomyris, quæ, non muliebriter adventu hostium territa, cum prohibere eos transitu Araxis fluminis posset, transire permisit. Tum, simulata diffidentia refugiens, Cyrum ad angustias produxit. Ibi, compositis in montibus insidiis, ducenta milia Persarum cum ipso rege trucidavit. Caput Cyri amputatum in utrem humano sanguine repletum conjici regina jubet cum hac exprobatione crudelitatis: «Satia te, inquit, sanguine quem sitisti, cujusque insatiabilis semper fuisti».

I

Tradução e justificação de construções

1) Traduza o texto.

2) Diga em que casos estão as seguintes palavras do texto e porquê: a) *adventu* (l. 3); b) *insidiis* (l. 5); c) *Persarum* (l. 5); d) *caput* (l. 6).

3) Diga que forma verbal é *conjici* (l. 7) e justifique o emprego da voz em que se encontra.

II

Exercícios de aplicação

1) Decline no singular o substantivo a que pertence a forma *fluminis* (l. 3), acompanhado do adjectivo *velox* no grau comparativo de superioridade.

2) Sabendo que o verbo a que pertence a forma *conjici* (l. 7) significa *lançar*, escreva em latim: *a*) ter lançado; *b*) haver de lançar: *c*) ter sido lançado; *d*) hei-de lançar.

3) Substitua a construção «*universo Oriente in potestatem redacto*» por uma proposição conjuncional equivalente.

4) Verta para latim:

Sabia que Ciro tinha reduzido a Asia ao seu poder, mas não sabia que tinha sido derrotado e morto pela rainha dos Citas.

SOLUÇÃO

I

A MORTE DE CIRO

1) Submetida a Ásia e reduzido ao seu poder todo o Oriente, Ciro levou a guerra aos Citas. A rainha dos Citas era, nesse tempo, Tómiris, a qual, não se tendo intimidado, como é próprio das mulheres, com a chegada dos inimigos, embora pudesse impedi-los de atravessar o rio Araxes, lhes permitiu que o transpusessem. Então, fugindo com uma desconfiança simulada, fez avançar Ciro até um desfiladeiro. Aí, com armadilhas dispostas nas montanhas, matou 200 000 Persas e o próprio rei. A rainha manda que a cabeça decepada de Ciro seja lançada (*ou melhor:* que a cabeça de Ciro seja decepada e lançada) num odre cheio de sangue humano, e diz, com esta censura de crueldade: — «Farta-te com o sangue que ardentemente desejaste e do qual sempre foste insaciável».

2) a) *adventu* — ablativo do singular, complemento circunstancial de causa; b) *insidiis* — ablativo do plural, complemento circunstancial de meio (pode também interpretar-se como elemento de um ablativo absoluto: *compositis insidiis*); c) *Persarum* — genitivo do plural, dependente de *milia*); d) *caput* — acusativo do singular, sujeito de *conjici*.

3) *Conjici* é o infinitivo presente passivo do verbo *conjicere;* encontra-se na voz passiva por ser o predicado de uma oração infinitiva integrante dependente do verbo *jubere*, e por não estar expressa a pessoa a quem foi dada a ordem.

II

1) Nominativo, acusativo e vocativo — *flumen velocius;* genitivo — *fluminis velocioris;* dativo — *flumini velociori;* ablativo — *flumine velociore.*

2) a) *conjecisse;* b) *conjectum* (—*am*, —*um*; —*os*, —*as*, —*a*) *esse;* c) *conjectum esse;* d) *conjecturus* ou *conjectura sum.*

3) *Postquam universus Oriens in potestatem redactus est;* ou *Cum universus Oriens in potestatem redactus esset.*

Estas proposições poderiam também redigir-se na voz activa:

Postquam universum Orientem in potestatem redegit; ou *Cum universum Orientem in potestatem redegisset.*

4) *Scieban Cyrum Asiam in potestatem suam redegisse; nesciebam autem a Scytharum regina superatum et interfectum esse.*

COMENTÁRIO:

Ponto equilibrado e acessível, não pode todavia considerar-se isento de algumas dificuldades que só os melhores terão vencido.

Uma dessas dificuldades, talvez a mais saliente, é a proposição concessiva iniciada pela conjunção *cum* sem a adversativa *tamen* na proposição subordinante, facto que poderia levar a considerá-la, erradamente, causal.

Note-se ainda a possível dupla interpretação da função de *insidiis;* e, na versão para latim, a omissão do sujeito nas proposições subordinantes, com a implicação da correcta versão do determinativo *seu*. Finalmente, pode considerar-se como teste de atenção a tradução do título do texto, que terá passado despercebido a grande número de examinandos.

Um só reparo: encontra-se erradamente grafada a palavra *exprobatione*, cuja grafia correcta é *exprobratione;* e atenda-se ao facto de esta palavra, mesmo na sua correcta grafia, se não encontrar nos dicionários escolares, incluindo o geralmente adoptado: o de Francisco Torrinha.

Prova escrita de Geografia

1.ª CHAMADA

COSMOGRAFIA

1 — a) Construa uma figura representando a esfera celeste para um observador situado a 23° 27' de latitude N. e com os seguintes círculos e eixos: — Equador, Trópicos, Horizonte Racional, Eixo do Mundo e Vertical do Lugar.

b) Indique os arcos que representam a altura meridiana superior do Sol nas datas dos solstícios e dos equinócios.

GEOGRAFIA FÍSICA

2 — Explique como varia a temperatura, durante o ano, no lugar a que se refere o tema de cosmografia, utilizando a figura que desenhou.

3 — Indique a coloração que podem apresentar as águas marinhas e as causas que nela influem.

4 — Explique o fenómeno das marés.

5 — Exponha, resumidamente, a *teoria das translacções continentais* (Wegener). Indique os argumentos geográficos e zoogeográficos em que se baseia esta doutrina.

6 — Como se formam os deltas? Indique e caracterize os principais tipos de deltas.

GEOGRAFIA HUMANA E ECONÓMICA

7 — O que é ecumena? Explique a existência de regiões anti-ecuménicas e localize-as.

8 — Caracterize os géneros de vida da região mediterranica.

9 — Indique os países grandes produtores mundiais de ouro.

GEOGRAFIA DE PORTUGAL

Dos dois temas seguidamente indicados, desenvolva *um* e *sómente um* á sua escolha:

a) O comércio das Províncias Ultramarinas com a Metrópole: principais produtos transaccionados; meios de incrementar este comércio.

b) A imigração de nacionais e estrangeiros, em Angola e em Moçambique: suas possibilidades; vantagens e inconvenientes; zonas mais propícias á fixação de imigrantes.

1.ª CHAMADA

Prova escrita de Matemática

Leia com atenção os enunciados. Indique todos os cálculos que tiver de efectuar.

I

a) Enuncie e demonstre o teorema que permite determinar o resto da divisão de um polinómio em x por $x-a$.

b) Calcule o resto da divisão do polinómio

$f(x) = (x+a)^3+(b+x)^3+(b+a)^3$, por $x+a$. Determine o valor desse resto para $a=\frac{\sqrt{6}}{3}$ e $b \quad i\sqrt{2}$.

Considere a função real da variável real x definida pela fórmula

$y=(2k-3)x^2+4kx+k-4$, com $k\neq\frac{3}{2}$.

a) Determine o valor de k de modo que a função admita um máximo ou um mínimo no ponto $x=2$.

b) Substituindo na fórmula que define a função, k pelo valor determinado na alínea anterior, prove que $x=2$ é um ponto para o qual o valor da função é máximo, e calcule o valor desse máximo. *Se não tiver calculado o valor de* k, *faça* $k=1$).

c) Determine k de modo que os zeros da função dada, designados por x_1 e x_2, verifiquem a relação

$$\frac{4x_1x_2}{x_1+x_2}+1>k.$$

II

Calcule o valor da derivada da função real da variável real x definida pela relação $y=\text{sen}(\pi+x)+\sqrt{3}\cos(\pi-x)$, no ponto $x=\frac{\pi}{3}$.

Sendo x um angulo que verifica as condições

$$\begin{cases} \text{tg}(5\pi+x)=\frac{3}{4} \\ \pi<x<\frac{3}{2}\pi \end{cases},$$

calcule a expressão mais simplificada de $\cos\left\{\frac{\pi}{4}-\frac{x}{2}\right\}$.

Prove que num triangulo ABC, rectangulo em C, se verifica a relação

$$\text{tg}(2A)=\frac{1}{\text{tg}(B-A)}$$

A recta de equação $y=x+3$ é tangente á parábola de equação $y^2=12x$ no ponto T (3, 6).

a) Determine as coordenadas do ponto A em que essa tangente intersecta a directriz da parábola.

b) Determine as coordenadas do ponto B em que a perpendicular á tangente no ponto T, intersecta o eixo das abcissas.

c) Classifique o triangulo T A B quanto aos lados. [*Não tendo determinado as coordenadas dos pontos A e B, tome A (—3, 0) e B (9,0).*]

IV

a) Quantos são os numeros naturais que divididos por 88 dão resto igual ao dobro do quociente?

b) De todos os numeros considerados na alínea anterior, determine o menor quadrado perfeito.

Pontos e soluções

Exames do 1.° Ciclo

Provas de Matemática e Desenho

Publicamos a seguir o ponto de Matemática do 1.° ciclo saído ontem de manhã e a respectiva solução. Publicamos igualmente o ponto de Desenho (Composição decorativa) que como se sabe não tem solução fixa.

Prova escrita de Matemática

1.ª CHAMADA

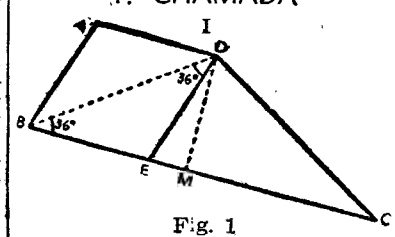


Fig. 1

1 — Sabe-se que o polígno ABCD, figura 1, é um trapézio, e que os segmentos de recta AB e DE são paralelos. Os ângulos DBE e EDB são iguais e cada um deles mede 36 graus.

a) Os segmentos de recta BE e ED são iguais. Porquê?

b) ABED é um paralelogramo. Porquê?

c) Atendendo à relação entre os lados e ao valor dos ângulos do paralelogramo ABED, que nome particular dá ao paralelogramo? Justifique a resposta.

d) A área do triângulo DBE é igual a 17,425 cm² e a sua altura DM é de 4,25 cm. A base maior do trapézio tem de comprimento 19 cm.

Calcule a área do triângulo DEC, expressa em centímetros quadrados.

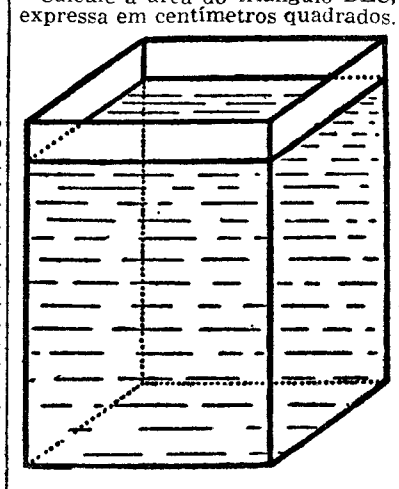


Fig. 2

2 — A figura 2 representa um reservatório de água com a forma de paralelepípedo rectângulo. A base é um quadrado de perímetro interior igual a 26 dm. A área interior de qualquer das suas faces laterais é igual a 78 dm². A altura da água contida no vaso tem menos 20 cm que a altura interior do reservatório.

Calcule o volume da água contida no reservatório, expresso em decímetros cúbicos.

II

1 — Considere os seguintes números:

A = 945

B = $2^4\times5\times11$

C = 88×143

a) Decomponha os números A e C em factores primos.

b) Escreva a expressão que lhe dá o menor múltiplo comum dos números B e C. *(Não efectue o cálculo).*

c) Dois, dos três números dados, são primos entre si. Diga quais são e justifique a resposta.

2 — *a*) Calcule o valor da raiz quadrada da expressão:

$[(\sqrt{9,2416}-0,26\times2^2)^3\times4^3:8^2+2]:0,1$

b) Determine o valor de:

$$25:\left(1-\frac{5}{3}:2+\frac{1}{4}\right)^3$$

c) Considere a fracção cujo numerador é o valor encontrado na alínea *a*) e cujo denominador é o valor determinado na alínea *b*). Reduza a fracção obtida a dízima e classifique esse dízima.

(Se não tiver resolvido as alíneas *a*) e *b*), considere a fracção $\frac{2}{12}$)

3 — O fabrico de uma mesa importou em 640$00. O fabricante vendeu-a com o lucro de 25 % ao dono de um armazém de móveis. Mais tarde, o armazenista vendeu a mesa por 960$00.

Calcule a percentagem do lucro do armazenista.

SOLUÇÃO

a) São iguais, porque num triângulo a ângulos iguais opõem-se lados iguais.

b) ABED é um paralelogramo porque é um quadrilátero com os lados opostos paralelos.

c) Dou o nome de losango, porque é um paralelogramo de lados iguais.

d) Área $\Delta=\frac{\text{Base}\times\text{altura}}{2}$

$$17,425\ \text{cm}^2=\frac{\text{Base}\times4,25}{2}$$

$17,425 : 4,25 = 4,1$

Base = 8,2 cm $\quad 4,1\times2=8,2$

BE = 8m,2 BC = 19 cm $\therefore$ EC = 19 cm — B×alt.

$$\text{Área do }\Delta\text{ EDC}=\frac{-8,2\text{ cm}=10,8\text{ cm}}{2}=$$

$$=\frac{10,8\text{ cm}\times4.25\text{ cm}}{2}=\frac{45,9\text{ cm}^2}{2}=$$

$= 22,95\ \text{cm}^2$

$4.25\times10,8=45,900 : 2=22,95$

R: Área do triângulo DEC = 22,95 cm²

(Continua na página seguinte)

OS EXAMES NOS LICEUS

(Continuação da página central)

2—Volume = Área da Base × altura
Área da Base = $6{,}5^{dm} \times 6{,}5^{dm} = 42{,}25^{dm}$
Volume = $42{,}52^{dm^2} \times 10 = 422{,}5^{dm^3}$
26 : 4 = 6,5
lado do quadrado é 6,5 dm
$78^{dm^2} : 6{,}5 = 12^{dm}$
Altura = 12^{dm}
Altura da água $12^{dm} - 2^{dm} = 10^{dm}$
Resposta: O volume da água é igual a 422,5 dm^3.

II

a) A = 945
C = 88 × 143

945 | 3	88 | 2	143 | 11
315 | 3	44 | 2	13 | 13
105 | 3	22 | 2	1 |
35 | 5	11 | 11	
7 | 7	1 |	
1 |		

$A = 3^3 \times 5 \times 7$
$C = (2^3 \times 11) \times (11 \times 13) = 2^3 \times 11^2 \times 13$

b) $B = 2^4 \times 5 \times 11$
$C = 2^3 \times 11^2 \times 13$
M. M.. C (B, C) = $2^4 \times 11^2 \times 5 \times 13$.

c) A e C são primos entre si porque não admitem divisores em comum, a não ser a unidade.

2 —

$[(\sqrt{9{,}2416} - 0{,}26 \times 2^2)^3 \times 4^3 : 8^2 + 2] : 0{,}1 =$
$= [(3{,}04 - 0{,}26 \times 4)^3 \times 4^3 : 8^2 + 2] : 0{,}1 =$
$= [(3{,}04 - 1{,}04)^3 \times 4^3 : 8^2 + 2] : 0{,}1 =$
$= (2^3 \times 4^3 : 8^2 + 2) : 0{,}1 = (8^3 : 8^2 + 2) : 0{,}1 =$
$= (8 + 2) : 0{,}1 = 10 : 0{,}1 = 100$
R: 100

$\sqrt{9{,}24.16} \mid 3{,}0$
$0\ 24\ 16 \mid 604$
$00\ 00 \mid\ \ 4$
2416

b) $25 : (1 - \frac{5}{3} : 2 + \frac{1}{4})^2 =$

$= 25 : (1 - \frac{5}{3} \times \frac{1}{2} + \frac{1}{4})^2 =$

$= 25 : (1 - \frac{5}{6} + \frac{1}{4})^2 = 25 : (1 - \frac{10}{12} + \frac{3}{12})^2 =$

$= 25 : (\frac{2}{12} + \frac{3}{12})^2 = 25 : (\frac{5}{12})^2 =$

$= 25 : \frac{25}{144} = 25 \times \frac{144}{25} = 144$

c) $\frac{100}{144} = 0{,}69\ (4) \ldots$

100,000 00 : 144 = 0,69444
R: Dízima infinita periódica mista.

$\frac{2}{12} = 0{,}1\ (6) \ldots$

2,00 : 12 = 0,166...
R: Dízima infinita periódica mista.

3 —

100$00 —— 25$00
640$00 —— x ∴ x =

$= \frac{640\$00 \times 25\$00}{100\$00} = 160\$00$

640 + 160 = 800$00
64 × 25 = 1600$00 : 10 = 160
960
— 800 800$00 —— 160$00
160$00 100$00 —— x ∴
16 000 : 800 = 20

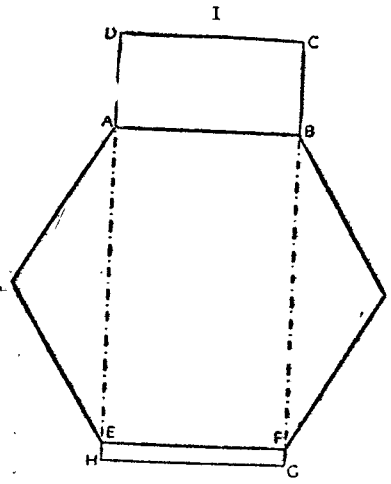
$x = \frac{160\$00 \times 100\$00}{800\$00} = 20$

R: O lucro do armazenista foi de 20%.

Composição decorativa

1.ª CHAMADA

I



1 — Desenhe uma circunferência de 6 cm de raio e inscreva-lhe um hexágono regular na posição que a figura indica.

2 — Una A com E e B com F. Prolongue as linhas obtidas para fora do hexágono.

3 — Marque $\overline{AD} = \overline{BC} = 3$ cm;

$\overline{EH} = \overline{FG} = 0{,}5$ cm.

4 — Una D com C e H com G.

5 — Passe a tinta da China ou a cor o desenho e não ponha letras nem linhas a traço ponto.

II

Baseie-se na lei da irradiação e faça, dentro do hexágono, uma decoração a seu gosto. Pinte o desenho a aguarela ou guacho. Pinte, também, duma só cor, as superfícies dos dois rectângulos.

Obs. — A decoração deve ser trabalho criado pelo examinando e adaptada à forma exigida pelo ponto. Incorre numa desvalorização o examinando que use elementos copiados.

COMENTÁRIO

Prova de Língua e História Pátria

A principal objecção a esta prova diz respeito à escolha do texto, que não foi inteiramente feliz. Na verdade, concorrem nele alguns factores que o tornam menos acessível à rápida compreensão de alunos de 11-12 anos de idade.

Em primeiro lugar, note-se que tal texto se afasta dos modelos de prosa com que o aluno se familiarizou nos dois anos do ciclo. Ao invés do habitual, as falas são reproduzidas, não nos discursos directo ou indirecto, mas no que poderemos designar por discurso semi-indirecto, que é, por assim dizer, uma mistura ou combinação dos dois processos. Admitimos que esta novidade não tenha causado sérios embaraços aos examinandos, mas, precisamente porque constitui *novidade para eles*, poderia ter-se evitado numa prova de exame, em que os mínimos factores são susceptíveis de criar condições pouco propícias a um trabalho calmo.

A esta objecção outra poderá juntar-se, e esta respeitante ao vocabulário. Duvidamos de que a maioria dos examinandos saiba, por exemplo, o significado de *concertados*, de *pleitos*, de *espraiar-se em reflexões* ou de *imagem* (no sentido de metáfora). Anote-se também *borborinho* (os examinandos nunca *viram* esta palavra senão com a ortografia adoptada desde o Acordo Luso-Brasileiro: *burburinho*). Finalmente, atente-se ainda no sentido metafórico de uma das falas e no subentendido irónico de outra.

Por estas razões, o texto destinar-se-ia de preferência a adultos, que não a crianças.

Para os que conseguiram aperceber-se bem do conteúdo ideológico do texto, o questionário não deve ter apresentado dificuldades, na parte interpretativa. No que respeita à segunda parte deste questionário, é de assinalar que o aluno desconhece ainda os termos *significação real* e *imagem* (no sentido de *metáfora*). Por isso, a 1.ª pergunta desta parte deveria ter sido formulada por forma mais acessível.

Na redacção, cujo tema muito infantil tanto destoa do resto da prova, poderia ter-se evitado o advérbio *pormenorizadamente*.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES — COMENTÁRIOS

A ARTE DE PASSAR NOS EXAMES — 4

UM EXAME PREPARA-SE COM TEMPO

Todos nós conhecemos aquele tipo de aluno que estuda no dia anterior ás provas ou que, dois meses antes do exame final, diz: «Agora que o exame está á porta, vou começar a estudar como deve ser». Como se fosse possível, em apenas algumas semanas, por um lado, adquirir a prática dos métodos exactos de raciocínio e, por outro, adquirir todos os conhecimentos que o programa repartiu por alguns anos! Não é de mais repetir, ainda que seja uma banalidade: todo e qualquer exame deve ser preparado com antecedência, desde o princípio do estudo das diferentes disciplinas. E' pouco a pouco, lentamente que se contraem os bons hábitos de raciocínio, quer se trate do processo de resolver um problema, de fazer uma redacção ou de traduzir um trecho. E' pouco a pouco, e á custa de repetições, que se fixam as palavras de uma língua estrangeira, os factos científicos, históricos ou geográficos. Um atleta não se forma senão ao fim de longo tempo de treino. A sabedoria não se improvisa, qualquer que seja a ciência em causa, segundo as idades e as ambições de cada um. Apenas resta recordar que não se deve esperar pela altura dos exames para estudar convenientemente. Limitemo-nos, porém, a focar aqui a preparação imediata de qualquer exame.

*

Vejamos, agora, alguns conselhos, particularmente uteis para o período de trabalho intenso que precede os exames.

Para ter êxito é preciso, antes de mais, ter saude. Para isso, convém:

1.° — Dormir o suficiente para se recompor da tensão nervosa devida ao trabalho cerebral e, especialmente, deitar-se cedo, pois, como é vulgar dizer-se: «as horas de sono antes da meia-noite contam-se a dobrar»;

2.° — Fazer todos os dias bastante exercício, para lutar contra o sedentarismo devido ao estudo. São aconselháveis, um bom passeio, ginástica ou qualquer desporto, mas sem, todavia, ultrapassar os limites de energia de cada um!

3.° — Alimentar-se racionalmente, de modo a satisfazer as necessidades resultantes de dispêndio de energia, sem, no entanto, sobrecarregar o organismo com uma alimentação demasiado forte, numa época em que a actividade física é menos intensa que durante as férias. Evitar os excitantes (álcool, e mesmo, tanto quanto possível, bebidas fermentadas: café, excesso de carne e de legumes secos, excesso de açucar); vigiar cuidadosamente a maneira como o organismo aceita as gorduras e os ácidos (vinagre, frutos ácidos; nos candidatos um pouco fracos, a alimentação com ácidos leva, muitas vezes, desmineralização: cáries dentárias, manchas brancas nas unhas, friagem, constipações e a pele gretada, etc.); introduzir na alimentação diária legumes cozidos, salada de legumes e de frutos, trigo germinado, para dar ao mesmo tempo as vitaminas e os minerais necessários e para favorecer o bom funcionamento dos intestinos.

Do mesmo modo se devem evitar as distracções fatigantes e excitantes: desportos violentos e prolongados, que privem o organismo de toda a possibilidade de trabalho intelectual durante o resto do dia e, sobretudo, competições desportivas, muitas vezes esgotantes e excitantes; cinema, nocivo para os olhos e para os nervos (deverá dar-se preferência, em vez da «matinée», ao passeio, e em vez da representação da noite, o sono); rádio, que sobrecarrega os nervos; leituras romanescas e policiais, que provocam emoções demasiado vibrantes e povoam o espírito de recordações inuteis. Em resumo, deve esforçar-se por conservar a calma, que permite só o esforço necessário e util.

A SEGUIR — Os exames segundo especialistas médicos espanhóis.

I CURSO
de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato Nacional dos Professores

Aproxima-se do seu termo este Curso, que se iniciou em Novembro passado. Constituído por prelecções, colóquios, grupos de trabalho, visitas de estudo, a sua parte lectiva terminou em 29 de Maio com um colóquio preparado e orientado pelo prof. dr. Delfim Santos, a quem os professores apresentaram um certo numero de problemas suscitados pelos assuntos tratados ao longo do Curso. Presentemente, prossegue um curso intensivo de Didáctica Musical, sob a direcção da professora D. Maria Luísa Madeira Rodrigues, destinado a orientar professores do ensino primário no desempenho de uma acção educativa exigida pelos novos programas daquele grau de ensino; anteriormente, o médico e psicólogo dr. João dos Santos animara um grupo de trabalho de professores daquele grau de ensino. Ambas as iniciativas, como outras, se definiram marginalmente ao plano inicialmente elaborado. O Curso termina no próximo dia 21, tal como começou: com sessões de grupos de formação orientadas pelos drs. Breda Simões e Rui Grácio.

EDIFÍCIOS HÁ MUITOS

Recentemente, observámos um facto que, pelos seus aspectos contraditórios, merece uma observação.

Devido ao esforço que se tem feito, no ensino secundário, quanto á construção de novos edifícios, passámos a indicar aos estrangeiros as novas construções, como se em novos edifícios houvesse coincidência com métodos aperfeiçoados de ensino. O edifício escolar pode ser de recente construção e a sua organização escolar estar ultrapassada, ou mesmo actualizada; o edifício pode ser «velho» e possuir uma organização nova ou, também, uma rotina escolar.

Ora, os professores estrangeiros sabem muito bem o que isso é, e também nem sempre dispõem, nos seus países, de edifícios adequados. O que lhes interessa, fundamentalmente, é a elevação do nível educativo, os métodos, a colaboração com a família, os processos disciplinares, etc.

Recentemente, partindo do princípio de que só se devem mostrar aos estrangeiros os edifícios novos, ouviu-se um numeroso grupo de professores afirmar, perante dois edifícios de ensino diferentes, que num reinava a anarquia, porque o estabelecimento deseducava em vez de educar, e noutro o ensino era de grande elevação humana, moderno, dando aos alunos o sentido da responsabilidade e dispondo de grande técnica pedagógica.

Parece, pois, ser necessário preocuparmo nos mais em mostrar a valorização educativa dos alunos de que as construções escolares, as quais, por serem novas, põem ainda mais em evidência a falta de categoria educativa, quando esta se verifica, e levam a considerar os diversos tipos de ensino sob formas injustas.

Um grande elenco no próximo espectáculo «Férias em Lisboa»

Um grande elenco escolhido por Vasco Morgado, entre lindas mulheres de várias nacionalidades, vai dar vida á produção musical «Férias em Lisboa», em preparação no Teatro Monumental.

Citemos algumas das estrelas do elenco: Humberto Madeira, Florbela Queiroz, Irene Cruz, Henriqueta Maya, Nicholson, Manuela Maria, Max, Tony de Matos, Beatriz da Conceição, Trio Harmonia, Conjunto Sem Nome, Mariano Franco, o maestro-compositor Fernando de Carvalho á frente da sua grande orquestra, Lynne Mota, Linda Silva, Dora Leal, Maria Belfina, Collen, as bailarinas internacionais Claudy, Papou, Nicole, Carol e Michele, um esbelto friso de modelos e «girls» e, no sensacional «clou» do espectáculo, o fabuloso e prestigiado Ballet de Alfredo Allaria.

Cerca de 12 mil alunos prestam provas este ano de 1.° e 2.° ciclo no Ultramar

Paralelamente com os exames que estão a decorrer no Continente e Ilhas Adjacentes, também em todas as Províncias Ultramarinas se trabalha nas provas escritas do ensino liceal.

Do 1.° ciclo estão a fazer exames 7530 alunos, distribuídos pelas seguintes províncias: Cabo Verde, 470; Guiné, 200; S. Tomé, 240; Macau, 150; Timor, 140; Angola, 3870 e Moçambique, 2460.

Do 2.° ciclo hão-de prestar provas 4240 alunos distribuídos do seguinte modo: Cabo Verde, 350; Guiné, 130; S. Tomé, 100; Macau, 100; Timor, 90; Angola, 2030 e Moçambique, 1440.

Do 3.° ciclo foram requeridos os seguintes exames: Português, 555; Latim, 540; Grego, 190; Francês, 209; Inglês, 525; Alemão, 540; História, 580; Filosofia 1395; Geografia, 232; Ciências Naturais, 1020; Físico-Químicas, 1025; Matemática, 1155; Desenho, 1035 e Organização, 1480.

Estes numeros são fornecidos pela Inspecção Superior do Ensino Liceal, graças á boa colaboração prestada pelo respectivo chefe de serviços, sr. dr. António Martins Afonso.

OS EXAMES LICEAIS
em escolas particulares

Além dos exames de 1.° e 3.° ciclos, que estão a decorrer em estabelecimentos oficiais de ensino, existem também colégios particulares onde estão a ser feitas provas escritas. Do 1.° ciclo prestam ali provas 2080 alunos; para os exames do 2.° ciclo, que, como se sabe, ainda não começaram, estão inscritos 2554 alunos; do 3.° ciclo estão já a decorrer as provas, distribuídas da seguinte forma: Português, 177; Latim, 163; Grego, 44; Francês, 20; Inglês, 134; Alemão, 119; História, 174; Filosofia, 651; Geografia, 68; Ciências Naturais, 453; Físico-Químicas, 500; Matemática, 526; Desenho, 390; Organização Política, 592.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas

Aos domingos, além das bilheteiras normais para todas as estações, funcionam outras suplementares no lado da Av 24 de Julho e no lado do Jardim, para os passageiros com destino a St.° Amaro, Oeiras, Carcavelos, Estoril e Cascais.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes. O

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua do Rosa, 57, 2.°

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00

Os E. U. A. arriscar-se-ão a uma guerra com a China pelo Sueste Asiático?

WASHINGTON, 20 — (A. N. I.) —(Por Stewart Hensley, correspondente diplomático da U. P. I. em Washington) — Afirma-se que os Estados Unidos estão dispostos a arriscar-se a uma guerra com a China continental, a fim de evitar mais progressos dos comunistas no Sueste Asiático.

Crê-se ser esta a posição do Governo Johnson que, aparentemente, acha que os seus aliados europeus, não compreendem o perigo real de um conflito em grande escala no Pacífico e na Ásia.

Observadores experimentados admitem haver neste caso algo de guerra psicológica. No entanto, a atitude severa adoptada pela administração norte-americana é objecto de comparações entre o compromisso dos Estados Unidos de defender Berlim a todo o custo e a sua determinação em salvar o Laos e o Vietnam do Sul.

Não se tornou ainda bem claro se os Estados Unidos entrariam em guerra, se necessário, para anular os progressos que os comunistas têm feito no Laos e no Vietnam, desde 1954, ou se antevêem uma guerra decisiva com a China, apenas no caso de os comunistas tentarem reforçar os seus êxitos naqueles dois países.

HA' 200 MIL SOLDADOS NO ALASKA E NO HAWAI

Diz-se ainda que os Estados Unidos estão prontos a correr o risco de retirar os seus 17 mil «conselheiros» militares do Vietnam, a afastar o pequeno numero de tropas que têm na Tailandia e, de um modo geral, a retirarem-se daquela área, se os comunistas renunciarem ás suas vitórias e respeitarem os acordos de Genebra, de 1954 e 1962, que deviam garantir a independência do Vietnam do Sul e do Laos e proibir intervenções estrangeiras do tipo das da China comunis e do Vietnam do Norte.

O risco acima referido é justificado porque os E. U. A. têm 200 mil homens estacionados em diversos pontos do Alaska e da Hawai. Algumas dessas divisões, como as que se encontram na Coreia do Sul, estão fixas, mas as restantes podiam ser colocadas no Sueste Asiático.

O caso é examinado atentamente, pois é possível que o Vietnam do Norte, historicamente receoso do domí nio chinês, esteja menos ansioso em forças as questões do Sueste Asiático do que Pequim.

Círculos americanos dizem que se a China e o Vietnam do Norte não mudarem de política, é quase certo que haverá um conflito de grandes dimensões entre o Ocidente e o Oriente, no Sueste Asiático

Os Estados Unidos estão convencidos de que não é possível convencer Pequim a tomar uma atitude de mais pacífica, prometendo-lhe o reconhecimento diplomático pelo Governo de Washington.

AVIÃO «PIRATA» ABATIDO EM CUBA

MIAMI, 20 — (R.). — Rádio Havana, numa emissão escutada nesta cidade, ás primeiras horas de hoje, informou que a defesa aérea cubana abateu, ontem, a tiro, um avião «pirata».

A emissora disse ainda que o avião bombardeara uma refinaria de açucar.

Rádio Havana afrimou ainda que o avião viera dos Estados Unidos e lançara três bombas sobre a refinaria Marcelo Salão, perto de Caibarien, na província de Las Villas. Uma das bombas explodira.

Não foram anunciadas vítimas.

O posto de rádio acusou o Governo dos Estados Unidos de nada fazer para impedir tais ataques.

Aumenta a inclinação da Torre de Pisa...

PISA, 20 — (A. N. I.) — A inclinação da Torre de Pisa aumentou de 1,2 milímetros, desde a ultima medição, realizada em 1963 — revelam as observações efectuadas, ontem, pelos cientistas italianos que, desde 1918, procedem anualmente áquelas verificações.

Agora, o desvio, em relação á perpendicular, é de 4,63 metros.

OS E. U. A. DISPÕEM-SE A AUXILIAR O CONGO DEPOIS DA RETIRADA DAS FORÇAS DA O. N. U.

WASHINGTON, 20. — (A. N. I.) — Os Estados Unidos estão dispostos a continuar a prestar auxílio logístico ás forças militares encarregadas de manter a paz na Republica congolesa de Leopoldville, mesmo depois da retirada dos contingentes das Nações Unidas—anunciou-se, hoje, oficialmente, em Washington.

Os Estados Unidos — afirma-se nos círculos militares — não foram solicitados a auxiliar quaisquer forças estrangeiras que substituam as das Nações Unidas na manutenção da ordem no Congo, mas a resposta será favorável se a Nigéria, a Ttunísia ou quaisquer outras nações africanas concordarem em fornecer efectivos militares ao Congo.

Embaixador brasileiro

BRASILIA, 20 — (A. N. I.) — O presidente Castelo Branco assinou, ontem, o decreto que nomeia Bolitreau Fragoso embaixador do Brasil em Portugal.

EDWARD KENNEDY FICOU FERIDO NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

SOUTHAMPTON, 20 — (A. N. I. e F. P.) — Caiu o avião de turismo em que viajavam os senadores Edward Kennedy e Birch Bayh, o secretário deste, Ed Moss, e o piloto, Daniel Hogan, que morreu, em consequência do acidente.

Kennedy encontra-se internado no Hospital Cooley Dickinson, com lesões no tórax, braço e rosto; Ed. Moss, está internado no mesmo hospital, gravemente ferido, tendo recebido já os ultimos sacramentos. O senador Bayh sofreu apenas ligeiros ferimentos.

Kennedy e Bayh, regressavam de Washington, onde votaram a lei dos direitos cívicos e dirigiam-se para West Springfield, a fim de participarem na convenção democrática para a candidatura de Kennedy á reeleição no cargo de senador, em Novembro.

Endicott Peabody, governador do Estado de Massachusetts, onde se verificou o desastre, dirigiu-se imediatamente ao hospital para se informar do Estado dos feridos e o presidente Johnson foi também avisado do que sucedera, telefonando, imediatamente, a informar-se do estado do senador Kennedy.

Tschombé propõe uma conferência de mesa-redonda com vista à solução do problema congolês

PARIS, 20 — A. N. I. — «Uma conferência de mesa redonda, com a participação de todos os dirigentes congoleses, será a unica forma de encontrar uma solução para o problema do «Congo» — afirma o antigo presidente da Katanga, Moisés Tschombé, numa entrevista concedida ao jornal parisiense «Combat».

«Todos sabem o que sucedeu quando da proclamação da independência do Congo: sucederam-se os tumultos, as chacinas e outras manifestações de violência. Eu era, então, considerado o espírito mau e todos os males, afirmava-se, vinham da Katanga. Hoje, felicito-me porque tentei sempre manter a estrutura dessa região do Congo. Os outros chefes políticos compreenderam, finalmente, a minha posição e, assim, existe agora uma possibilidade de entendimento e aproximação» — declarou Tschombé ao jornalista.

Defendendo a tese de se constituir uma republica federal no Congo, «unica maneira de se salvar o país», o antigo presidente katanguês acentuou, a terminar a sua entrevista: «Não compreendo por que motivo pretendem condenar a ideia federalista na Africa Central quando o sistema funciona nas duas maiores potências mundiais — os Estados Unidos e a U. R. S. S.».

Começou em Tóquio a conferência de alto nível

TÓQUIO, 20 — (F. P.) — Iniciou-se hoje a conferência de alto nível da «Maphilindo», em que tomam parte os presidentes Diosdado Macabal (Filipinas), Ahmed Soekarno (Indonésia) e Tunku Abdul Rahman, primeiro-ministro da Malásia além dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos três países

É a primeira vez que os três estadistas se encontram depois da conferência de Manila, de Agosto de 1963

A segunda reunião dos chefes do Governo da «Maphilindo» começou ás 16 e 40 locais, na residência do primeiro-ministro japonês. Depois da sessão da manhã, que durou hora e meia, os três ministros dos Negócios Estrangeiros conferenciaram um quarto de hora sobre a redacção de um projecto de nota comum e para assentarem numa plataforma, relativamente á proposta filipina de criação de uma comissão de conciliação, composta por representantes de quatro potências neutras.

PORTUGAL E A ÁFRICA DO SUL ATACADOS NA REUNIÃO DA O. I. T.

GENEBRA, 20 — (F. P.) — O problema do «apartheid» e a reforma da Organização Internacional do Trabalho para assegurar uma «justa representação geográfica» nos seus órgãos administrativos, foram os dois temas principais evocados, ontem, na assembleia-geral da O. I. T., que decorre em Genebra.

Portugal e a Africa do Sul (esta ultima ausente por se haver retirado da organização, em Março passado) foram atacados pelos delegados africanos e árabes.

O ministro do trabalho do Tanganica e Zanzibar, Kamaliza, pediu formalmente a Portugal que se retire da Organização sem esperar pela «expulsão».

Também os ministros do Trabalho da R. A. U. e do Uganda se insurgiram contra as «tentativas de colonialismo» na Rodésia do Sul.

Por outro lado, o delegado da Hungria levantou o problema da participação da Republica Popular chinesa na O. I. T., salientando que a ausência daquele país constitui uma «violação da regra da Universalidade» da Organização.

O debate geral, ontem iniciado e que se prolongará por duas semanas incide sobre o relatório do director da O. I. T. e secretário-geral da conferência, David Morse.

Na conferência encontram-se representados (na maior parte dos casos pelos respectivos ministros do Trabalho) 101 países, num total de 1200 delegados.

Mikoyan na Índia

NOVA DELHI, 20 — (A. N. I.) — O vice-primeiro-ministro da União Soviética, Mikoyan, chegou, hoje, a Nova Delhi, chefiando a missão parlamentar soviética que vai a caminho de Djakarta.

Mikoyan permanecerá durante 32 horas nesta cidade e, amanhã, conferenciará com o novo primeiro-ministro da União Indiana, Lal Bahadur Shastri.

O ministro indiano das Finanças, T. T. Krishnamachari, aguardava Mikoyan, no aeroporto desta capital.

RECORDA-SE A MEMÓRIA DE KENNEDY A PROPÓSITO DA APROVAÇÃO DA LEI DOS DIREITOS CÍVICOS

WASHINGTON, 20 — (F. P.) — O 88.º Congresso dos Estados Unidos ficará na história norte-americana como o que dotou o país com a legislação mais vasta, destinada a garantir total igualdade de direitos a todos os cidadãos. A despeito das tentativas de obstrução do ultimo grupo de democráticos sulistas, apoiado por uma minoria de republicanos conservadores, incluindo o senador Barry Goldwater, a maioria bipartidária conseguiu vencer todos os obstáculos e fazer aprovar, num ambiente de tensão, um texto que, dentro de dias, terá força de lei.

Não é possível alhear desta votação a memória do presidente John Kennedy. Muitos meses antes de ser assassinado, tinha imposto ao seu Governo a tarefa fundamental de rectificar as injustiças cometidas nalgumas regiões dos Estados Unidos para com os cidadãos de cor. Quis o destino que já não pertencesse a este mundo quando o Congresso votou um documento que daria plena satisfação aos seus desejos mais gratos.

Lyndon Johnson, que lhe sucedeu, imediatamente depois dos trágicos acontecimentos de Novembro, perfilhou o programa legislativo de John Kennedy. A seguir á votação da lei sobre a reforma fiscal, a dos direitos cívicos completa o programa essencial que o antigo presidente elaborara, para que o seu país se mantivesse na vanguarda do progresso.

O grande problema a resolver agora será o da aplicação de um texto que o presidente Johnson assinará, provávelmente solenemente no dia da festa nacional dos Estados Unidos, em 4 de Julho. Com efeito, prevê-se uma série de disposições para que o mesmo entre em vigor imediatamente. Os primeiros efeitos far-se-ão sentir no plano eleitoral, nos Estados do Sul, onde a nova lei garante aos negros a inscrição nas listas eleitorais e, no caso de obstrução local, o resurso á autoridade federal.

O PORTO pelo telefone

Associação Industrial Portuenses

PORTO, 20 — Na reunião da direcção da Associação Industrial Portuense, os seus dirigentes ocuparam-se de diversos assuntos relacionados com a III Exposição Têxtil Internacional, que se efectua no Palácio de Cristal, de 18 de Julo a 2 de Agosto. A direcção deliberou deslocar-se a Lisboa, para convidar o Chefe do Estado, bem como vários membros do Governo, a assistir á inauguração do certame.

Colhido pelo comboio

Na estação de Campanhã, um comboio colheu o reformado da C. P., sr. Carlos Monteiro, de 74 anos, casado, residente na Rua Particular de Bonjoia, 18, que recolheu ao Hospital de St.º António, com fractura das costelas e choque traumtico.

Colhido por uma moto

Recolheu ao Hospital de St.º António, em perigo de vida, o menor, Jorge Pinto de Sá, de 7 anos, morador na Vila da Feira, que ali foi colhido por uma motocicleta, sofrendo fractura do crânio e graves ferimentos pelo corpo.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: A revista «As garotas são o diabo» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Virgínia City» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O vale dos gigantes» (12 anos).
S JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Pijama para dois» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O homem que gostava da guerra» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «A azougada morena de Tahiti» (17 anos).
JULIO DINIS—A's 21 e 30: «Quando brilha o sol» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e 21 e 15: «O corsário dos 7 mares» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O crime do dr. Crippin» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 15: «Terra firme» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A Leste do Paraíso» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Totó, Fernandel e a lei» (12 anos).

Exposição de trabalhos na Escola «O Cortiço»

Abriu esta manhã, ás 9 horas, e encerrará ás 18, a exposição anual dos trabalhos dos pequeninos alunos da Escola «O Cortiço», dirigida pela escritora Aurora Constança duas vezes galardoada com o prémio de literatura infantil do Secretariado Nacional da Informação.

A exposição, que tem sido muito visitada e apreciada, inclui algumas dezenas de trabalhos de ráfia, barro plasticina, cartolina, fitas, papel de lustro, cordel, pinhas, recorte, colagem e desenho livre.

Entre eles muitos há cheios de imaginação, de originalidade, de observação e de graça — dotes que são bem guiados e animados na Escola «O Cortiço» — e que uma vez mais, bem documentam o interesse e os resultados do ensino ali ministrado aos pequenitos.

Fonte luminosa

da Praça do Império

Hoje e amanhã, a fonte luminosa da Praça do Império funciona com todos os jactos e repuxos e com o jogo próprio de cores, meia hora depois de acesa a luz publica da cidade, e até á meia-noite e meia hora, mudando de efeitos aproximadamente de dois em dois minutos. Também funciona ás quartas-feiras, mas com mutações de efeitos somente de meia em meia hora.

NECROLOGIA

Falecimentos

América Barosa Afonso de Barros

Faleceu a sr.ª D. América Barosa Afonso de Barros, de 50 anos, natural de Marinha Grande, casada com o sr. Francisco Manuel Afonso de Barros e mãe da menina Maria Leonor Barosa Afonso de Barros.

O seu funeral, a cargo da Agência Funerária Tavares, realiza-se amanhã, ás 18 horas, na Marinha Grande, para onde sai ás 14 horas, do Instituto de Oncologia.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Junho de 1934 publicava o seguinte telegrama do Rio de Janeiro:

«A Assembleia Nacional aprovou, afinal, uma disposição que manda redigir a nova lei básica de acordo com a constituinte de 1891, o que importa dizer que ficou revogado o decreto do Governo provisório sobre a adopção da grafia simplificada».

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 35: Fim de semana (continuação); 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio rural, 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Separador; 19 e 20: Teatro das comédias: «0 2-1-5 não responde», de Philip Levene; 19 e 55: Novidades em discos; 20 e 30: Diário sonoro e boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 13.º episódio do folhetim «O Arco de Vandoma» de Alberto Pimentel; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, realizado no Sport Algés e Dafundo; 22 e 30: Noticiário e boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão; 23 e 30: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário e continuação do programa da noite; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Musica de piano: «Rapsódia hungara n.º 2» (Liszt), pelo pianista Paul Badura-Skoda; 18 e 15: «Ciclo da Canção» (Hugo Wolf), pelo barítono Dietrich-Diskau; 18 e 50: Musica de Vanguarda: «Le Marteau sans Maitre», para voz e instrumentos (Pierre Boulez); 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro; 21 Concerto por um trio constituído por Carlos Franco (flauta) Saul Silva (oboé) e Tina Peyre (piano); 21 e 25: Musica de cravo: «Suite n.º 5, em mi maior» (Haendel); 21 e 42: Musica de camara: «Missa alemã» (Nepomuceno David); 22: Musica sinfónica: «Romanza em sol maior op. 40» (Beethoven), e «Sinfonia n.º 9, em dó maior» (Schubert); 23: «A Voz do Ocidente», 1: Fecho.

3.º programa — Às 0: 2.º acto da ópera «Tristão e Isolda» (Wagner); 0 e 20: «Sinfonia n.º 2», para cordas e flauta. op. 53 (Muller), 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 15: Final de semana; 17: Discos em voga; 17 e 15: Melodias e ritmos; 17 e 30: Boa tarde; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 15: Rescaldo da semana; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 45: O mundo em marcha; 22 e 15: Porta férrea; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sinfonia 63; 6: Boletim metereológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64: 22 e 15: Espanha; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Momento para os jovens; 23 e 15: Musica para dançar; 23 e 45 Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — Às 16 e 30: Noticiário; 17: Rescaldo da semana; 17 e 15: Voz do litoral: 17 e 30: Musica portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Ritmos de baile; 19: Intermédio musical. 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45 Noticiário; 20 e 30: Solistas; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário, 21 e 15: Programa Só-Rádio: 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30 Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa «Olá, Companheiros»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: Solistas; 21 e 40: Rádio rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica para o seu fim de semana; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Emissor do Porto — Às 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Melodias; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45 Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: A semana; 22 e 30: Concerto ligeiro; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17: Abertura; 17 e 5: Rumo ao futuro; 17 e 25: Correio musical; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal; 2: Fecho.

TELEVISÃO

Hoje — A's 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Lanterna Mágica; «Zé Colmeia *show*»; 18, Passatempo infantil; programa comemorativo do 10.º Aniversário da Eurovisão (programa gravado); 19, TV Educativa «Educação Musical»; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Programa Juvenil; 20 e 15, Teledesporto; 20 e 45, Caixa de Musica (transmissão dos estúdios do Porto); 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, Episódio da série «Caravana»; 22 e 50, Loretta Young «Show»; 23 e 20, «A Hora das Guitarras», com Fernanda Baptista, acompanhada por Raul Nery e Julio Gomes; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, «Amanhã é Domingo»; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — A's 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Mistério de Fé; 13: Telejornal; 13 e 15: Cartaz do Domingo Desportivo; 13 e 20: Programa musical; 13 e 45: Desenhos animados; 14 e 30; Filme de grande metragem; 16: Férias em Itália; 16 e 25: Rin-Tin-Tin; 17: «O Dia do Senhor»; 17 e 30: Passatempo Infantil (transmissão dos estudios do Porto); 18 e 15: Programa eventual; 18 e 30: Telejornal e informação desportiva; 18 e 50: Terras de Portugal; 19 e 15: TV Rural; 19 e 40: Cartaz TV; 20 e 05: Parada musical; 20 e 30: Grande Écran, com «Cinema 64» e «Museu do Cinema»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Variedades; 23: TV 7 — Revista da semana; 23 e 35: Domingo Desportivo; 23 e 55: Telejornal; 24: Meditação; 0 e 05: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

OPERA

TRINDADE — Às 21 e 30 — «Traviata».

CINEMAS

TIVOLI — «O homem do «Diners Club».
MONUMENTAL — «A desaparecida».
CONDES — «Zorro e os três mosqueteiros».
POLITEAMA — «Duelo na sombra».
COLISEU — «Os canhões do galeão negro».
LYS — «Uma espada e uma mulher».
OLIMPIA — «Assalto ao cofre».
VOZ DO OPERARIO — «A ilha nua».
ROYAL — «A rapariga dos meus sonhos».
JARDIM — «O braço esquerdo da lei».
CAPITÓLIO — «O jogo do amor».
IMPROMPTU — «Rocambole».
ARCO-IRIS — «Duelo no Atlantico».
SALÃO LISBOA — «Hércules».
CINE-MOSCAVIDE — «Seis cavalos pretos».
ESPL. PORTUGALIA — «Tarzan e a expedição perdida».
RESTELO — «O inferno de Iwo Jima».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 22 — «A espada de cristal».
AVENIDA — A's 21 e 45: «O peca do mora ao lado».

CINEMAS

IMPÉRIO — «A história de um detective».
S. LUIZ — «Rapsódia».
ALVALADE — «Rapsódia».
S. JORGE — «O jogador profissional».
AVIS — «Desafio ao F. B. I.».
ROMA — «Especialista em senhoras».
EDEN — «Duelo de Fogo».
ODEON — «Quando brilha o sol».
CHIADO TERRASSE — «Tom Jones».
IDEAL — «Carbone e os seus bandidos».
REST. CASTANHEIRA — «A mão invisível do dr. Mabuse».
RESTELO — «Febre de dinheiro».

FARMACIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Unifa**—R. da Vitória, 21 (323793).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548)
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Belém** — R. DJ (Encosta do Restelo), 16-C (612248).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFANIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA—Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — Nova Restelo, R. DJ, 16, á Encosta do Restelo.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

O SEU PALADAR LHE DIRÁ PORQUE SE SENTE MELHOR FUMANDO COM O SABOR DE

KENT

COM O FILTRO MICRONITE DESFAZ O PALADAR QUENTE.. DESFAZ O SABOR ÁSPERO... TORNA O SABOR DE UM CIGARRO MACIO, SUAVE E AGRADÁVEL POR ISSO SENTIR-SE-Á MELHOR FUMANDO

KENT

COMPARE DEPOIS COM A SUA MARCA ANTIGA!

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «A rapariga mais bela do mundo» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «Afasta-te querida» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 e 15: «O anjo de fogo» e «Namorado com sorte» (12 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — A's 21 e 30: «Adeus inocência» (17 anos).
AMORA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Os degraus do terror» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Encontro fatal» e «O tal sentimento» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «O regresso do mascarilha» (12 anos); *União Artística* — A's 21: «Lucrécia Bórgia» e «A catástrofe do rio Amarelo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).
BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel 230032)
SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)

Festas associativas

Haverá festas, com bailes eatractivos próprios da quadra dos Santos Populares, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Casa do Alentejo, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e Clube Desportivo de Arroios. Amanhã, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, de tarde, e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, de tarde e á noite.

PENICHE VAI TER uma «boîte» moderna

Peniche, a bela vila de pescadores, que constitui desde há muito um aliciante cartaz turístico a ocupar lugar de indiscutível destaque em toda a região, vai possuir em breve um novo apoio para a sua actividade. Trata-se da inauguração duma «boîte», que funcionará junto do restaurante Nina, recentemente remodelado e hoje dirigido por novos proprietários, ex-empregados do Hotel Embaixador, de Lisboa.

Decorada por José Manuel Cardoso, que utilizou elementos típicos da região; a nova «boite» vai tornar-se um excelente centro de convívio para os turistas nacionais e estrangeiros que acorram á linda vila.

Para assinalar a sua abertura, ainda este mês, os proprietários vão oferecer um programa de grande atractivo.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 23, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, o dr. Emiliano da Costa, chefe dos Serviços de Assistência Técnica e Vulgarização da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e presidente do Grupo de Trabalho da Campanha Mundial de Alimentação, falará sobre «A Humanidade e as subsistências».

«MAFRA — Tesouro de Portugal»

O programa radiofónico «Mafra — Tesouro de Portugal» voltará a ser transmitido ás quartas-feiras, ás 22 e 30, pelo emissor do Porto de Rádio Renascença, e aos sábados, ás 21 e 30, pelo emissor da Parede de Rádio Club Português.

A prodúção é de Candido dos Santos Costa e o programa é patrocinado pela respectiva comissão municipal de Turismo.

CAIU A UM POÇO E MORREU

ÉVORA, 20. — Num poço da Quinta dos Altos, nos arredores desta cidade, foi encontrado morto o sr. José Joaquim Flamino, de 74 anos, natural da Graça do Divor e residente na referida propriedade.

O extinto, que era viuvo há 52 anos, sofria de invalidez total há tempos. As autoridades verificaram não haver crime.

Reuniões científicas

IX Conferência Internacional sobre Engenharia Costeira

De amanhã a 29 do corrente, efectua-se, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a IX Conferência Internacional sobre Engenharia Costeira, na qual estarão representados 18 países, com mais de uma centena de especialistas.

O BAIRRO ALTO É HOJE PERCORRIDO PELA SUA «MARCHA»

A «marcha» do Bairro Alto, organizada pelo popular Lisboa Clube Rio de Janeiro, com sede na Rua da Atalaia, 120, sai hoje, ás 21 e 30, para percorrer as ruas do bairro.

«Amigos de Lisboa»

Os «Amigos de Lisboa» visitam amanhã, pelas 15 horas, as Obras de Santa Engrácia, sob a direcção do sr. arq. Vaz Martins, director dos Monumentos Nacionais.

Para os nossos pobres

Do sr. Fernando Fialho recebemos a quantia de cem escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

Agradecemos em nome dos contemplados.

A cerimónia de hoje no Instituto de Formação Acelerada

(Continuação da página central)

nossa economia. Se possuímos bons técnicos a todos os níveis, cujas qualidades no confronto internacional nos honram, também é verdade que o seu numero é extraordinariamente escasso».

Continuando, disse que a comissão tivera o cuidado de incluir nos esquemas pedagógicos as matérias de formação humana, «que não são antagónicas nem sequer independentes da formação técnica, antes se integram reciprocamente nas questões referentes á sociologia da Empresa tratada ao nível dos rapazes a quem são dedicadas».

Depois de manifestar a sua satisfação pela justeza do alto critério do ministro ao dar, no programa geral, especial relevo á formação dos metalomecanicos, acrescentou:

«E' com especial regozijo ainda que me desejaria referir á feliz solução adoptada para a institucionalização dos Centros de Aprendizagem. Ela vem pôr em plena luz o princípio da solidariedade entre operários e industriais, que é fundamento da nossa Organização Corporativa, fugindo aos perigosos declives do estatismo por um lado e do individualismo por outro, ao ser entregue aos organismos intermédios primários — Grémios e Sindicatos — a responsabilidade, a propriedade e a gestão dos novos instrumentos de Formação Profissional. Esta fórmula será um teste de capacidade de colaboração numa obra comum, superando egoísmos de classe, de região e de sector».

Fala o presidente da Corporação da Indústria

O sr. Fernando Seixas agradeceu ao ministro, em nome do Conselho Consultivo do Instituto de Formação Profissional Acelerada, a posse que lhe conferia, garantiu o sincero desejo de todos os empossados, de corresponderem á confiança neles depositada, e disse quanto a formação profissional constitui para os empresários e para os trabalhadores da industria um motivo de primeira preocupação. E acrescentou:

«Como ultimamente tem sido salientado, nomeadamente pelos mentores das técnicas de crescimento económico, o trabalho humano não pode ser considerado um «homogéneo» factor de produção, assim como a reprodutividade de um investimento é diferente consoante a estrutura «cultural» em que é aplicado».

«Já numa das comunicações ao II Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e da Previdência Social, se assinalou, muito justamente, que a parcela mais importante do aumento do rendimento nacional se deve não tores capital e mão-de-obra, mas sim a melhorias qualitativas destes elementos. Ora não nos resta duvida alguma de que o veículo, quase unico, que permite obter e acelerar tais melhorias qualitativas reside na *formação*. E não apenas a acréscimos quantitativos dos fac- a formação profissional em sentido estrito, mas toda a educação ou valorização do homem».

«A activação de uma política nacional de formação, não só em intensidade mas também em extensão, constitui, pois, um imperativo de primeira grandeza que deve preocupar todas as instituições, publicas e privadas, da Nação».

«A actividade industrial correspondeu, desde há muito, uma feição de pioneira no caminho do desenvolvimento, característica que nos é agradável recordar, mas que nos impõe também, responsabilidades especiais».

«A presença de representantes da industria, empresários e trabalhadores, no Conselho do Instituto de Formação Profissional Acelerada, é uma prova de que estamos perfeitamente conscientes dessa responsabilidade».

«Em face do panorama actual do trabalho em Portugal, em que são visíveis enormes necessidades de preparação, de reconversão e de aperfeiçoamento de pessoal, muito se deve esperar da acção formativa deste Instituto, acção na qual queremos e devemos participar activamente».

«Por tudo isto, a Corporação e os organismos que coordena não só se compromete a colaborar com o Instituto como agradecem ser chamados a uma permanente corresponsabilidade na criação e funcionamento de todos os Centros de F. P. A. destinados a especializar mão-de-obra para a Industria».

A concluir, o presidente da Corporação da Industria afirmou:

«O que se tem conseguido ultimamente em matéria de organização profissional dá-nos confiança para continuarmos insistindo pela necessidade de os grémios e sindicatos ocuparem na vida portuguesa o lugar que legalmente lhes é atribuído e que as necessidades do desenvolvimento económico cada vez mais exigem. Mas julgo fundamental que se prossiga em ritmo mais dinâmico e mais ambicioso, cumprindo um plano estudado com critério em que a intervenção conjunta dos serviços oficiais, e de empresários e trabalhadores conscientes, possa vencer definitivamente os obstáculos humanos com que até agora se tem deparado e se pense que — mais do que a antiguidade dum sindicato ou o prestígio que aparentemente pode advir para uma região ou subsector de ter um grémio — a todos interessa que a iniciativa privada tenha meios válidos para manter o diálogo com a administração de forma a conseguir desta e da consciência nacional o reconhecimento da sua capacidade representativa, da sua autenticidade funcional».

O discurso do ministro

Depois de o director-geral do Trabalho ter proferido um breve discurso, em que exaltou a acção desenvolvida pelo sr. prof. Gonçalves de Proença e pôs em destaque a missão do Instituto, usou da palavra o ministro das Corporações, que fez amplas considerações sobre os problemas relacionados com a formação profissional dos trabalhadores.

Afirmou que o interesse pelos problemas de formação profissional não se justifica só por razões económicas, mas também por razões sociais, assente como está «que o trabalho não é apenas um elemento da produção, mas, também, e sobretudo, um meio de repartição da riqueza e um importante factor de formação social».

O sr. prof. Gonçalves de Proença afirmou, ainda, que um plano bem estruturado de formação profissional, na parte que diz respeito ao Ministério do Trabalho, teria de prever os seguintes aspectos: a previsão das necessidades em matéria de mão-de-obra, a orientação e selecção profissionais, a preparação profissional dos jovens, a formação dos adultos e a formação profissional acelerada.

RODRIGUES do Coruchense assina contrato com o Belenenses

Depois de ter assegurado o concurso de Teodoro, o Belenenses fecha hoje contrato com outro avançado, Rodrigues, que, pertencendo ao Coruchense, actuava, por empréstimo, no Torriense.

O jogador vai completar 22 anos de idade e dele há as melhores referências.

O almirante Sarmento Rodrigues passou hoje à reserva

Por completar hoje 65 anos, passou á reserva o contra-almirante Manuel Maria Sarmento Rodrigues. A efeméride para um oficial-general representa uma das esquinas da sua vida militar. No caso do almirante Sarmento Rodrigues é o termo do activo de uma carreira singularmente brilhante, tanto no seu aspecto profissional como no cultural e no social. É que sobrelevou em muito a craveira comum. Desde os tempos em que fez parte da guarnição do «Republica», no apoio á viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, ao comando do «Lima» nas águas dos Açores, naqueles tempos conturbados da Segunda Guerra Mundial; ao comando da Esquadra, ao comando-chefe das Forças Armadas de Moçambique, a carreira do almirante Sarmento Rodrigues é sobremodo valiosa e reveladora do alto espírito dos grandes chefes militares.

Mas o militar desdobra-se, ou melhor, completa-se, com o cidadão, o político. A carreira do cidadão é que não tem data para a passagem á reserva. Homem de grande cultura daquela cultura humanística que tudo informa na vida, o almirante Sarmento Rodrigues guindou-se por mérito próprio ás mais altas situações sociais e em todas elas, a sua inteligência, personalidade e dinamismo sempre se impuseram. Governador da Guiné, ministro do Ultramar, governador-geral de Moçambique, são outras tantas culminancias em que o ilustre oficial da Armada se apresentou como português do melhor quilate.

O MINISTRO DA SAÚDE NO ALGARVE

FARO, 20. — Desloca-se amanhã ao Algarve, em visita oficial, o titular da pasta da Saúde e Assistência, que, á chegada a Armação de Pera, onde pernoitará, assiste a missa na igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, naquela localidade.

Seguidamente, o sr. ministro visita o hospital da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, onde inaugura uma sala de partos e preside, depois, a uma sessão solene, no referido estabelecimento.

Após o almoço, na colónia de férias local, o sr. dr. Neto de Carvalho segue para Silves, Lagoa e Portimão, inaugurando, nos estabelecimentos hospitalares destas localidades, respectivamente, uma instalação portátil de raios X e uma mesa operatória para ossos; uma sala de partos e um equipamento operatório e clínico, dádivas do industrial de Albufeira, sr. Inocêncio Granadeiro e sua esposa.

Em Silves, o ministro da Saúde visita os seguintes locais: Sé Catedral, castelo e a cruz de Portugal; no caminho para Portimão, o miradouro de Ferragudo.

Na segunda-feira, cerca das 10 horas, já a caminho de Lisboa, o dr. Neto de Carvalho percorre as instalações do hospital da Misericórdia desta cidade.

MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P

É esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso

Peça folheto descritivo

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

honra do Chefe do Estado, a que assistiram cerca de 80 convivas.

Na mesa de honra, além do sr. Presidente da Republica, sentavam-se sua esposa, ministros do Interior e das Obras Publicas; subsecretário da Educação Nacional, em repreentação do ministro; governador civil, presidente da Camara, senhoras e deputados pelo círculo.

Terminado o banquete, organizar-se-á um cortejo presidencial a caminho do centro da cidade, em direcção á nova escola do Ensino Técnico.

Depois da inauguração da escola, o sr. almirante Américo Thomaz irá aos estaleiros navais, a fim de visitar um arrastão bacalhoeiro de pesca pela popa, recentemente posto a flutuar, o primeiro no género a ser construído em Portugal.

Está prevista a partida do Chefe do Estado para Braga, ás 19 horas. À passagem pela freguesia de Forjães, limite do distrito, receberá os cumprimentos de boas-vindas das autoridades bracarenses. A passagem por Barcelos será assinalada por grande manifestação de apreço, convocada para o Largo da Ponte Nova.

A chegada a Braga está prevista para as 20 horas, ficando o Chefe do Estado instalado no Bom Jesus do Monte.

Uma batata crua matou um boi por asfixia

ILHAVO, 20 — Fala-se habitualmente em engulir «um marmelo cru», quando as coisas custam a «digerir», ou não se digerem mesmo. Mas uma batata crua causar a morte de um boi é que é caso inédito. O facto verificou-se e muito transtorno causou aos donos do pachorrento animal.

Era uma estampa. Alto como uma torre, forçudo, manso, o pêlo cor de oiro, muito lusídio; a tirar o arado ou um carro carregado, não haveria elefante capaz de o bater. Estava avaliado em 14 contos o boi do lavrador sr. António Louro, da Gafanha do Carmo, a uns 4 quilómetros da Costa Nova.

Ora ontem o sr. Louro foi com a família apanhar batatas para o campo. Havia tubérculos enormes que davam gosto á vista. A faina seguia e o boi ruminava. De vez em quando baixava mais a cabeça, deitava a língua e, como gadanha, ervas e batatas eram arrebanhadas para a boca. Em dada altura, o boi começou a esmorecer e uma tristura imensa se espalhava nos olhos parados e em todo o focinho. A apanha das batatas prosseguiu, com o boi parado. Porém, os esgares atraíram novamente a atenção de todos e o animal, verdadeiro orgulho de seus donos, morreu ali mesmo, asfixiado.

O que tinha sido? Uma grande btata que metera á boca ficou-lhe entalada na garganta e matou-o. Só a pele do animal pesou 48 quilos!

Encontros Internacionais de Genebra

Uma das mais positivas manifestações do convívio no plano intelectual.

para um novo humanismo

Conferências seguidas de debates de

R. GROUSSET - K. BARTH - REV. P. MAYDIEU - P. MASSON-OURSEL - M. LEROY - H. LEFEBVRE - J. B. S. HALDANE - J. MIDDLETON-MURRY - KARL JASPERS

65$

Volumes já publicados na mesma série:

O ESPÍRITO EUROPEU	55$
PROGRESSO TÉCNICO E PROGRESSO MORAL	75$
DEBATE SOBRE A ARTE CONTEMPORÂNEA	70$
A FOME	60$

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

R. das Flores, 45 — Lisboa

Pode adquirir estes livros na nossa modalidade de pagamentos suaves.

As operações militares em Angola

LUANDA, 20 — (A. N. I.) — «As nossas forças têm vindo a actuar onde, quando e como querem, provocando um sensível abaixamento no moral dos bandoleiros, ao mesmo tempo que dificulta o «contrôle» das populações que os terroristas pretendem manter sob coacção» — afirma o comunicado dos serviços de Informação Publica das Forças Armadas, referente ao período de 10 a 17.

«Continuaram a ser interceptados e detectados grupos que pretendiam cruzar a fronteira norte, com a Republica congolesa de Leopoldville. Os terroristas lograram pequenas acções de flagelação, nos Dembos e na região das serras do Uige e de Mucaba, contra colunas das nossas tropas, evitando, a todo o custo, o contacto, devido á imediata reacção das mesmas forças».

«As nossas forças, em resultado das acções desenvolvidas, sofreram, em combate, dois mortos e seis feridos, tendo os elementos de identificação das baixas sido publicados, oportunamente, nos órgãos de informação publica».

«Durante o período a que este comunicado se refere, apresentaram-se cerca de meia centena de nativos, vindos do Congo e das matas».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente muito nublado ou encoberto e o vento era fraco de vários rumos.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, 33°, na Régua; mínima, 11°,5, em Sintra.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 21°; Faro, 30°; Funchal, 17°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 16°; Portalegre, 21°; Porto, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,2; na água do mar, 15°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento fraco; aguaceiros e trovoadas dispersas; neblina ou nevoeiro, em alguns locais, durante a noite e manhã.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 12 Ocaso ás 21 e 05*

FASES DA LUA

Dia 25 — Dia 2 — Dia 9 — Dia 16

MARES

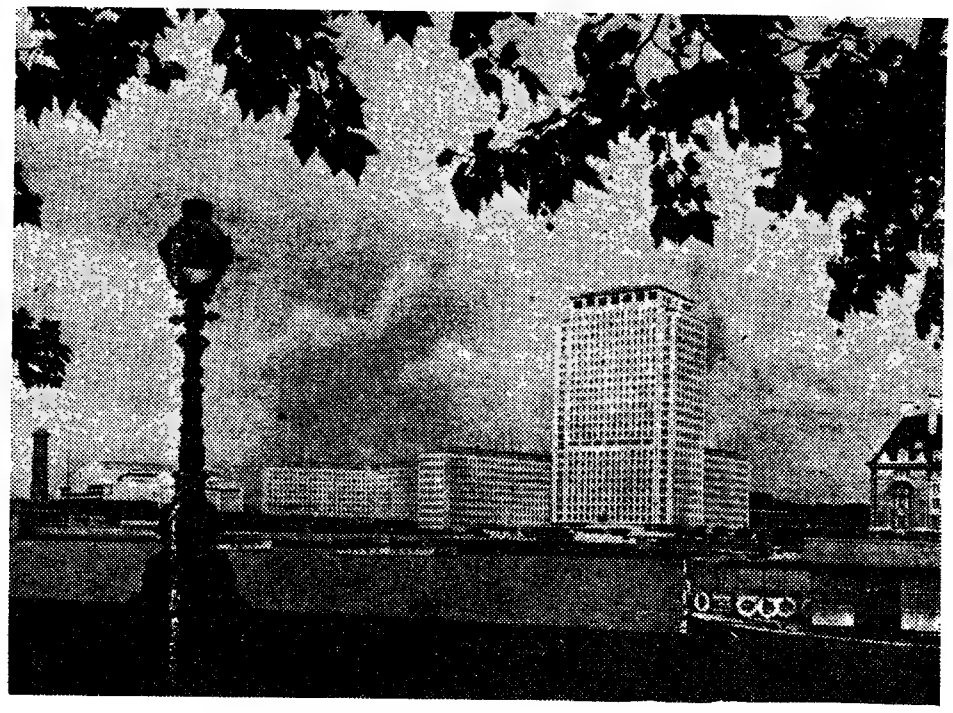
PREIA-MAR — Dia 20 — Às 0 e 45 (3,45 m); 13 e 21 (3,42 m). **Dia 21** — À 1 e 41 (3,49 m); 14 e 09 (3,53 m). **Dia 22** — Às 2 e 29 (3,52 m); 14 e 50 (3,64 m).

BAIXA-MAR — Dia 20 — Às 6 e 53 (1,43 m); 19 e 09 (1,51 m). **Dia 21** — Às 7 e 33 (1,37 m); 19 e 55 (1,41 m). **Dia 22** — Às 8 e 07 (1,30 m); 20 e 35 (1,31 m).

PYREX só ha um!

Recuse as imitações • Exija sempre o vidro com a marca PYREX

visite o n/ Stand na F.I.P. —— Pavilhão C nº 339



Na solene e pomposa moldura gótica de Westminster, com algumas das instituições nas quais se alicerça a democracia britânica, perpetua-se a tradição de remotos séculos, que, em harmonioso e sábio equilíbrio, se conjuga com o avanço do progresso e ousadas conquistas da ciência e da técnica, assinaladas pélas realizações modernas, cujo simbolismo mais expressivo pode ser um padrão da nova arquitectura em grandiosas e imponentes construções (á semelhança dos gigantescos edifícios do Shell Center, na margemdireita do Tamisa). Estes contrastes, singularmente integrados no amplo conjunto da imensa Londres, onde o antigo e o actual se ostentam sem se repelirem e sem o efeito da mútua agressividade, definem a vigorosa reacção das gerações que se sucedem, em luta constante e no embate das ideias—avançando sempre pelos caminhos do progresso, abertos para o futuro

Os "Góticos" e os "Modernos"

(uns pelo passado, outros pelo progresso)

travam luta em Inglaterra

no campo simbólico de Westminster

CONJUGAR a tradição e o progresso, sem que aquela implique com o sopro inovador a reactivar, em todos as épocas, os anseios e as ousadias das novas gerações, ou a corrente renovadora, com as audaciosas conquistas nas ciências e nas artes, afronte aquilo que a tradição tem de exemplo sugestivo e estimulante, mesmo na solene perpetuidades de arcaísmos pomposos; manter o sábio e harmonioso equilíbrio entre o espírito do passado, verdadeiramente glorioso e dignificador, nas suas válidas expressões, e as ideias do presente em marcha para o futuro — isso define omentalidade superior, desempoeirada, dos povos evoluídos e abertos á compreensão de todos os fenómenos correlativos ás actividades impulsionadas pela inteligência humana.

E' isso, o segredo de harmonizar a tradição com o progresso, que permite aparecer, por exemplo, numa rua de Londres, capital da orgulhosa e velha Inglaterra, um pregoeiro medieval, na espectacularidade da sua remota, absoleta, exteriorização, lançando aos quatro ventos uma proclamação da rainha, enquanto, ali a dois passos, se ergue o laboratório de investigação nuclear — sem que uma coisa significativa do avanço pela era cósmica ridicularize a outra vinda do fundo dos séculos, exornada de fabulosas tradições. E', como proclamou «sir» Bertrand Russell, uma virtude da democracia britanica.

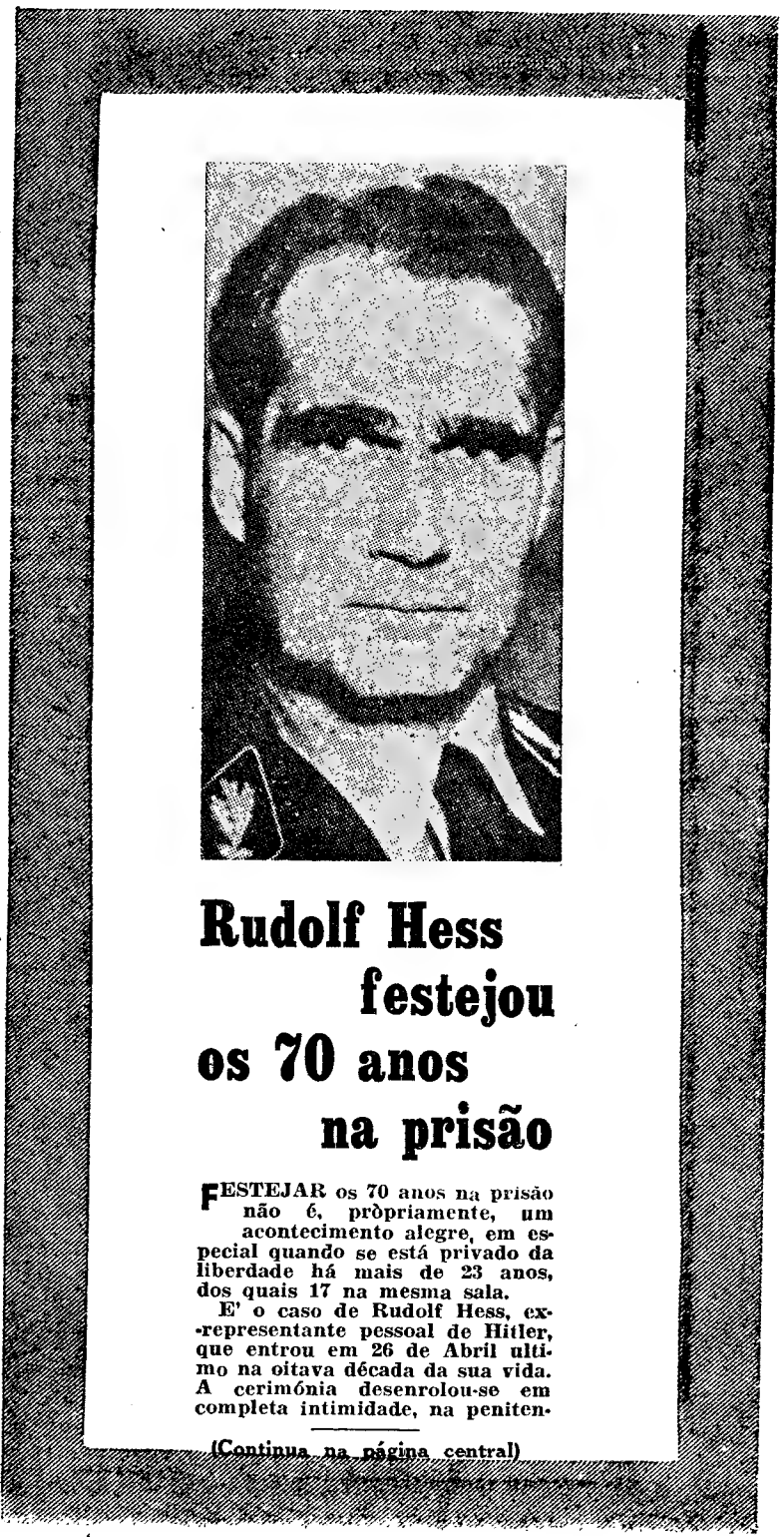
O embate das gerações suscita os movimentos criadores

Assim é que na velha e formalista Inglaterra a eterna luta, ou antes o permanente embate, entre as gerações que vão passando, com os seus coonceitos, fórmulas e convencionalismos, senão de todo invalidades, pelo menos ultrapassadas nos novos tempos, a natural discordancia da geração anterior pela que galhardamente quer superá-la — tudo isso se manifesta da maneira mais vigorosa, mesmo arrogante, até insólita nos seus ousios, principalmente no plano intelectual. E aí torna-se mais evidente por parte da falange dos artistas plásticos, consequência directa do efeito e da influência predominante das suas comunicativas exteriorizações. E desse embate, dos vibrantes debates, das viris manifestações dos espíritos ousados, procurando rasgar as luminosas perspectivas da modernidade que há-de ser consagrada, como o foram as obras das gerações antecedentes, tocadas pelo sopro da genialidade colectiva, dessas estuantes manifestações de vida, com os largos anseios e os elevados propósitos construtivos, resultam os movimentos criadores das novas expressões de arte, as quais assinalam, principalmente nos conceitos e nas formas da arquitectura, com os contrastes das épocas marcantes, a evolução e o fulgor das civilizações.

Assim se compreenderá o significado — que nada perde, aliás, da sua elevação com a graciosa intromissão do proverbial humorismo britanico — daquilo a que os próprios ingleses chamam, irònicamente, **a zanga dos góticos e dos modernos**, ou seja o choque de duas concepções sobre um problema de arte, de interesse colectivo, situado no plano nacional.

Trata-se da questão largamente debatida originada pela necessidade de se ampliarem os edifícios da Parlamento britanico, integrados no conjunto de Westminster, ou seja o chamado **burgo metropolitano de Londres**, na margem esquerda do Tamisa, onde se situam, igualmente, algumas das principais repartições publicas na mesma moldura imponente de um dos mais belos monumentos da arquitectura gótica, na originalidade da sua traça ogival ainda não degenerescente. A abadia, lugar destinado aos túmulos de soberanos e grandes fi-

(Continua na 5.ª página)



Rudolf Hess festejou os 70 anos na prisão

FESTEJAR os 70 anos na prisão não é, pròpriamente, um acontecimento alegre, em especial quando se está privado da liberdade há mais de 23 anos, dos quais 17 na mesma sala.

E' o caso de Rudolf Hess, ex-representante pessoal de Hitler, que entrou em 26 de Abril ultimo na oitava década da sua vida. A cerimónia desenrolou-se em completa intimidade, na peniten-

(Continua na página central)

Diario de Lisbôa

magazine

— Por que é que tu não tens falta de sorte uma vez por outra?

— Não me grite! A minha estupidez representa dinheiro no seu bolso!

— Qual de vocês está primeiro?

RISO DA SEMANA

ACABARAM OS ROUBOS DE AUTOMÓVEIS

— Bravo, meu velho! Tu eras o homem que faltava em Paris.

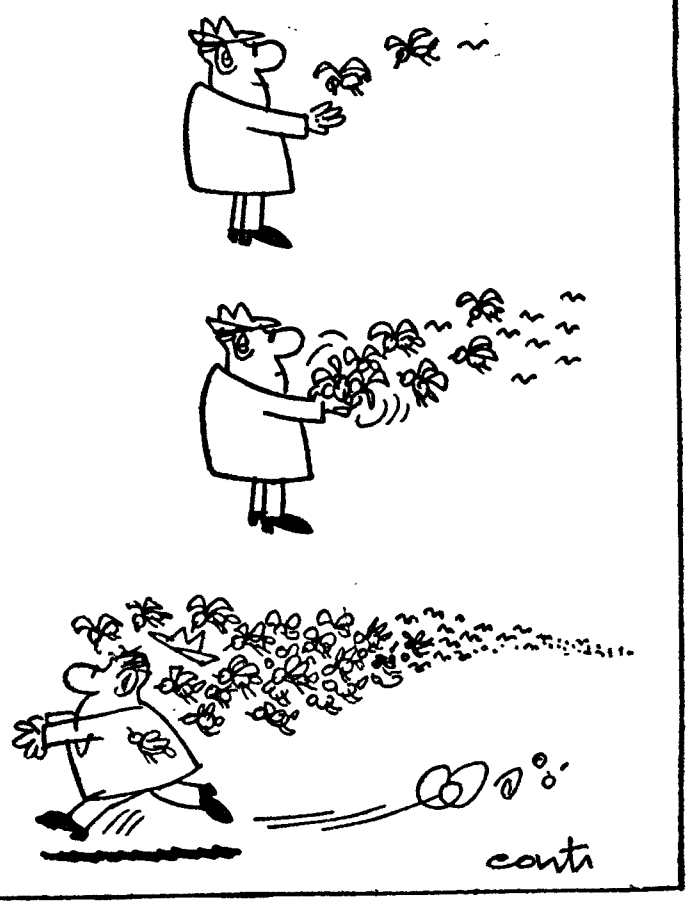
Foi nestes termos que Mr. Vergnolle, quando era presidente do Conselho Municipal de Paris, felicitou o prefeito da policia, Mr. Baylot, pela sua ultima proclamação.

Essa proclamação, feita durante uma conferência de Imprensa, dizia:

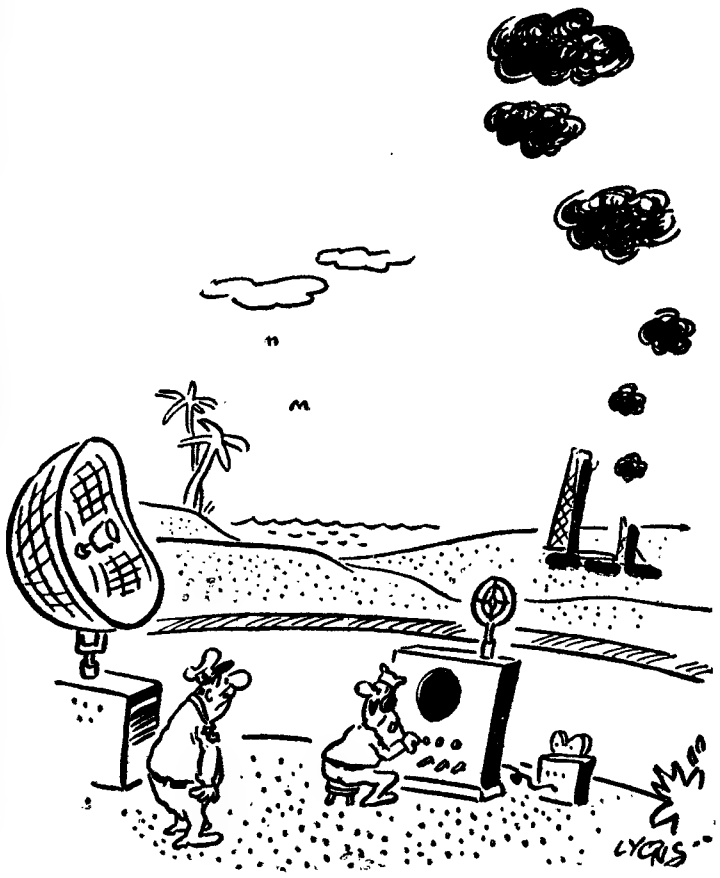
Acabaram-se os ladrões de automóveis. Acabaram-se os roubos de automóveis, em Paris!

Mr. Baylot inchava de prazer ao receber este formidável elogio. Depois, assim como quem não quer a coisa, Mr. Vergnolle acrescentou:

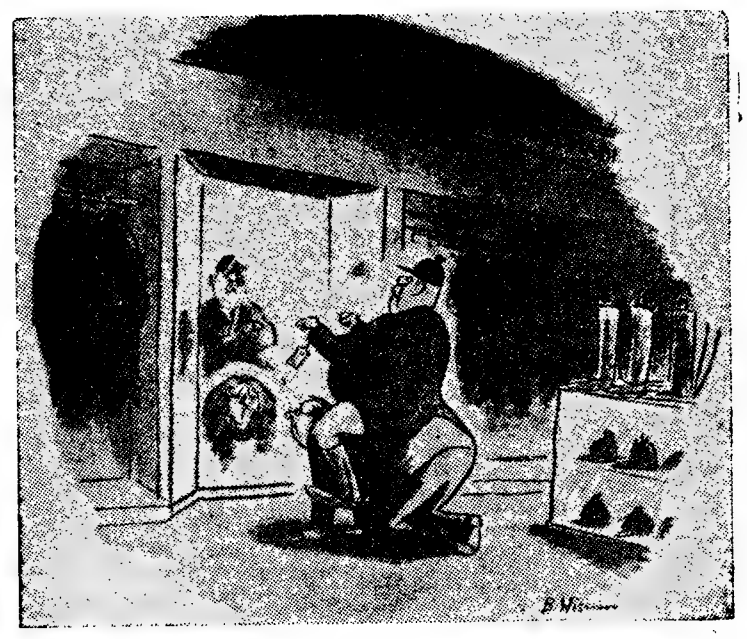
— A propósito, meu velho, tu talvez possas ajudar-me. Roubaram-me o meu automóvel esta noite. Vê lá se dás um jeitinho!...



O AMIGO DAS AVES...



— Falhámos a Lua, mas matámos seis patos.



EXPERIMENTANDO O FATO DE CAVALEIRO

O pinguim imperador é azul e amarelo

DE todas as aves do mar que vivem e se multiplicam ao longo das costas do continente antárctico, bem como nas ilhas vizinhas, os mais interessantes são, sem dúvida, os pinguins. Trata-se de uma ave a um tempo cómica e enternecedora. Quando em terra, marcha com uma dignidade majestosa, oscilando da direita para a esquerda a cada passo que dá. Na água, nada ràpidamente, as asas funcionando como remos e a cauda como leme.

O pinguim imperador é, das aves da sua espécie, a única a reproduzir-se em lugares inacessíveis, no segredo da grande noite polar. Sòmente em 1820 se deu pela sua existência: o explorador russo Von Bellingshausen avistou o primeiro espécime a alguma distancia da costa nas regiões polares antárcticas.

Durante o Ano Geofísico Internacional (1957-1958) foram localizadas quatro colónias no continente gelado, as quais compreendem uns cem mil pinguins da espécie a que nos vimos referindo.

Ave calma e apática

O pinguim imperador adulto mede cerca de 1 metro e 15 centímetros, sendo os machos mais altos do que as fêmeas. O peso varia consoante as épocas do ano. O máximo, no entanto, é de quarenta quilogramas para o sexo masculino e de 37 para o sexo feminino. O peso médio, para os dois sexos, é de 25 quilográmas. Pormenor curioso é que é precisamente a diferença de peso entre os dois sexos que permite a sua determinação.

Ave calma e apática, o pinguim imperador desloca-se no gelo com lentidão e dignidade. Esta marcha pesada contrasta vivamente com a velocidade e agilidade verificadas quando em água. Os músculos peitorais, fortes e tensos, protegem-no durante as frequentes quedas que, por assim dizer, fazem parte da sua caminhada através dos gelos. A cor da plumagem é notável: a cabeça, a parte posterior do corpo e as asas são de um belo azul carregado, duas faixas amarelas descem da cabeça até meio do corpo, após se terem tocado na região do pescoço.

Amor pinguim

Quando surge o mês de Abril, toda a colónia se anima: gritos e cantos soam sobre o gelo. Cada pinguim busca uma companheira, a quem corteja, com cantos e ademanes, até que, chegado o momento propício, a fecunda. Este jogo de amor é sempre antecedido por zaragatas, mais ou menos violentas: há quase sempre um rival — dois pinguins machos para um pinguim fêmea. O conflito, no entanto, termina quando um outro pinguim fêmea se oferece ao contendor...

As fêmeas desovam em Maio, pondo um unico ovo, com o peso médio de 450 gramas, e um diâmetro de 8 a 9 centímetros. Um tal volume e um tal peso justificam a demora e as dificuldades que acompanham, por vezes, a expulsão. Uma vez posto o ovo, a fêmea cede-o ao macho, que o chocará, enquanto ela se afasta para o mar, onde procurará alimento. Depois de sessenta e quatro dias, e a uma temperatura de 30 graus centígrados, o ovo, assim chocado, dá origem a um novo pinguim...

Fotografias portuguesas na Feira de Nova York

Desde o dia 21 de Maio, num dos pavilhões da Feira Internacional de Nova York — o pavilhão da «Kodak» — está patente ao público uma exposição de fotografias a cores.

Três fotógrafos portugueses — dois amadores e um profissional — terão expostas quatro fotografias com que concorreram ao concurso com o subtítulo de «O Mundo e a sua gente». Fazem parte de um grupo de 300 fotografias do «Concurso Internacional Kodak de Fotografias a Cores», um concurso mundial que reuniu mais de 150 000 fotografias de 58 países. Cada um receberá da Kodak uma medalha de prata, um prémio de 100 dólares, e um diploma.

Os premiados portugueses, anunciados oficialmente pelo sr. T. C. Proper, director da Kodak Portuguesa, são os srs. Albano Sousa Cachado, Orlando Baptista e Platão Mendes, este ultimo com duas fotografias premiadas, as que reproduzimos.

Esta exposição mostra bem que a fotografia é o melhor meio de mostrar aos outros países a vida e os costumes dos diversos povos. Desse modo, contribui bem para o tema da Feira Internacional — «A paz pela compreensão».

Além daquelas «medalhas de prata», foram, ainda, distinguidas com medalhas de bronze, mais 21 fotografias portuguesas.

A expansão da publicidade é cada vez maior

Aumenta, por toda a parte, a expansão da publicidade, principalmente através da Imprensa, não obstante as diversas formas sugestivas de efeitos audiovisuais. Na Alemanha Federal, por exemplo, gastaram-se, no ano passado, nada menos de 3,3 biliões de marcos, o equivalente a 825 milhões de dólares — segundo informa a Comissão Central da Industria de Propaganda. Em comparação com o ano de 1962, houve um aumento de cerca de 12 por cento.

Continua em primeiro lugar a propaganda publicitária em jornais, com 1,5 biliões de marcos (375 milhões de dólares) embora o aumento neste sector, fosse apenas de sete por cento. Para anuncios em revistas gastaram-se 1,2 biliões de marcos (300 milhões de dólares), verificando-se um aumento de 13,4 % em relação ao ano precedente.

Para a publicidade na televisão gastaram-se 30 por cento mais do que em 1962, ou sejam 366 milhões de marcos (91,5 milhões de dólares); e para a propaganda na rádio, 64 milhões de marcos (16 milhões de dólares).

A despesa com cartazes ascendeu a 109 milhões de marcos (27 milhões de dólares), o que corresponde a um reduzido aumento de 4,6 por cento.

CORUCHE
RESTAURANTE TÍPICO
(O Campino)
DOMINGOS E FERIADOS
ALMOÇOS REGIONAIS
com
MATINÉE-DANÇANTE
aceitam-se inscrições
Tel. 156 (Maiores de 12 anos)

ALGOR

É nesta linha de frigoríficos que posso escolher o modelo que mais me interessa!

Desde 130 a 240 litros de capacidade, todos possuem a famosa qualidade ALGOR que tornou esta marca reputada em todo o mundo.

Os frigoríficos ALGOR gastam menos corrente, produzem mais frio; por isso são mais económicos

INTERIOR EM CHAPA DE AÇO ESMALTADA
PORTAS DE APROVEITAMENTO TOTAL
DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA
ABERTURA DA PORTA POR PEDAL
MODERNOS FECHOS MAGNÉTICOS

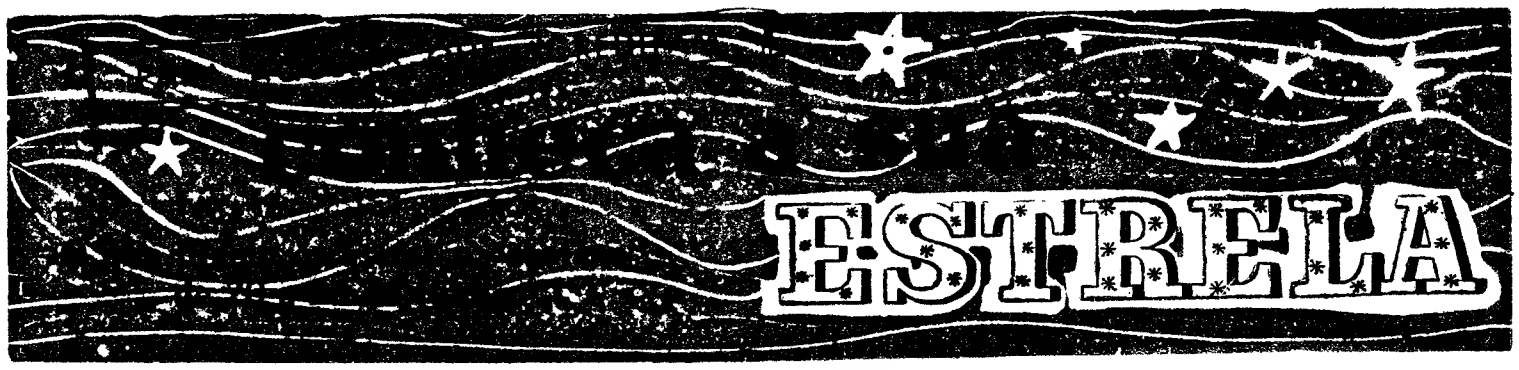
Distribuidores exclusivos
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA
RUA DE S. NICOLAU, 44-48 • TEL. 369332 (4 LINHAS) LISBOA

Novo sistema que substitui o cadeado no telefone

Até aqui, para se evitar a utilização abusiva dos aparelhos telefónicos, tem-se usado o velho sistema de um pequeno cadeado aposto no disco da marcação dos numeros por meio dos quais se obtêm as ligações.

Um método mais engenhoso e mais simples foi aperfeiçoado e posto no mercado por uma firma britânica. Adapta-se esse dispositivo interruptor de chamadas, ao disco, e não é possível a utilização do telefone para se fazerem quaisquer chamadas, mas sem se impedir a recepção das que vêm de fora.

Consiste o novo dispositivo numa fechadura colocada num dos lados do aparelho telefónico. Quando se retira a chave, começa a funcionar um mecanismo eléctrico que desliga os contactos do disco da marcação de numeros — e assim se interrompe o funcionamento do telefone.



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A posição astral prognostica grande prosperidade financeira, se for susceptivel de uma boa administração. Apoio e ajudas de pessoas altamente colocadas nas esferas oficiais. Deslocações e viagens proveitosas. Grande actividade física e mental. Vida sentimental: bom entendimento familiar, realismo comodista, egoismo. Numerosa correspondência nas relações; transacções importantes. Opiniões versateis propaladas com má língua. Saude: exuberancia, loquacidade, dinamismo. Dias desfavoráveis: 22, 24 e 26

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Periodo de cordialidade favorável á colaboração; grande habilidade de execução e paciência; minuciosidade para trabalhos de cálculo matemático, etc. Várias solicitações exteriores que devem atingir a nota culminante para uma ascensão superior. Vida sentimental: intrépido, corajoso diante das decepções amorosas, persistente até conseguir realizar os seus desejos. Disposição social para o casamento Saude: desarranjos gástricos; seja prudente, já que tem tendência para a glutonaria. Dias desfavoráveis: 22 e 24.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Grande actividade impulsionada pela aspiração social; numerosos projectos, mas pouco persistentes. Aura irradiante, comunicativa. Êxito no comércio; gosto do belo, do luxo, do elevado; aptidões artísticas. Vida sentimental: afável, persuasivo; numerosas relações e amizades. Espírito curioso, engenhoso. Superioridade intelectual sobre associados e colaboradores. Saude: mal-estar passageiro, dores de cabeça, febres, constipação. Dias desfavoráveis: 20, 22 e 24.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Mercurio e Sol neste signo, em boa posição planetária, proporcionar-lhe-ão honras e consideração publicas, grande elevação social e faculdades de adaptação na vida profissional. Inteligência clara e boa memória, espírito eloquente, com facilidade de se exprimir. Vida sentimental: boas perspectivas para formar um lar feliz; bom humor, optimismo, alegria de viver. Saude: fraqueza da bexiga a tratar. Estômago fraco. Dias desfavoráveis: 20 e 26.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Com o Sol ainda na casa dos amigos, Mercurio, Vénus e Marte dão-lhe imensos recursos e todas as probabilidades de êxito profissional e social. Tendência para a exteriorização, para longas viagens em que pode pôr á prova tacto e diplomacia nos negócios de carácter politico. Vida sentimental: instabilidade; conflitos interiores. Receptividade. Saude: imaginação fecunda; necessidade de ternura e mobilidade; optimismo. Dias desfavoráveis: 20, 22 e 24.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Deve concentrar-se em todos os projectos que digam respeito aos interesses financeiros. Precisa de agir rápidamente, a fim de evitar contratempos ou frustração de todas as iniciativas. As pessoas do seu meio ou colaboradores serão de humor difícil de manejar. Vida sentimental: não seja demasiado exigente com o sexo oposto, a Lua não se mostra propícia. Mudanças importantes na vida familiar. Saude: desarranjos digestivos. Dias desfavoráveis: 20, 22 e 24.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

Os bons aspectos de Vénus, dominante neste signo, auguram uma próxima elevação social, dar-lhe-ão o amor das artes, do luxo e do prazer. O carácter amável, a imaginação viva e fértil tendem a proporcionar-lhe numerosas simpatias. Vida sentimental: personalidade muito procurada pelo sexo oposto; êxito nas relações amorosas; grande eloquência e loquacidade, opiniões clássicas sobre o casamento; gosto requintado na escolha feminina. Saude: atenção ás intoxicações alimentares. Dias desfavoráveis: 20 e 24.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

E' possivel que o aumento de fortuna venha por sucessão, prédios e terras, boa situação por grandes propriedades. Deslocações várias. Percepção intuitiva para os negócios. Numerosos amigos uteis e influentes. Vida sentimental: natureza passional, grande magnetismo sensual. Os bons influxos de Vénus próximo de Marte, que rege este signo, tornam-no menos brusco, menos autoritário e mais maleável. Saude: óptima. Dias desfavoráveis: 20 e 26.

Sagitário

(De 23 de Novemb. a 21 de Dezembro)

A influência de diversos planetas na casa VII indica que será solicitado em várias direcções. Terá de ser objectivo, evitar a falta de organização nas iniciativas em comunidade ou associação, sobretudo na vida publica, onde exerça comando pessoal Vida sentimental: aspirações elevadas; procura o conjuge nos meios intelectuais. Disposição para as ciências filosóficas e políticas Saude: insuficiência hepática, doenças do fígado e da vesícula. Dias desfavoráveis: 22 e 24.

Capricórnio

(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)

A tendência é para ser mais benevolente consigo próprio do que com os outros. O carácter mostra-se agreste, azedo, por vezes dissimulado, negligente, preguiçoso. Erros de apreciação tornam-no impopular. Aspirações utópicas. Atribulações por falta de senso comum. Vida sentimental: perigo por inimigos rivais. Viagens desaconselháveis. Querelas familiares, decepções, lutas, parcimonia. Saude: cuidar das doenças crónicas e reumatismos. Dias desfavoráveis: 22 e 24.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Se bem que Saturno na casa das finanças não seja favorável á fortuna, pode trazer protecções uteis que servem de apoio ás ambições dos nativos. Grande consideração do meio em que actua; boa posição devida aos amigos e protectores. Vida sentimental: elevação social, pelo casamento com conjuge mais velho; faculdades raras, acima do comum no sexo feminino. Saude: desarranjos glandulares. Dias desfavoráveis: 22 e 26.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)

Saturno delimita e restringe todas as possibilidades de expansionismo, acumula a obstrução ao fluido vital e acelera a decrepitude e a degenerescencia. Dá uma aura soturna que pesa sobre as pessoas sensíveis e as torna taciturnas, melancólicas e pessimistas. Vida sentimental: são estas tendências que tem de combater para vencer o obstrucionismo que paira á sua volta. Todavia, Saturno é um freio para os impulsivos e obriga-os a medir o obstáculo antes de se atirarem. Saude: flituações. Dias desfavoráveis: 22 e 26.

SIBYLLA

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

completa harmonia

Dual é qualidade dupla:
as elegantíssimas linhas dos giradiscos e gravadores Dual, envolvem um mecanismo da mais fiel técnica de reprodução sonora
Dual apresenta uma vasta gama de modelos estereofónicos e monorais, com ou sem amplificador em elegantes maletas ou chassis.
Também a robustez das elegantes máquinas de barbear Dual lhe assegura um uso continuo sem avarias.
Dual é a solução para todas as barbas

GE-DI-64

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

VEJA A DIFERENÇA...

Estes dois desenhos só na aparência são idênticos. O segundo, relativamente ao primeiro, apresenta dez diferenças subtis. Caso o leitor as não descubra, veja a solução publicada em posição inversa.

Solução: 1 — Desapareceu o cachimbo; 2 — O ângulo do alguez é recto; 3 — As folhas do ramo sobre o telhado noutra posição; 4 — A dobradiça da porta descida; 5 — Um caracol mudou de posição; 6 — O cesto tem folhas; 7 — A forquilha de mão está mais enterrada; 8 — A gadanha é mais pequena; 9 — O «ourigo» vegetal segue noutra direcção; 10 — O telhado tem menos uma junta.

Pela mão do sábio

Alá restitui a vista ao mercador de Bagdad

Viveu, em Bagdad, um sonho como os das «Mil e Uma Noites», o comerciante Abdullah Hassan, que viveu no mundo das trevas durante vinte e cinco anos e recuperou a luz dos olhos para ver os prodígios do mundo das cores e das formas, graças a um milagre da ciência moderna.

O negociante de Bagdad, que conta, hoje, cinquenta e quatro anos, cegou por completo em 1939, atacado da chamada doença egípcia, ou seja o tracoma. Tanto tempo passado perdera as esperanças de recuperar a vista, quando, há pouco, um compatriota que estudara medicina na Alemanha o entusiasmou com as maravilhosas perspectivas a tornarem a iluminar-se-lhe os olhos por meio de uma operação já praticada, com o melhor êxito, por um cientista de fama mundial.

Hassan decidiu-se, viajou para Bonn e entregou-se nas mãos mágicas do prof. Reiser, eminente oftalmologista. Foi-lhe feita a transplantação da primeira córnea... E, quando lhe tiraram as vendas dos olhos, Abdullah Hassan estoirou o seu contentamento em delirantes manifestações e jubilosas preces ao grande e poderoso Alá, que, pelas mãos do sábio, tornara a abrir-lhe os olhos para os sorrisos da vida. Contudo, pouco mais via ainda, além das imagens um tanto indecisas do médico e das enfermeiras. Meses depois, o prof. Reiser fez-lhe a segunda transplantação e o mercador de Bagdad vê agora, através da mesma cristalina transparência que tinham os seus olhos na juventude. Agora está a readaptar-se ao mundo cheio de novas sugestões que o cerca.

— Quando vi, pela primeira vez depois do profundo mergulho na tremenda escuridão, os meus parentes e amigos, sofri uma emoção, com alegria e temor, ao mesmo tempo... Mas senti-me muito feliz!».

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Aos domingos, além das bilheteiras normais para todas as estações, funcionam outras suplementares no lado da Av. 24 de Julho e no lado do Jardim, para os passageiros com destino a St.º Amaro, Oeiras, Carcavelos, Estoril e Cascais.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

A luta em Inglaterra dos «góticos» e dos «modernos» no campo da arquitectura

(Continuação da 1.ª página)

guras da história, foi construída no reinado de Henrique III, e o palácio de Westminster, sede das **casas do Parlamento,** ergue-se no local do primitivo, destruído pelo fogo.

Novo «conflito» entre «conservadores» e «modernistas»

O **conflito** surgiu, quando se falou no alargamento dos edifícios do Parlamento, entre os tradicionalistas, partidários da construção em estilo gótico, e os modernistas defensores acérrimos da coisa feita ao sabor da época, isto é, em estilo moderno, bem actual.

Recentemente, o «Speaker's Committee on Accomodation», reunido sob a presidência de Selwyn Lloyd, para estudar o assunto, tornou públicas as conclusões a que chegou. Rejeitando o projecto de «sir» William Holford, de um edifício separado do actual Parlamento e ligado a este por um corredor subterraneo, a comissão pronunciou-se unanimemente, a favor de um prolongamento dos actuais edifícios, a construir **em estilo gótico,** para não destoar do conjunto tradicional e, também, para o tornar parte integrante do **grupo arquitectónico parlamentar.** E, raras vezes as conclusões de uma comissão parlamentar terão suscitado tão violentas controvérsias.

Por parte dos arquitectos, a reacção não se fez esperar; e a unanimidade apenas foi quebrada na variedade de concepções definindo o acolhimento da ideia de uma revivescência neogótica em pleno século XX.

Em defesa da sua posição, argumentaram os componentes da comissão deste jeito: — «As casas constroem-se para as pessoas e não para os arquitectos. Conhecemos e temos afecto a este local e não nos parece que uma decisão deste género haja de ser tomada por um novo Parlamento que contará com cerca de duzentos novos membros nas eleições gerais», afirmou Chrales Panell, deputado trabalhista.

Em reforço destas afirmações do deputado trabalhista Charles Panell, proclamou a sua colega, senhora Bárara Castle:—«Trata-se, sem dúvida, de um tratamento de choque. Não somos imbecis nem filisteus!». E acentuou a opinião «de que o palácio de Westminster tem a sua personalidade e que um anexo em estilo diferente prejudicaria o conjunto».

Logo veio á liça, com a bravura de um cavaleiro do ideal, o representante dos arquitectos, «sir» Basil Spence (o arquitecto da nova e revolucionária catedral de Coventry, reerguida, como um grito de ousada modernidade, dos escombros da guerra), ardoroso paladino do **estilo do século XX:** — «Uma decisão a favor do gótico serviria apenas para testemunhar uma total falta de confiança na arquitectura britanica contemporanea!».

Também contra os inflexíveis partidários do gótico se manifestou, ao lado do consagrado Spence, «sir» John Summerson, que classificou a teoria daqueles como «ideia impossível, atroz, estèticamente ruínosa e filosòficamente infantil!».

A voz da nação ecoa no Parlamento e a voz do povo, na tribuna da Imprensa

Como não podia deixar de ser, visto que ali têm eco as opiniões de toda a gente ou a voz da nação, a coisa foi debatida no próprio Parlamento, onde o choque de opiniões se tornou impetuoso. O dr. Jeremy Bray, jovem deputado trabalhista, pronunciou-se, igualmente, contra o gótico e a favor do moderno, no que foi secundado por vários dos seus colegas, todos de menos de quarenta anos, e deputados apenas desde 1959 (os membros da comissão têm todos mais de cinquenta e são parlamentares há mais de dez). O chefe da coligação **anti-gótico,** W. T. Rodgers, trabalhista também, proclama a sua confiança na vitória, afirmando: — «Os deputados jovens são mais animosos. Além disso, como viverão muito tempo, terão de suportar também por período mais longo o que vier a ser escolhido!».

Sem a violência e a tragédia das sangrentas **guerras das rosas,** esta **guerra de alecrim e manjerona** que se travou no Parlamento (e não deixará , também, de se reflectir nas páginas futuras da história) teve larga repercussão na Imprensa, discutida na tribuna aberta á **voz do povo** para conhecimento e (aliciamento) do homem da rua.

Nas páginas reservadas ao «Correio dos Leitores» do «Times» e do «Guardian» travaram-se ardentes pugnas entre **conservadores** e **modernistas,** por vezes com violência, logo quebrada pelo sentido do humor sadio, que ainda hoje define o espírito optimista e gargalhante da **Merry England — ou seja a galhofeira Inglaterra!**

As opiniões das duas correntes, com os humoristas de permeio

Eis, em resumo as opiniões libèrrimamente debatidas nas colunas daqueles jornais e noutros de larga expansão e penetrante influência.

CONSERVADORES — «Quando o original é bom, prefere-se uma cópia a uma mascarada. Há mais de cento e cinquenta anos que a arquitectura britanica deixou de progredir. Se o género de construção que os modernizadores pensam ser uma variação de galinheiro com superfícies coloridas, em que se mostram hábeis, mais vale remeterem-se ao humilde papel de imitadores e voltarem as suas atenções para as galinhas!».

MODERNISTAS — «A nossa geração não tem o direito de fazer acrescentar á obra-prima de Barry, da mesma forma que não se pode acrescentar um epílogo «em estilo isabelino» ao «Hamlet», nem construir outra cúpula em estilo Renascença para a catedral de São Paulo!».

HUMORISTAS—«Como, actualmente, na maior parte dos edifícios públicos, a luz artificial, a ventilação interior, o aquecimento ou o arrefecimento estão ligados vinte e quatro horas por dia durante todo o ano, a melhor solução seria aumentar o Parlamento no sentido descendente, ou seja, subterraneamente. Isto agradaria ás duas facções, que não teriam de continuar a preocupar-se com estilos.

«Por outro lado, a ideia é aplicável a todos os prédios de escritórios. Londres continuaria assim a ser uma cidade suficientemente arejada, e a pausa para o almoço permitiria — se o tempo o consentisse — agradáveis experiências aos empregados, com perspectivas bucólicas sobre os telhados e uma nesga de céu a contrabalançar a monotonia das horas de trabalho subterraneo. O principal problema seriam os túneis do metropolitano e certos lavabos que o pudor decidiu esconder em regiões abaixo do nível normal dos transeuntes. Certamente, porém, havia de se encontrar solução — nem que fosse necessários recorrer ao metropolitano aéreo e a lavabos ao ar livre!...».

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA — Tive um grande desgosto de amor e não penso em casar-me. Mas preciso de me dedicar a qualquer coisa de útil que me encha a vida. Meti-me, então, a entusiasmar as minhas amigas para organizarmos qualquer obra de assistência às mães e crianças pobres do nosso bairro, que não têm nada, o que se diz nada, organizado para as ajudar. Qual é a sua opinião?

RESPOSTA — A minha opinião é que um dia virá em que o seu mal de amor cicatrizará por completo, e a minha amiga encontrará, então sim, o caminho da sua felicidade pessoal.

Entretanto — é preciso dar tempo ao tempo — felicito-a pela sua ideia e animo-a a prosseguir. Acho que a quotização já conseguida é animadora e creio que a Autoridade a quem vão pedir patrocínio não deixará de vos ouvir com interesse e simpatia. A ajuda assim conseguida garante, até certo ponto, a continuidade da obra, o que é muito importante. Também me parece indispensável a colaboração de uma enfermeira de Saúde Pública para dirigir a vossa obra. Ela saberá o que deve fazer, e assim o vosso trabalho terá muito mais segurança e eficácia. Como compreende, todas vocês devem trabalhar. Em grupos de três ou quatro, ajudarão a enfermeira, e irão adquirindo conhecimentos muito úteis.

Fico ao seu dispor, para aquilo em que a possa servir, e creia que muito gostaria de voltar a receber as suas notícias.

*

JOANA, A LOUCA — A sua carta mostra que, ao contrário do que afirma, tem ideias muito claras e precisas sobre o assunto que a preocupa. Creia que teria todo o gosto em a ajudar, dando-lhe a minha opinião. Mas, honestamente, penso que os dois pontos de vista são defensáveis; contudo, não me sinto habilitada a dizer-lhe que prefira o primeiro ou o segundo, porque há as condições pessoais, que variam, e que só o próprio conhece.

Quanto à sua filhinha, é preferível escrever para a página «Eduquemos o nosso Filho», que o «Diário de Lisboa» publica às quartas-feiras. A criança é bem disposta, brinca, convive com outras crianças, pula e corre, dá os seus passeios? Isto é, como sabe, muito importante. Não pode fechar-se nos seus problemas e esquecer o que é tão importante para que a sua filhinha tenha uma infância feliz.

TELMA

A nova técnica dá mais possibilidades aos fotógrafos amadores

Uma fábrica holandesa lançou no mercado um pequeno e eficiente aparelho para imprimir negativos fotográficos e fazer diapositivos em preto e branco, que alcançou grande êxito entre os fotógrafos amadores.

O impressor, todo de plástico, tem 15 cm de comprimento por 12 de largura e 3,7 de altura. A principal característica é a fonte de luz, que consiste numa chapa electroluminescente com cerca de 5 mm de espessura e fornece uma iluminação fraca, mas uniforme para toda a área de exposição, produzindo assim uma impressão uniforme.

Em consequência da debilidade da luz azul, o tempo de exposição pode ser relativamente longo, mas, por isso, pequenas variações no tempo de exposição produzem menos efeitos nos resultados obtidos. Assim, a tarefa de fazer os ajustamentos para combinar com a sensibilidade do papel é grandemente simplificada.

O impressor, ligado a uma força de 220 voltios, consome pouquíssima energia (0,05 w por hora) e não há a menor possibilidade de se queimar.

PANORAMA INTERNACIONAL

Maleabilidade significativa a propósito da questão alemã

A visita do chanceler Erhard aos Estados Unidos e a assinatura do tratado de amizade e cooperação entre a União Soviética e a República Democrática Alemã, cuja coincidência é demasiado evidente para que seja aceite como obra do acaso provam, de maneira inequívoca, a distancia que é preciso percorrer para resolver o problema alemão.

Os dois acontecimentos puseram em relevo a importancia que Washington e Moscovo atribuem ao seu aliado alemão e a preocupação de ambas as capitais em não permitir que os actos de uma ofusquem os propósitos da outra.

Tanto um como outro dos dois eventos foram, porém, acompanhados de afirmações e atitudes que mostram uma maleabilidade até há pouco desconhecida e testemunham a vontade da Alemanha Ocidental e da U.R.S.S. de não voltar a face nem encerrar as portas a um possível» encontro com o primeiro- conclui da audiência de Kruchtchev ao embaixador de Bonn, horas depois da assinatura do tratado com Pankov, e da declaração de Erhard acerca de um «possível e compreensível «encontro com o primeiro-ministro soviético. Outra nota de não menor importancia é a linguagem, apesar de tudo compreensiva e construtiva, usada pelo chefe soviético ao referir-se á Republica Federal Alemã.

Os aspectos novos da «abertura» entre Bonn e Moscovo correspondem á preocupação de alguns sectores políticos da Alemanha ocidental que receiam as consequências de um possível entendimento entre os Estados Unidos e a U.R.S.S. e de outros que temem os efeitos da passividade actual e até o interesse de se manter o «statu quo», inferindo daí a necessidade de procurar na «fonte» a solução do problema.

Evidencia-se, com efeito, que os Estados Unidos têm na Alemanha Ocidental o seu aliado europeu mais generoso, dedicado e «compreensível». Dir-se-ia que o Governo de Bonn tem procurado corresponder de modo incondicional ás solicitações de Washington, e o mais recente dos exemplos é a ajuda concedida ao Vietnam do Sul, e que tem sublinhado, sem reservas, as teses políticas da Casa Branca. Nesta perspectiva, os Estados Unidos poderiam ser tentados a prolongar a presente situação, como forma de assegurar os benefícios que dela lhe advêm.

A União Soviética, por sua vez, não pode olvidar a importancia do potentado económico e industrial que é a Alemanha Ocidental. No conceito da política de entendimento e de relações económicas adoptada por Kruchtchev, o diálogo com Bonn é uma atitude positiva e inteligente, sem que suponha renuncia ás posições actuais ou irradiação completa da linguagem própria da «guerra fria».

O chanceler Erhard (á direita) com o presidente Johnson, em Washington, durante a sua recente visita aos Estados Unidos

UM ACORDO SURPREENDENTE ENTRE A INDONÉSIA E A MALÁSIA

A Indonésia e a Malásia chegaram, finalmente, a um acordo, em Tóquio, que lhes permitiu iniciar conversações acerca do seu diferendo relativamente á Federação da Grande Malásia. O Governo de Kuala Lumpur apresentava como condição á abertura do diálogo a retirada dos guerrilheiros indonésios infiltrados no Bornéo do Norte, a partir do Sul da ilha, pertencente á Indonésia. Soekarno parece ter condescendido á exigência malaia, após esgotante mediação filipina.

Apesar deste acordo inesperado, são justas e compreensivas as dúvidas que se levantam acerca das possibilidades do desfecho harmonioso de uma questão que tem criado um ambiente de preocupante tensão entre os dois Estados asiáticos. Um dos sintomas mais expressivos foram as intenções declaradas, durante as tentativas conciliadoras de Tóquio, por parte de homens responsáveis de Djakarta e de Kuala Lumpur, do recurso á força, para lograr os seus propósitos, caso se malograssem as negociações na capital japonesa.

Soekarno nega a veracidade do plebiscito no Bornéo do Norte, que concluiu como sendo da vontade popular a adesão daquele território, que era uma colónia britânica, á Grande Malásia. No conceito do chefe indonésio tratou-se de uma manobra destinada a manter esse território sob o domínio de Londres, por meio da nova Federação, que insiste em classificar de instrumento do colonialismo inglês na Ásia.

Abdul Rahman, primeiro-ministro malaio, desmente a asserção, desacreditada por um inquérito da O. N. U., e propõe-se manter, com o apoio militar britânico, a constituição da Grande Malásia. Como esperar, nesta perspectiva, um acordo substancial e definitivo na conferência de Tóquio? A sua falta, porém, conduzirá a uma situação insustentável e de repercussões preocupantes.

O Bornéo do Norte, que tem constituído o fulcro do diferendo entre a Malásia e a Indonésia acerca da Federação, devido á existência de guerrilheiros indonésios naquele território, a partir da parte sul da ilha, pertencente a Djakarta

A viagem à Picardia do general de Gaulle

A viagem de quatro dias que o general de Gaulle fez á província pareceu constituir uma demonstração da sua resitência física, que não deixou de impressionar o povo francês. Sete semanas após ter sido submetido a uma delicada intervenção cirurgica, de Gaulle suportou chuva e calor e apertou amistosamente milhares de mãos de populares que lhe manifestavam a sua simpatia calorosa.

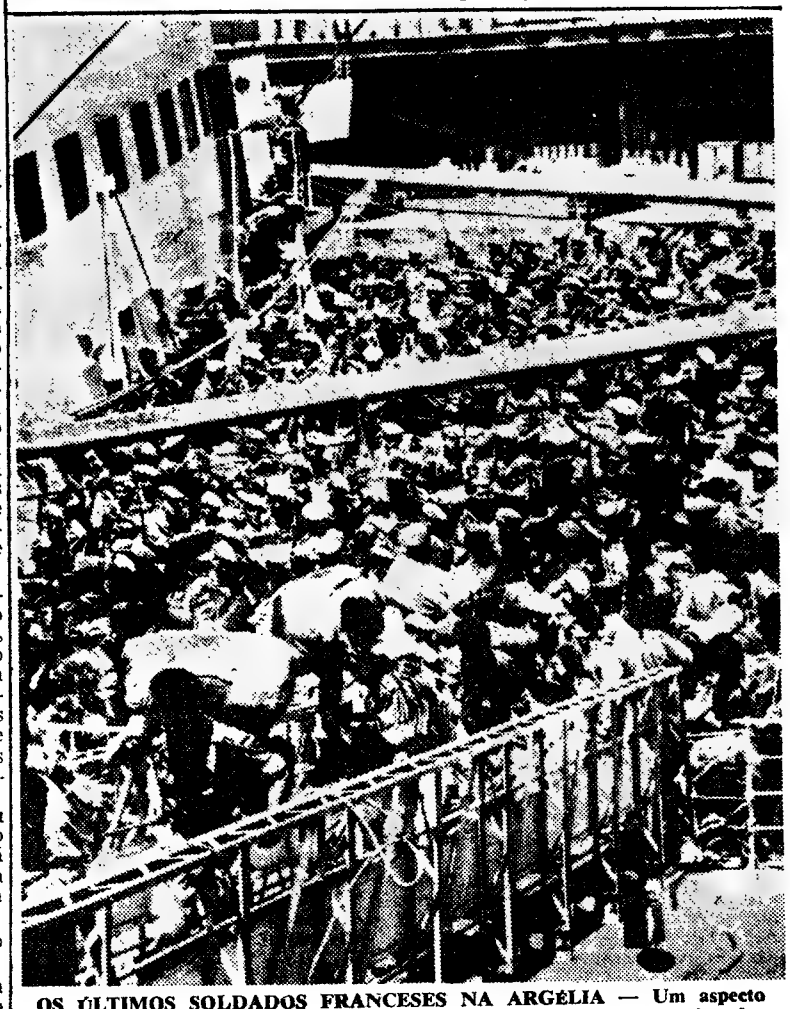
De Gaulle, cuja política externa clarividente tem imposto a França no plano internacional — desde a sua atitude acerca do Sueste Asiático, onde aparece como a figura ocidental mais válida, até á «conquista» da América Latina — onde surge como uma alternativa vantajosa do «monopólio» americano — volta-se agora, em especial, para a política interna, numa sondagem ao ambiente actual e iniciando ao mesmo tempo uma verdadeira campanha eleitoral. O apreço demonstrado pelo povo da região agora visitada, embora sintomático não pode ser considerado como uma resposta categórica e definitiva. Há que atender ás naturais flutuações de ordem política, tanto mais que não se pode considerar incontestável a adesão do povo francês a de Gaulle.

O fim do seu mandato aproxima-se. O problema da sucessão do chefe do Estado apaixona os meios políticos e é debatido em todo o país. As eleições aproximam-se e a campanha eleitoral é inteligentemente preparada e facilitada pelos meios de que o presidente dispõe e pelas oportunidades e pretextos de que se pode servir. Certamente que de Gaulle desejará continuar para alem de 1965 e o seu «test» físico é bem uma afirmação das suas possibilidades. Quanto á reeleição, ele próprio respondeu a um popular que lhe pedia para continuar: «Sim. Tentarei...».

O general parece estar seguro do êxito que o espera.

Esta sua visita á província é bem o início de uma nova fase, em que desenvolverá larga actividade, debruçando-se sobre problemas regionais e satisfazendo — ou pelo menos prometendo — reivindicações de alguns sectores.

A oposição francesa deve encarar esta visita á Picardia como «pré-eleições» a que é forçado a assistir impassível. É o ataque de de Gaulle no terreno mais frutuoso: o contacto com o povo.



OS ÚLTIMOS SOLDADOS FRANCESES NA ARGÉLIA — Um aspecto do desembarque, em Marselha, dos ultimos soldados franceses estacionados na Argélia. Terminou assim uma presença militar francesa de 134 anos em território argelino

A FIGURA DA SEMANA

WILLIAM SCRANTON

Com a sua tão surpreendente como espectacular vitória sobre Rockfeller, na Califórnia, e perante a indiferença de Cabot Lodge, Barry Goldwater colocou-se numa posição de destaque, para a escolha do candidato republicano às eleições presidenciais.

Os êxitos que o governador pelo Arizona tem vindo obtendo demonstram a força do conservadorismo no Partido Republicano.

Não são, no entanto, todos os republicanos que estão com Goldwater, apesar da nítida ascendência numérica deste e a verdade é que a sua provável candidatura veio preocupar muitos membros do partido mais liberais. Sabendo quão difícil se torna vencer umas eleições gerais, enfrentando um Partido Democrático que apresenta um candidato mais moderado — o exagero da radicalização de Golwater é por demais evidente — estes trataram de arranjar uma figura que pudesse, pelo seu equilíbrio, oferecer maiores possibilidades. Surgiu um homem: William Scranton, governador de Pensilvânia, figura de certo prestígio e, por isso mesmo, capaz de modificar a actual situação.

Muito antes de Scranton aparecer como directo opositor de Barry Goldwater, determinado sector republicano contactara com ele: «Não há diferenças fundamentais entre mim e Goldwater» — disse, então, mostrando-se desinteressado perante as insistências.

Os contactos continuaram até à decisão de Scranton, perante os argumentos dos republicanos moderados, fazendo-lhe ver o descalabro para que Goldwater arrastaria o Partido.

Os resultados começaram a ser animadores. Scranton começou a participar da «febre» das eleições: — «Há muito a fazer. Vou a correr» — disse, referindo-se aos seus esforços. As figuras gradas do seu partido, como Eisenhower e Nixon, apoiam-no. Scranton faz comícios e apresenta-se com sua mulher, figura simpática que muito o tem ajudado e que olha enternecida para o marido, enquanto este fala em público.

Mas os resultados começam a ser maus e Goldwater consegue uma superioridade que dificilmente será neutralizada.

WILLIAM SCRANTON

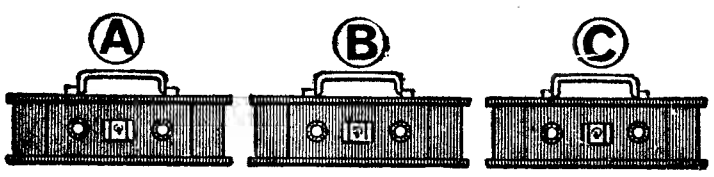
Scranton é, em qualquer dos casos, um homem «queimado». Um candidato derrotado dificilmente consegue depois ser eleito. Talvez seja este, portanto, o «voo mais longo» de Scranton na vida pública. Um sacrifício em prol do seu partido que dificilmente resultará.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

D. L.
13.ª SESSÃO
26/6/1964
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende

☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

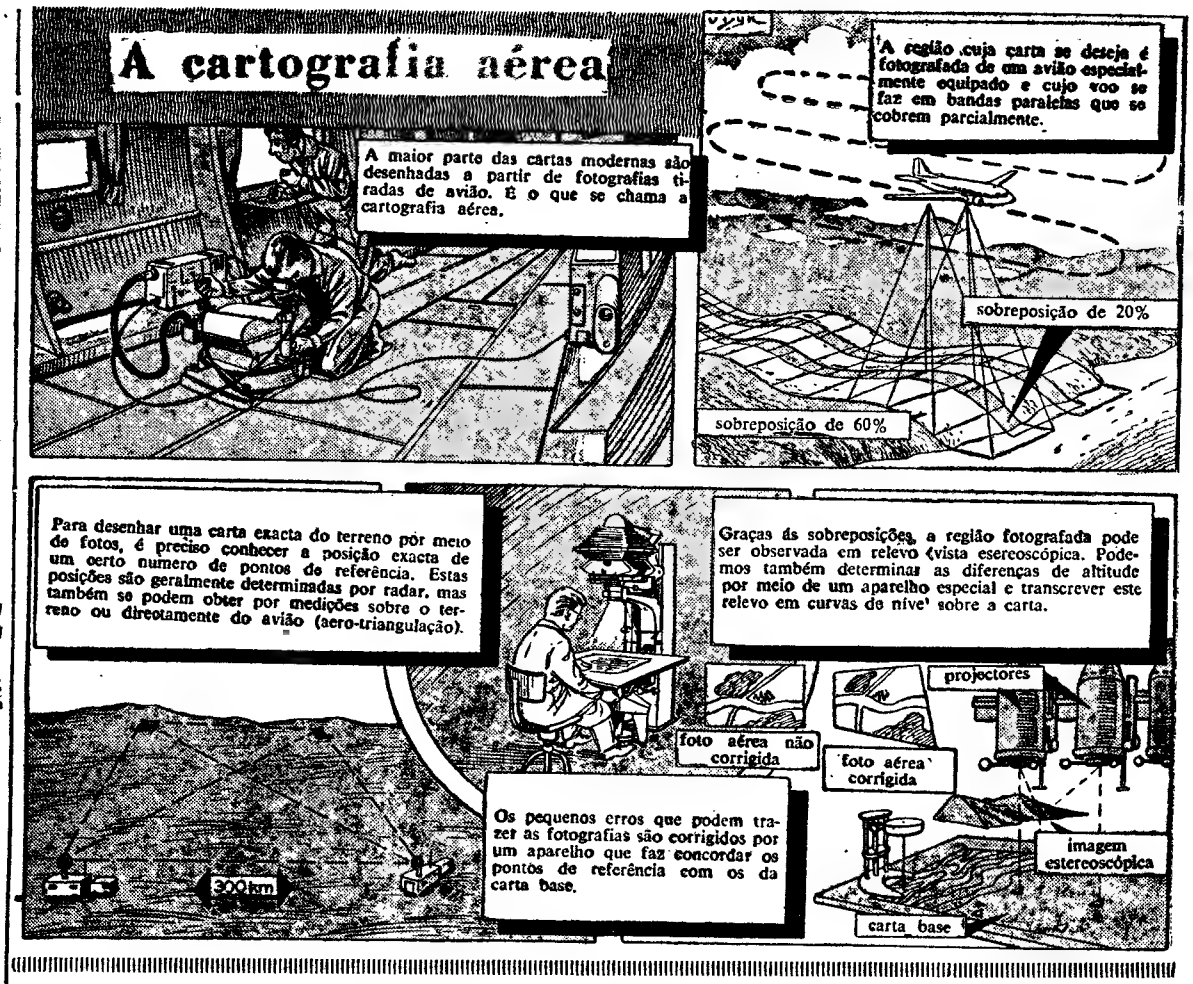
NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO. Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

HAVAS

A cartografia aérea



O HIPNOTISMO

COMO MEIO DE CURA EM CASOS DE ALERGIA

Cientistas eminentes defendem a aplicação do hipnotismo pela medicina entre o arsenal terapêutico destinado ao combate principalmente de doenças modernas. Aliás, são correntes já essas aplicações do hipnotismo, com pleno êxito, inclusive pela cirurgia, substituindo com vantagem alguns sistemas de anestesia.

Esses cientistas garantem que o hipnotismo não é mera charlatanice, pois o cérebro pode, efectivamente, controlar certo numero de reacções físicas — e dizem que tudo, afinal, tem uma explicação científica.

Descobriram agora os médicos do King's College Hospital, de Londres, que, «por meio do hipnotismo, é possível reduzir as reacções alérgicas a extractos de pólen aplicados na superfície da pele de pessoas que sofrem de asma e febre dos fenos».

Foram hipnotizados quarenta e sete voluntários. Disseram a uns que não experimentariam qualquer reacção, a outros que esta seria menor num braço do que noutro — e aos restantes nada foi dito.

Os resultados, segundo as informações dos referidos médicos, «foram verdadeiramente dramáticos». As reacções dos hipnotizados corresponderam, inteiramente, ás instruções que lhes haviam sido transmitidas. A um deles, por exemplo, a quem tocaram num dos braços, dizendo-lhe que estava a ser queimado, quando acordou ostentava no local sinais de autêntica queimadura.

HAVAS

no lar
e na
indústria
tudo
mais
fácil
e económico
com
mollopren®

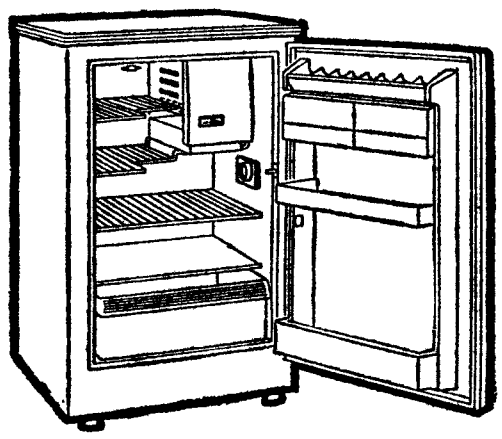
ESPUMA mollopren®
para:
MOBILIÁRIO OU ESTOFOS DE AUTOMÓVEIS - ALMOFADAS - TAPEÇARIAS - EMBALAGENS - REVESTIMENTOS - ISOLAMENTOS - VESTUÁRIO - SAPATARIA E MALAS ARTIGOS DOMÉSTICOS-INDÚSTRIA DE TINTAS-COLCHÕES DE PRAIA E CAMPISMO - USOS DIVERSOS

STAND N.º D-397 NA F. I. L.

ESPUMA mollopren® BAYER
UM PRODUTO Sundlete
SOC. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS S. MAMEDE DE INFESTA
TELEF. 90 09 33 - 90 11 31 - 90 11 87
EM LISBOA: RUA PASSOS MANUEL, 99-C
TELEF. 53 85 29 - 56 10 9

GRANDE INVENTO!...
para restituir a côr natural aos cabelos brancos use:
DOMINACÔR
DIFERENTE DE TUDO QUANTO ATÉ AGORA EXISTE
E FICARÁ RADIANTE...

Sensacional!
AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900$00

- Modelo 1964
- 120 litros de capacidade real
- Descongelação automática
- Porta magnética

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Bardo
AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6

Os que fogem aos impostos

Calculam-se em, pelo menos, 300 000 as pessoas que, em França — embora com rendimentos regulares —, não apresentam declaração fiscal e não pagam impostos

TODOS os franceses — excepto os retardatários — entregaram no dia 2 de Março a sua declaração fiscal. É também esse o grande período em muitos outros países para essa mesma formalidade, bem pouco agradável.

Todos os franceses e francesas, dizíamos, salvo umas 300 000 pessoas, segundo as estimativas mais qualificadas. 300 000 refractários, ou refractárias, que, embora tendo rendimentos apreciáveis, não pagarão impostos, como os não têm pago nos anos precedentes.

O dos «pequenos ganhos»

O fisco sabe-o muito bem, mas nada pode contra eles. Em parte, por falta de pessoal. Contratar novos fiscais para os despistar — ainda que fosse possível encontrá-los — custaria provàvelmente muito mais do que o montante das suas fraudes.

Esses refractários são recrutados, se é que se pode falar assim, em diversas camadas da sociedade.

Entre esses de «pequenos ganhos», em primeiro lugar: trabalhadores clandestinos (não declarados), artífices em suas casas (também eles não declarados), homens ou mulheres que vivem de trabalhos mínimos, mas cujos ganhos anuais ultrapassam mesmo assim, e em muito, o mínimo colectável — porque não esqueçamos que o mínimo colectável atinge uma pessoa que ganhe apenas 250 a 300 francos por mês — portanto menos que o mínimo vital. Essa soma é já, em princípio, colectável.

Várias dezenas de milhares de «vidas humildes» vegetam assim, instaladas ou albergadas por amigos ou parentes e que não apresentam réditos ás claras. Não declaram nada.

«Presentes»

É mais importante uma categoria de mulheres que também não apresentam declarações de rendimentos.

Não se trata dessas pobres mulheres regularmente colectadas (não evidentemente na totalidade dos seus ganhos), pois que, menos hipócrita que o seu colega alemão, o fisco francês aceita inteiramente o imposto sobre os rendimentos até «imoralmente adquiridos». Mas, fora dessas profissionais conhecidas (no sentido próprio e no sentido figurado), muitas pessoas... dos dois sexos vivem á custa dos seus encantos, sem o confessarem. E também sem pagar um centavo de imposto.

— Se não tem rendimentos, com que é que paga o aluguer da sua casa? — pergunta o fiscal das contribuições, quando consegue identificar uma dessas «refractárias».

— É o meu amigo que mo paga.

— Mas tem também de comer! E de se vestir!

— É ele que me dá, de vez em quando, dinheiro. Mas trata-se de presentes.

Por cada uma que é caçada, há dez ou vinte que escapam.

Habituados aos pálaces, mas fugindo aos impostos.

Em contrapartida, os traficantes e exploradores e outras profissões inconfessáveis quase todos têm seu emprego «oficial». É por esse que eles pagam os seus impostos. Constituem os melhores «alibis».

Há finalmente uma categoria de aventureiros internacionais que nunca ficam mais de alguns meses em cada país, e que escapam aos impostos. A maior parte instala-se em pálaces ou grandes hoteis, dando bem uma ideia do seu nível de vida. Mas aos 20... 30... 40... ou 50 anos, não chegaram a fazer uma declaração de imposto.

Como, a despeito de certos acordos internacionais, não há ainda «interpol» fiscal, nada se pode práticamente contra eles. Mas, com rendimentos que muito raras vezes são inferiores a um milhão de antigos francos por mês, e que geralmente vão muito acima disso, e como não têm família, se o fisco conseguisse deitar-lhes a mão, seriam obrigados a pagar impostos bem pesados.

JEAN-PIERRE ENGLADE

Estas talhas que serviam na cantina de aprovisionamento das legiões incluem-se nos restos de um importante conjunto de fortificações romanas descoberto no parque do «Palais Schaumburg» em Bonn

Notáveis arqueoló

que nos dão sobre a do norte da e dos so

NA era do imperador Augusto, aí pelo ano vinte antes da nossa era, ergueram os romanos o poderoso castelo chamado de Bonna, que era então um dos mais importantes sistemas fortificados na região de Limes, na Baixa-Germania, contra os aguerridos e irrequietos germanos livres.

Esta fortaleza, á qual remontam os primórdios da história da actual cidade de Bonn, velha de dois mil anos, foi, até o século V, sede de uma imponente legião, a qual ostentava orgulhosamente o numero um — sinal de que era uma tropa de elite.

Contudo, esses legionários levavam uma vida excessivamente simples, quer dizer uma existência não de primitivos aferrados á rudeza de lugares obscuros, mantendo se quase pela acção impulsionada pelo instinto obscuro das gentes entregues aos caprichos do destino consoante os ditames da Natureza com cujos afagos se compraziam. Viviam, sim, a vida espartana, de normas e costumes rígidos e actividades próprias para o adestramento dos soldados, desprendidos dos ilusórios e corruptores prazeres mundanos, num esforço constante que os mantinha aptos para as duras campanhas e lhes incendiava o espírito bélico.

Viviam melhor os que não eram guerreiros

Demonstra-se esta maneira de viver dos soldados romanos nos seus redutos na Germania pelas importantes descobertas arqueológicas, feitas, recentemente, em escavações nos terrenos da Chancelaria em Bonn. Entre outros valiosos documentos, incluindo-se vasos de barro dos séculos II e III, os pratos, mais simples possível e sem quaisquer adornos, correspondendo ás marmitas dos soldados dos tempos modernos, indicam, segundo revelam as pesquisas dos arqueólogos, que o rancho dos legionários consistia principalmente de cereais. Consumiam muito requeijão, e só de quando em quando tinham carne ás refeições.

Os preciosos achados devem ter pertencido a um acampamento de provisão, espécie de depósitos de manutenção militar, localizado fora do nucleo fortificado, o que parece provar-se pelos utensílios de cozinha, ganchos para carne e estufas para conservação da mesma, talhas para líquidos e géneros diversos, etc. Restos de uma edificação, que se assemelha a um **bazar**, levam os investigadores a concluir pela existência no local de qualquer coisa semelhante a uma cantina.

De maneira menos simples do que os guerreiros, viviam, ao que tudo indica, os civis constituindo uma colónia ao sul do reduto fortificado. Aí descobriram os investigadores partes de soalhos de casas feitos de mosaicos e restos de instalações de balneários — e nada disso se podia comparar com a modéstia do conforto dos legionários.

Arqueólogos do Museu Estadual Renano procederam igualmente a escavações nas proximidades da catedral de Bonn, onde foram descobertas partes de casas, as quais, na opinião dos pesquisadores, faziam parte de uma colónia de comerciantes.

Outras descobertas em perspectiva numa vasta zona daquela cidade permitirão novos esclarecimentos sobre a influência do domínio romano na Europa.

Uma das mais antigas e fulgurantes civilizações

Descobertas sensacionais, de larga repercussão em todo o Mundo, feitas no Norte da Síria, também por arqueólogos alemães, fazem projectar a luz da investigação moderna no ambiente da vi-

Rudolf Hess

e os seus companheiros de prisão

(Continuação da 1.ª página)

ciária de Spandau, apenas com a presença dos seus companheiros de prisão Albert Speer e Von Schirach.

● Cartas e telegramas de felicitações

Cerca de 50 cartas e telegramas teriam chegado, nessa ocasião, mas apenas foram entregues ao destinatário: os votos da mulher e do filho.

Quem seriam os outros que tiveram a coragem de pensar no velho que alguns consideram «cirminoso de guerra» (foi a este título que ele foi condenado em Nuremberg), outros de «louco» ou «traidor», por ter ido na Primavera de 1941 propor uma paz separada á Inglaterra?

A maior parte dos telegramas teriam as assinaturas dos velhos dignitários do III Reich, entre os quais um marechal de campo. Mas haveria, também, «no lote, um ex-ministro de Adenauer.

● 1946 - 1966

Como se sabe, todas as tentativas para libertar os três homens detidos em Spandau fracassaram ante o recusa categórica dos russos.

E' certo que outros condenados foram soltos, mas tratava-se de Funk, personagem de menor importancia; de Neurath, muito doente; e de Doenitz o qual, por ser militar, tinha direito a beneficiar de certas circunstancias atenuantes.

Mas diz-se quase abertamente em Berlim Oriental que não sòmente Rudolf Hess não beneficiará de qualquer amnistia e deverá morrer na prisão, mas ainda que Speer e Von Schirach — condenados a 20 anos de prisão e que, por consequência, estarão legalmente livres em Outubro de 1966 — se arriscam nesse dia a ser novamente presos pelos russos. Serão então novamente julgados por delitos descobertos depois de 1946, outros, portanto, daqueles por que foram condenados em Nuremberg.

● Um volumoso processo...

Uma tal medida levantará, sem dúvida, alguns protestos, com o que Moscovo nada se importará, tanto mais que os «dossiers» organizados há alguns anos e que virão novamente á baila em 1966, conforme se diz, são extremamente vastos e os factos justificam, plenamente, um novo processo.

Perspectivas pouco animadoras para Von Schirach, já com 56 anos, que teve uma grave crise cardíaca há alguns meses, e para Speer, de 59 anos, que conta firmemente recobrar a liberdade em 1966, o mais tardar, enquanto que Hess parece estar resignado a não voltar a ver o mundo exterior.

JOSEPH GRAETZ

ALBERT SPEER

um dos companheiros de prisão de Rudolf Hess, que também corre o risco de morrer na cadeira

Amplia-se o metropolitano da capital sueca

Com a presença do rei Gustavo Adolfo, foi inaugurada, há pouco, a nova linha do metropolitano de Estocolmo, que vai do centro da capital aos suburbios, numa distancia de doze quilómetros, e inclui catorze estações.

Esta nova linha amplia a rede de tráfego subterranea de Estocolmo com cinquenta e três quilómetros de via dupla e cinquenta e oito estações.

Nova escada

com um sistema de degraus móveis

Um novo padrão de escada, simplificador e menos fatigante, está a ser fabricado na Holanda, para uso doméstico ou comercial. Trata-se da escada com degraus móveis, os quais, com aquela dobrada, ficam paralelos ás partes laterais e, quando aberta, adquirem a posição horizontal.

São feitos inteiramente em metal a escada e os degraus. Há escadas com três, quatro, cinco e seis degraus, todos fechando-se discretamente quando fora de uso e que medem 14 cm de largura, com um revestimento casa-de-abelha (de alumínio) antiderrapante. Quando fechada, a escada mede 1 cm de espessura. A de três degraus tem 122 cm de comprimento e a cada 22 cm corresponde um degrau adicional.

Graças a um dispositivo especial, a escada fica firme mesmo em chão desigual, anulando desníveis até 8 mm. Quando devidamente fechada, uma tranca especial, colocada sob o degrau superior, impede-a de se abrir.

achados
gicos
lementos
vida dos povos
íria
dados romanos

da de povos muito mais antigos, cuja civilização florescia numa época que se situa para além de vinte e cinco séculos antes da era cristã.

Uma expedição científica da Fundação Max-Freiherr-von-Oppenheim, sob a direcção do prof. Anton Moortgat, da Universidade de Berlim, pôs a descoberto em Tell Chuera, a dez quilómetros da fronteira turca, entre Ras el-Ain e Tell Abiad, objectos de culto de extraordinário valor artístico, «que alteram a visão, até agora prevalecente, da história e da cultura da Alta Antiguidade».

A referida expedição, que ali trabalha há quatro anos, descobriu, por meio de cuidadas escavações, restos de templos que formavam um grande complexo. Segundo Richard Wilm, «um **Templo de Anto**, com um átrio, filas de estelas de uma avenida de procissões e numerosos achados menores, entre eles estatuetas de deuses, modelos em barro de carros e peças esculpidas oferecem o panorama de uma cultura que se julgava datar de há mil anos antes de Cristo.

«Os novos achados permitem, contudo, situar esta camada cultural á volta de dois mil e seicentos anos antes da nossa era. A esposa do assistente do chefe da expedição, dr.ª Ursula Mootgat-Carrens, especialista em arquelologia, como seu marido, encontrou junto das ruínas do **Tempo de Anto** quatro estatuetas de alabastro, além de numerosos fragmentos. Estas esculturas em ponto menor, também de alto nível artístico, correspondem ao tipo das estatuetas achadas em Tell Asmar, na margem do Dijala, um dos afluentes do Tigre, isto é, a seiscentos quilómetros a sudeste de Tell Chuera. Estas estatuetas são nitidamente de origem suméria».

Influência na cultura ocidental

Além do seu grande valor histórico-artístico, a importancia incalculável destas descobertas arqueológicas reside no facto de provarem as mesmas a larga expansão da *Cultura Suméria*, uma das mais antigas que a Humanidade conheceu e com extraordinária projecção artística, literária e religiosa.

Exerceu, como se sabe, a cultura suméria influência no mundo clássico do Ocidente, mas, até agora, os limites da sua expansão ocidental situavam-se numa linha que ligava as regiões de Assur e de Mari, no Médio Eufrates, a cerca de seiscentos quilómetros dos famosos centros de Ur e Uruc. As estatuetas agora descobertas em Tell Chuera demonstram, porém, que a cultura da região mesopotânica no terceiro milénio anterior a Cristo ampliava-se por maior extensão do que se pensava antigamente, pois avançava até cerca de trezentos quilómetros do Mediterrâneo.

Em todo o mundo culto aguardam-se com o maior interesse novas revelações por meio das pesquisas em Tell Chuera.

«Não se acharam ainda—acrescenta R. Wilm — monumentos epigráficos. Só eles poderão resolver o problema que consiste em saber se o Norte da Síria constituia um reino independente, sob forte influência suméria, se os príncipes representados pelas estátuas eram vassalos de Ur, Uruc ou Zuic ou se os reis de Sumer e de Acade havia integrado nos seus domínios esta região situada a novecentos quilómetros das suas capitais».

Por isso dizem os cientistas que, de um dia para o outro, as escavações em Tell Chuera se revestiram do maior significado não só para a história do Próximo Oriente, mas também, para os primórdios da cultura ocidental.

Numa lousa sepucral vêem-se, em belo e sugestivo relevo, os familiares de um romano falecido, reunidos á volta da távola sobre a qual estão os frutos para a ceia póstuma

A PRINCESA ANA
VAI APRENDER A COZINHAR

SERÁ por influência do noivado da princesa Margarida da Suécia com um plebeu inglês? Já é regra que em Buckingham Palace haja sempre um problema a resolver. Mas, desta vez, não é de natureza sentimental ou conjugal. Trata-se simplesmente de saber se a princesa Ana, que fará 14 anos em Agosto, deve ou não aprender a cozinhar.

Não deveis sorrir. É que, enquanto esperam as eleições, o princípio dos trabalhos para a construção do tunel sob a Mancha e, mais tarde, a entrada da Inglaterra no Mercado Comum, os ingleses distraem-se como podem. E ninguém ignora que tudo o que diga respeito á família real lhes dá um excelente assunto de conversa.

O pouco respeitoso Bernard Shaw afirmava, há 20 anos, que os ingleses «pagavam» a sua dinastia para poderem criticar os chapéus da rainha.

Isabel não tem nada de boa cozinheira...

Este «debate» — se assim se poderá chamar a esta inocente pergunta — revelou que os conhecimentos da rainha eram muito limitados. Será por esta razão que Filipe está tantas vezes ausente de casa? Ela é capaz, certamente, de preparar ovos com presunto, fazer uma «omelette», abrir uma lata de conservas e aquecer o conteudo, como já o fez várias vezes, quando o casal passa um fim-de-semana no campo. Também sabe fazer «sandwichs» e partir um pudim. Mas será isto suficiente para uma esposa, mãe de família 1964, mesmo que seja rainha de Inglaterra?

Ana aprenderá a cozinha inglesa e continental

Em suma: no final de um conselho de família, que, segundo se afirma, foi agitado, ficou decidido que a princesa Ana rompa com a tradição e aprenda a arte doméstica, tal como qualquer vendedeira ou mulher de um mineiro.

Mas que género de cozinha deverá aprender?

A inglesa — á qual Filipe, apesar de ter já passado trinta anos em Inglaterra, não conseguiu habituar-se — ou uma cozinha «comestível»: francesa, italiana, grega, vienense (neste momento muito em voga na Grã-Bretanha) ou escandinava?

Uma coisa é certa: os conhecimentos culinários da princesa Ana não se limitarão á cozinha britanica — facto que tornará o seu futuro marido grato aos sogros.

Poucos candidatos de sangue real para Ana

A propósito do futuro marido: esta decisão democrática significará que Isabel e Filipe prevêem um casamento não real ou, até, plebeu, para a filha?

É, evidentemente, muito cedo para responder a esta pergunta, mas é incontestável que o numero de «partidos» possíveis — protestantes e não germanicos (está fora de causa o casamento com um príncipe alemão) — é muito limitado.

Há algum tempo, falou-se de Carlos Gustavo, herdeiro do trono da Suécia, de 18 anos, o qual seria, sem duvida, o herdeiro ideal. Mas ele é práticamente o unico príncipe solteiro daquela idade e, dados os costumes escandinavos muito livres, é muito duvidoso que ele não venha a escolher por si mesmo a futura eleita do seu coração, fora de todas as regras que têm em conta, em primeiro lugar, as razões de Estado.

A não ser Carlos Gustavo, não há qualquer «jovem disponível» nas dinastias escandinavas ou na Holanda. Então, é preciso pensar num marido aristocrata ou até plebeu, como fizeram Alexandra de Kent e Margarida. Em qualquer dos casos, os conhecimentos culinários da esposa poderão ser muito uteis.

Além disso, a principal interessada, a jovem princesa, está encantada. Só falta escolher-lhe professores. O cozinheiro-chefe do Palácio de Buckingham não poderá ser, por não possuir o senso pedagógico suficiente. Mas não faltam escolas profissionais da especialidade.

LÉOPOLD BERGUE

O avião que sobe em vertical
é uma sensacional novidade
a par do «guindaste voador»

Quinze países, com cerca de oitenta aviões, apresentaram as ultimas novidades correspondendo á materialização das mais ousadas concepções em que se combinam a ciência e a técnica modernas, na Eposição Aeronáutica Alemã, incluída na recente Feira Industrial de Hannover.

Foi, por assim dizer, o ponto de encontro da industria ocidental de aeronáutica e trouxe, realmente, revelações, quanto a progressos alcançados em vários países no que representa a novos padrões de aparelhos mais poderosos e mais rápidos e com surpreendentes inovações.

Duas novidades sensacionais foram apresentadas, por eexmplo, pela industria alemã, que conquistou já, como afirmam os especialistas, um lugar na concorrência técnica industrial. Com um dos aparelhos que apresentou colocou-se, nesse campo, a par dos Estados Unidos da América do Norte, da Inglaterra e da França. E estes três países foram ultrapassados na realização do projecto de avião para arrancada vertical

Novos aparelhos construídos com a colaboração de americanos e franceses

No primeiro caso, a novidade consiste num aparelho comercial, provido de dois tubos propulsores a jacto. Trata-se do primeiro avião a jacto inteiramente projectado e construído na Alemanha do pós-buerra, o **HFB-320 «Hansa»**, saído dos **hangars** de Hamburgo.

Montado segundo o princípio do «Caravelle» francês, as suas turbinas permitem-lhe uma velocidade de oitocentos e vinte quilómetros á hora. Com este aparelho, colocado ao serviço da aviação civil, emparceira a Alemanha na concorrência em que entram resolutamente os Estados Unidos a Inglaterra e a França. Outra grande novidade é a poderosa máquina chamada «Guindaste Voador», ou seja um helicóptero da máxima robustez, capaz de transportar o peso de oito toneladas e com capacidade para quatro pessoas, que foi construído pela fábrica da Weserflug, de Bremen, ec conjunto com a firma norte-americana Sikorski.

Além de numero considerável de aparelhos de hélices, comerciais e de desporto, tornaram-se notados os do tipo «Turboprop» e o avião de transporte «Transall» **C-160**, projectado em Bremen, com a colaboração de duas firmas alemãs e da Nord Aviation, empresa construtora francesa.

Planeia-se um avião com a dupla velocidade do som

Quanto ao avião que se eleva verticalmente, autêntica sensação do certame internacional, dizem os têcnicos não ser inferior a qualquer avião eperimental de outros países. Os peritos alemães consideram-no «o mais avançado do Mundo na sua classe». E acrescentam que «nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra se trabalha em projectos idênticos, embora não tão ricos em perspectivas como este modelo germânico».

Foi preparado para serviço militar, embora se pense na sua aplicação á aeronáutica civil, especialmente em carreiras não muito longas. Obedece o singular aparelho a um sistema móvel de turbinas montadas nas asas e que podem ser deslocadas horizontal ou verticalmente, conforme a descolagem do aparelho.

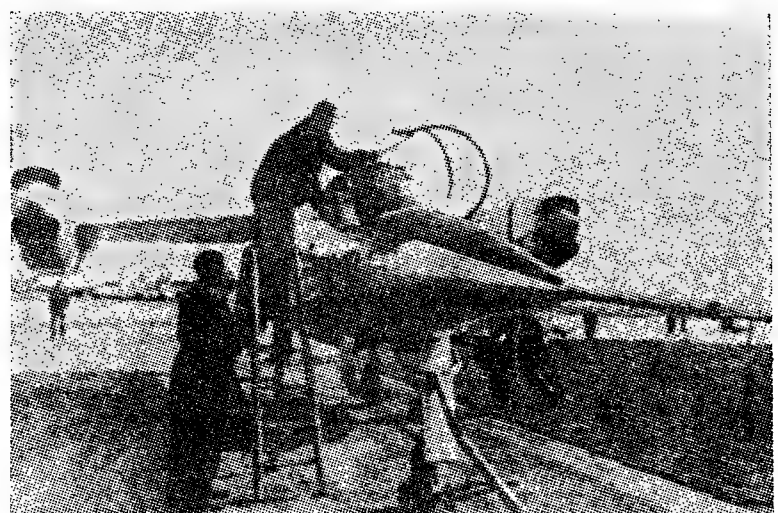
Tal sistema, na opinião dos técnicos, revelou-se de grande economia e digno de confiança.

O «VJ-101X1», já famoso aparelho que sobe verticalmente, foi construído, após quatro anos de insistente trabalho, por três firmas alemãs em cooperação neste empreendimento.

Afirmava-se, nos ultimos meses, que este tipo de aparelho, de propulsão a jacto, não daria resultado. Hoje, porém, o «VJ-101X1» constitui uma realidade, com retumbante êxito que se repercute nos meios aeronáuticos internacionais.

As provas, rigorosas e concludentes, demonstraram que o aparelho, capaz de subir em vertical ou segundo o sistema tradicional, atingiu um elevado grau de eficiência.

E agora está a ser planeado o «VJ-101 D», que atingirá a dupla velocidade do som.



O avião que sobe verticalmente acaba de aterrar, depois das ultimas experiências, reveladoras da máxima eficiência deste tipo de aparelho no qual não se acreditava

CUIDADO COM O FILTRO DE AR

Nenhum mecanico se esquece de atestar o filtro de óleo, mas nem todos se lembram de que o de ar exige também cuidados. Quando se anda pelo campo com tempo seco, todo o condutor pode verificar que o filtro costuma entupir-se.

Ora, o filtro de ar entupido influencia a «performance» do motor, causa um consumo excessivo de combustível, desgasta o motor...

Há dois tipos principais de filtros de ar, os de banho de óleo e os molhados em óleo. Ambos possuem uma rede metálica no interior de uma caixa, que também age como silencioso do colector.

No tipo de filtro molhado em óleo, o elemento é saturado em óleo grosso. Quando o ar passa através do elemento, a sujidade ou os detritos de pó ficam depositados na gaze oleosa. Este elemento deve ser removido de 8000 em 8000 quilómetros, ou mais frequentemente se se percorrerem com assiduidade estradas de terra solta. lavando-se cuidadosamente a gaze em gasolina ou petróleo, e embebendo-a em óleo depois de seca.

No tipo de filtro em banho de óleo, o ar passa sobre o óleo e tem de ser aspirado para cima antes de atravessar a admissão de ar do carburador através de uma gaze metálica. Esta acção arremessa os depósitos mais pesados para o óleo, enquanto que o resto fica preso na gaze. Este tipo de filtro deve ser inspeccionado e, se o óleo estiver sujo, deverá ser substituído todos os 1500 km. De 3000 em 3000 km, o filtro deverá ser totalmente desmontado e lavada a gaze em petróleo ou gasolina, sendo o óleo substituído depois de lavada a tina. Durante a mesma operação convém verificar se as juntas se acham em bom estado.

A expansão da Volvo

A Volvo e as suas companhias filiadas deverão investir em novas instalações mais de três milhões de contos, no período de 1964-67, com consideráveis inversões no estrangeiro e especialmente na área do Mercado Comum.

No curso de um programa inicial, que totaliza 124 milhões de coroas, a Volvo obteve permissão do Governo para empregar 80 milhões do fundo de inversões da companhia. A maior parte dos projectos abrangidos neste programa está orçada em 93 milhões de coroas, destinadas ás novas instalações na fábrica de Torslanda, em Gotemburgo, que deverão ser inauguradas oficialmente este mês.

As inversões na fábrica de motores Skovde totalizam 14,5 milhões de coroas, enquanto que, 4 milhões serão aplicados numa fábrica em Bengtsfors e 12,5 milhões na instalação de fábricas em Arvika.

Ofensiva da Skoda: 400 «M. B.-100» por dia

Engenheiros britanicos que trabalham na fábrica Skoda de Mlada Boleslav afirmam que a fábrica creca atingiu uma produção diária de 50 unidades de um novo carro concebido para conquistar os mercados ocidentais.

Com todos os extras incluídos, o carro será vendido no Ocidente aproximadamente a 44 contos. A Skoda perderá 16 contos por carro, mas recuperará os seus prejuízos vendendo no mercado interno por 88 contos, declararam os engenheiros.

O modelo, que tem a designação de «M. B.-100» é um carro fechado de quatro portas, versão familiar, com a velocidade máxima de 120 quilómetros horários e será lançado no mercado no mês de Outubro, altura em que a sua produção deverá atingir 400 unidades diárias.

Evolução dos transportes em automóveis

Em 31 de Dezembro ultimo, estavam inscritos no Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis 6871 veículos ligeiros para o transporte de passageiros, dos quais 879 de aluguer sem motorista.

Relativamente a 1962, verificou-se um aumento de 85 unidades no parque automóvel com motorista e uma redução de 32 no de aluguer sem motorista.

Pelo relatório daquele grémio, constata-se que o numero de veículos novos registados nos ultimos três anos foi o seguinte:

1961 — 723 com motorista e 325 sem motorista;

1962 — 644 com motorista e 312 sem motorista, e em

1963 — 707 com motorista e 133 sem motorista.

Tomando como valor médio de cada unidade 110 contos para os veículos com motorista e 60 para os carros sem motorista, o investimento em material circulante pode computar-se em 77 770 e 7980 contos, respectivamente.

O carro marcha a 100 km por hora numa pista de ensaio molhada; não houve travagem, mas a roda da frente está estacionária! O carro está a hidroplanar — o que acontece quando a água, apanhada debaixo de um pneu, dificulta ou impede mesmo totalmente o contacto deste com o solo. Esta fotografia, que se crê ser a primeira até hoje feita de um pneu a hidroplanar, foi obtida pelos técnicos da companhia britanica Dunlop, que estão procedendo a intensas investigações sobre o perigoso fenómeno. O pneu utilizado nesta experiência estava «careca» mas a Dunlop recomenda que, mesmo com muito bons pneus, é prudente em estrada molhada reduzir a velocidade em 25 por cento e não exceder 110 km por hora

GRAFO-LOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

ALTO MAR — A sua letra revela grande desequilíbrio. Está desorientado, como um barco sem rumo que navega ao sabor das ondas. Deve ter sofrido um grande desgosto e como não tem tido animo para reagir chegou a esse estado de depressão moral. O seu cérebro é um caos, não conseguindo ligar duas ideias; desabafar far-lhe-ia bem, mas é tão reservado que estou certa que não deixará transparecer os seus pensamentos íntimos. O unico conselho que lhe posso dar é o de consultar um médico.

HUMILDE ESTRELA — E' uma pessoa cheia de personalidade, com força de vontade, ideias nítidas e raciocínio rápido, desejo de triunfar e vencer pela vida fora sem recuar perante qualquer obstáculo que se lhe depare pelo caminho. Inteligência viva e espírito crítico muito acertado. É, por vezes, bastante mordaz nas suas observações. Sensibilidade bem vincada, grande ternura, mas que só é empregada em casos muito especiais...

MADAME RENIER

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Aos domingos, além das bilheteiras normais para todas as estações, funcionam outras suplementares no lado da Av. 24 de Julho e no lado do Jardim, para os passageiros com destino a St.ª Amaro, Oeiras, Carcavelos, Estoril e Cascais.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

A PROPÓSITO DA SEMANA

Garcia Sanchez

Muito nos penalizou a notícia da morte do jornalista espanhol Garcia Sanchez — cremos que a memória nos não falha ao escrever assim o seu nome, tal como ele o escrevia e dizia quando esteve em Portugal, há já bastante tempo.

As «charlas» incomparáveis, que o celebrizaram, tão vivas e eloquentes, tão graciosas e ao mesmo tempo eruditas, denunciando uma notável memória, em que não errava uma citação; falando á vontade, com uma simplicidade a que não faltava elegancia e poesia. Traçava uma paisagem, ou um perfil, contava um facto, ou fazia um comentário flagrante, com uma segurança em que havia a palavra justa, a comparação original e acertada. Cremos que foi ele o primeiro a chamar ao Terreiro do Paço «a grande sala de visitas de Portugal».

Cremos ter ouvido todas as «charlas» que ele realizou em Lisboa, e recordamos especialmente uma, que realizou na sala das Belas-Artes, completamente cheia, em que o entusiasmo chegou ao rubro. Nunca tinhamos ouvido nada que se parecesse com aquele género de discurso, despretensioso, mas elevado, em que não se contava ao tempo de tal modo se seguia o orador e se absorvia o seu pensamento.

Tivemos ocasião de conhecer o ilustre jornalista espanhol, decerto no Secretariado ou em casa de António Ferro, onde tantas figuras notáveis passaram, marcando uma época de interessantissimo convívio intelectual, que não esquece e vive ainda na memória dos que dele partilharam. E os estrangeiros de categoria, que vieram aqui, não negaram justiça a Portugal, pelas qualidades naturais que lhe dão encanto, e pelo esforço então desenvolvido, literário, artístico e turístico e de que António Ferro foi o grande animador, revelando aos nossos visitantes muitas coisas ignoradas ou esquecidas e outras cuja iniciativa tomava, então incremento.

Garcia Sanchez apontou nas suas «charlas» muitas das belezas que pôde observar e comparar, como grande viajante, que era, ao falar-nos de Portugal, e especialmente de Lisboa. O ilustre jornalista espanhol tinha, no seu trato, um grande poder de simpatia e de alegre viveza comunicativa. Mais um que partiu para a grande viagem, mas que vive ainda na memória de quantos o conheceram e ouviram.

MARIA DE CARVALHO

Em AVIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.

O CASO DO CADÁVER DESAPARECIDO

Por ALLAN PRUIT

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Pat Farley, ás dos repórteres do crime do jornal «O Globo», vai em perseguição do «gangster» Joe Tomates, raptor da encantadora jornalista Kitty Moffett que teima ter encontrado o conhecido corrector de apostas «Big Butch» Scanlon apunhalado no escritório. A secretária de Scanlon nega que tenha acontecido qualquer coisa, mas quando Farley força a entrada no quarto de banho de Butch, encontra o seu cadáver deitado no chão. Pat leva a secretária para o comissariado da Polícia e aí descobre que ela se chama Mary Cavillo, bem como a sua morada. Pat dirige-se para lá a toda a velocidade.

CAPÍTULO VI

Pat tinha a certeza de que iria encontrar Joe Tomales e Kitty no apartamento de Mary Cavillo. Fora essa a razão porque a mulher se recusara a declinar a identidade, evitando assim que a Polícia pudesse lá ir surpreender Joe Tomales antes de ela ter tempo de lhe passar aviso por intermédio de MacDuff. Huron Towers era um bonito hotel residencial.

Ao entrar no átrio, após ter deixado o carro estacionado um quarteirão mais adiante, Pat já levava fisgado um plano para apanhar Tomales. Dirigiu-se para a mesa da recepção e perguntou ao empregado:

— O apartamento de *Miss* Cavillo é 411 ou 511?

O empregado foi apanhado de surpresa pela pergunta.

— É o 728 — informou ele.

Farley riu-se, atirou um «obrigado» e dirigiu-

-se ao elevador. Subiu ao sétimo andar e colou o ouvido á porta do 728 até distinguir um murmurio de vozes, a de um homem e de uma rapariga, que aparentemente discutiam um assunto qualquer em grande paz de espírito.

Bateu e as vozes calaram-se imediatamente.

Após alguns momentos, como ninguém viesse atender, Pat tornou a bater e desta vez ouviu um rangido no sobrado do outro lado da porta. Esta, porém, continuou fechada e, calmamente, Pat sugeriu:

— Que tal se deixasse entrar um amigo?

— Quem é você? — perguntou uma voz de homem.

— Pat Farley.

— Enganou-se na porta.

— Não, não me enganei, Joe. Abra, que preciso de falar consigo.

— Já lhe disse que se enganou na porta.

— Escute, Joe — insistiu Pat amávelmente. — Não vim aqui para fazer sarilho. E vim só. Quer deixar-me entrar ou prefere que chame a polícia?

— Espere um minuto — disse a voz do outro.

Pat esperou e só ao cabo de um minuto é que a maçaneta da porta girou lentamente, enquanto a voz dizia:

— Entre com as mãos para cima e nada de espertezas.

Pat ergueu os braços e a porta abriu-se, revelando um quarto imerso na mais profunda escuridão.

— Caminhe em frente até eu lhe dizer para parar.

O jornalista obedeceu.

— Pare! — ordenou a voz nas suas costas. Pat ouviu o fechar da porta e a luz acendeu-se revelando um aposento confortávelmente mobilado.

— Posso voltar-me? — perguntou Pat.

— Claro.

O jornalista virou-se e deu de cara com o homem a quem Kitty se atirara á porta do *bar*.

O homem empunhava uma automática de cano curto.

— O sr. Tomales, não é verdade? — perguntou Farley.

— Que é que você me quer? — perguntou o outro, olhando-o friamente.

— Quero Kitty Moffett.

— Não está cá.

A porta do quarto de banho abriu-se e Kitty apareceu.

— Isso é que está! — anunciou a rapariga alegremente.

Sem desviar os olhos de Pat, Tomales exclamou:

— Kitty! Você tinha-me prometido...

— Prometi-lhe que me meteria no quarto de banho e teria juízo — atalhou Kitty. — Foi o que fiz. Largue essa arma, Joe. Verá como tudo se arranja.

— Coloque-se ao lado dele — disse Tomales, acenando a cabeça na direcção de Pat. — Fiz mal em ter confiado na sua palavra.

— Mas, Joe! — protestou Kitty. — Eu não lhe prometi ficar no quarto de banho. E se saí de lá foi para o ajudar...

— Eu não preciso de ajudas — rosnou Joe — Vocês dois aí sentem-se naquele divã.

Pat e Kitty obedeceram e Tomales perguntou então a Farley:

— Como foi que você soube que eu me encontrava aqui?

— Simples palpite, meu velho — respondeu Pat. — E agora, largue esse brinquedo. Já lhe disse que não vim aqui fazer barulho. — Tomales não fez caso do pedido e Pat continuou: — Não pertenço á Polícia. Se você esfriou o céu da boca a Scanlon, é assunto a arrumar entre você e a Polícia. Tudo quanto pretendo é sair daqui com a *minha* pequena. Importa-se que baixe as mãos?

— Deixe-as como estão — ordenou Tomales. — Como posso ter a certeza de que você é fixe?

Talvez os *chuis* estejam á sua espera lá em baixo. Você, eu e a garota vamos todos dar um passeio ao ar livre.

— Que ganhará com isso? A cadeira eléctrica — retrucou Farley. — Ainda se poderá safar de responder pela morte de Scanlon, uma vez que não há testemunhas, mas se nos liquida, sairá queimado. O papá da Kitty não gostaria disso e é fulano com muita massa. E o meu director...

— Você não seria o primeiro jornalista...

— Sim, mas não se esqueça da cadeira, Joe — argumentou Pat abanando a cabeça. — Você não é parvo, meu velho. Nada tem a perder se nos deixar sair daqui a são e salvo. Não temos prova de que foi você o assassino de Scanlon.

— Isso é que temos! — contrariou Kitty. — Joe contou-me tudo, não é verdade, Joãozinho?

Tomales lançou-lhe um olhar venenoso.

— Mas não falarei, descanse. Acho que fez muito bem em acabar com o patife. Scanlon mereceu bem o fim que teve.

Farley fez uma careta.

— Mesmo que falasses, não serviria de nada. Seria a sua palavra contra a tua. E tu não presenciaste o acto do crime. Se é que foi crime — acrescentou rápidamente. — Que lhe parece, Joe? Podemos sair... antes que comecem á nossa procura?

Tomales acenou a cabeça, com manifesta má vontade.

— Mas previno-os que se derem com a língua nos dentes, arrepender-se-ão.

Kitty levantou-se e avançou para ele.

— Merece um beijinho, Joãozinho.

Parecia realmente que ia dar um beijo no «gangster», mas quando chegou perto do homem, ergueu os braços e a pistola saltou da mão do bandido. Antes que ele pudesse mover um só músculo, Kitty desferiu-lhe um golpe á maçã de Adão com o gume da mão e logo a seguir outro á cana do nariz com a palma da mão.

Os joelhos de Tomales vergaram-se e, sem per-

der tempo, Kitty segurou-lhe a cabeça pelas orelhas, puxou-a para baixo com força ao mesmo tempo que erguia o joelho. Joe tombou no chão como um saco de batatas.

— Para que aprendas a não te meteres com mulheres indefesas — disse Kitty.

Farley não chegara sequer a erguer-se do divã. Tudo se passara tão rápidamente...

Pat levantou-se lentamente. De olhar arregalado, Kitty contemplava agora o homem prostado a seus pés. Tremia dos pés á cabeça.

— Que se passa? — perguntou Farley, passando-lhe o braço pelos ombros.

— Achas que o magoei, Pat?

— Apenas o suficiente para o pores a dormir. — Levantou a pistola e entregou-a á rapariga. — Toma, aponta-lhe a arma enquanto faço uns telefonemas.

— Al Valanis disse-me que os golpes resultariam, mas... mas...

— E resultaram, descansa. Então! Acalma-te!

— Não... não posso... Estou cheia de medo.

— *Medo?* — exclamou Pat. — E já pensaste em como se sentirá o teu futuro marido?

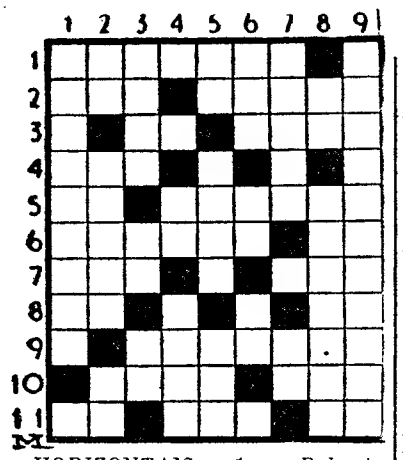
Enlaçou-a contra si e beijou-a.

F I M

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3422



HORIZONTAIS: 1 — Rebenta. 2 — Ninho. Ar agitado. 3 — Nota de musica. Outro nome de Jerusalém. 4 — Capa de confraria. 5 — Nome de letra grega. Substituído. 6 — Exclamação que confirma ou justifica o que se afirma. Seguir. 7 — Ressonância. E o resto. 8 — Símbolo químico do cobalto. Gemido. 9 — Dita. 10 — Tira. Imensidade. 11 — Pretexto. Pegadeira. Nociva.

VERTICAIS: 1 — Tira a energia. 2 — Nota de musica. Insuficiente. Testemunho. 3 — Apodera-se. Luto. Avistei. 4 — A mim. Mentira. 5 — Quarto. Permanece. Em as. 6 — Rente. Oferece. Símbolo químico. da platina. 7 — Dá alento. Qualquer. 8 — Porco. Impuseram. 9 — Casará.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3421

HORIZONTAIS: 1 — Absorviam. 2 — Pi. Seia. A. 3 — Oca. Mi. 4 — Dormes. Lb. 5 — GALINHA. 6 — Itu. Tá. Os. 7 — Um. Riste. 8 — Piem. Atas. 9 — Noivos. 10 — Literal. 11 — Onera. PÖE.

VERTICAIS: 1 — Apodei. PELO. 2 — BICO. Tui. In. 3 — Argumente. 4 — Os. Má. Moer. 5 — Revelar. Irá. 6 — Vi. Sitiava. 7 — Iam. Stolp. 8 — Ilhotas. 9 — Má Bases. Se.

(Provérbio: A GALINHA PÖE PELO BICO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7267

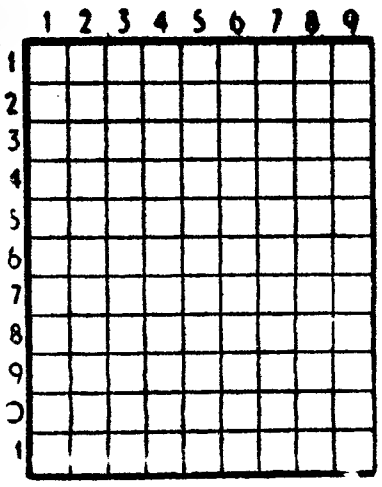
HORIZONTAIS: 1 — Invulgar. Cidade de Espanha. 2 — Nesse lugar. Desmoronara-se. 3 — Semelhante. Sadio. 4 — Artigo definido. Bigorna de ourives. Li. 5 — Osso da perna. 6 — Pronome pessoal. Pronome pessoal. 7 — Ilha do Mediterraneo. 8 — Batráquio. Pedra de altar. Viração. 9 — Partido. Claridade. 10 — Espécie de tecido grosseiro de lã. Letra grega. 11 — Superfície plana delimitada. Sadios.

VERTICAIS: 1 — Moço. Acredita. 2 — Camareiras. Vai pelo ar. Abreviatura de franco. 3 — Colocar. Greda branca. 4 — Região da Grécia setentrional, limitada pelo Olimpo, o Pindo, o monte Eta, o Ossa e o Pélion. 5 — Empregar. Epocas. 6 — Freguesia do concelho de Vila Franca de Xira. Campeão. 7 — Eiró. Hora do ofício divino. 8 — Símbolo químico do gálio. Lês. Planta de aplicação culinária. 9 — Escarneceu. Verbais.

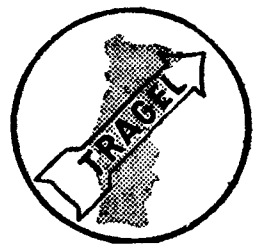
Solução do problema n.º 7266

HORIZONTAIS: 1 — Guatemala. 2 — Damão. 3 — Rio. Sôr. 4 — An. Ela. Sa. 5 — Arara. 6 — Carrada. 7 — Pi. Aal. MM. 8 — Itu. Goa. 9 — Cana. Erro. 10 — Acolá. 11 — Ró. Asa. Me.

VERTICAIS: 1 — Geras. Picar. 2 — In. Cita. 3 — Ado. Aa. Una. 4 — Ta. Erra. Aca. 5 — Emalaras. Os. 6 — Má. Aral. Ela. 7 — Aos. Ad. Grã. 8 — Os. Amor. 9 — Airas. Maomé.



TRANSPORTES
"TRAGEL"



Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

Barcelona

DE LISBOA PARA BARCELONA — Voos directos nos Clippers a Jacto da Pan Am todas as *Terças, Quartas, Quintas, Sábados e Domingos*. Tempo de voo aproximadamente uma hora.

Viaja Melhor Voando com a Pan American
— a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PAN AM

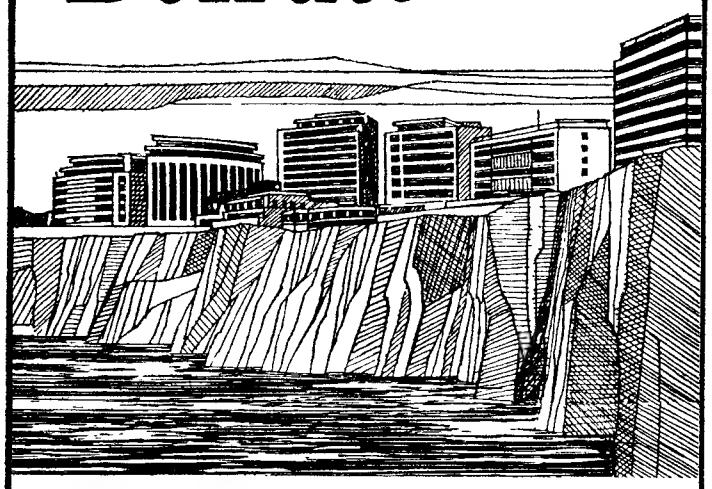
Roma

DE LISBOA PARA ROMA — Podendo parar em Barcelona e Nice, sem aumento de preço. Os Clippers a Jacto da Pan Am partem todas as *Ter., Quar., Quin., Sáb. e Dom.*

Viaja Melhor Voando com a Pan American
— a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PAN AM

Beirute



DE LISBOA PARA BEIRUTE — Todas as *Ter., Quar., Quin., Sáb. e Dom.* os Clippers a Jacto da Pan Am voam directamente para Roma, dando-lhe a oportunidade de tratar dos seus negócios ou gozar férias também em Barcelona e Nice. Ligações diárias de Roma para todo o Médio e Extremo Oriente.

Viaja Melhor Voando com a Pan American
— a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PAN AM

Seja qual fôr o seu destino...

...a sua viagem com a Pan American será um prazer. Voará confortàvelmente nos Gigantescos Clippers a Jacto. Pessoal poliglota. Deliciosas refeições do Maxim's de Paris. Óptimos vinhos. E, o seu melhor companheiro de viagem, é o Extra Precioso da Experiência Pan American.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa. Tel. 362187 (5 linhas).

Viaja Melhor Voando com a Pan American
— a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PAN AM

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Alarixe e Larache

Volto hoje às questões apresentadas na carta do Senhor Alves de Matos, para não me ficar na *sura* de que tratei nestas colunas no dia 30 de Maio último.

Eu também tinha notícia de *Alarixe*, nome de local no concelho de Almada; ocupei-me dele na *Influência Arábica no Vocabulário Português* (vol. I, p. 96).

A origem desse topónimo está, segundo creio, no árabe *al-'arix* (com **i** tónico), que significa «vinha, parreira». Note-se, a propósito, como estes dois substantivos se documentam também entre nós como nomes de sítios. Lembro, entre muitos, os seguintes exemplos:

Vinha, Campo da Vinha, Vinha Borrega, Vinha Chã, Vinha da Alagoa, Vinha da Bouça, Vinha da Casa, Vinha da Chaminé, Vinha Grande, Vinha Morta, Vinha Nova, Vinha Redonda, Vinha Velha, Vinhas, etc.

Parreira, Parreiral Parreiras, Parreirinha, etc.

Não indico os concelhos onde se situam os topónimos indicados para não alongar estas nótulas.

A vocábulo do mesmo radical prende-se o nome da cidade de *Larache*, porto marroquino banhado pelo Atlântico, bem conhecido entre nós não só pelos antigos contactos que a nossa gente teve com aquela região, mas também pela importância económica das suas águas, onde os pescadores de Olhão vão buscar cavalas sarrajões e bonitos, principalmente.

Larache em árabe é *al-'araix*, vocábulo sinónimo do que antes apresentei como origem do tal *Alarixe*, no concelho de Almada.

Note-se, a propósito, a falta de unidade ortográfica: num caso o *-x-* arábico está representado em português por *-x-* e no outro por *-ch-*, quando o primeiro ainda seria a grafia preferível.

Ganso

Não, *ganso* não tem origem arábica. Há motivos para acreditar que se trata de vocábulo devido ao gótico, recebido talvez directamente dos Visigodos quando eles se estabeleceram na Península Hispânica. Alguns dos idiomas desta ouviram aqueles bárbaros usar como denominação do belo animal uma forma que se julga ter sido *gans* e souberam conservá-la. Está aí o motivo por que tal vocábulo só se atesta, pelo menos hoje em castelhano e em português.

Eu gostaria, no entanto, de saber qual a importância especial que nessas recuadas eras o ganso desempenhou para os Godos, pois, por um lado perdeu o seu nome latino da ave (*ansar* ou, noutras regiões, *auca*) e, por outro, impôs a forma germânica de maneira tão impressionante que foi capaz de desbancar o latino antes referido.

Gostaria também de esclarecer o meu amável correspondente com dados cronológicos comprovativos do que digo, mas, infelizmente, os elementos com que conto para isso são escassos pois faltam-nos vocabulários dos nossos mais antigos textos. Até há pouco o mais recuado documento que eu conhecia para esta palavra datava do século XVII e aparece mencionado na 8.ª edição do *Dicionário* de Morais. Recentemente, porém, encontrei *Gansso* como apelido de homem em texto do século XV (nos *Scriptores*, p. 299).

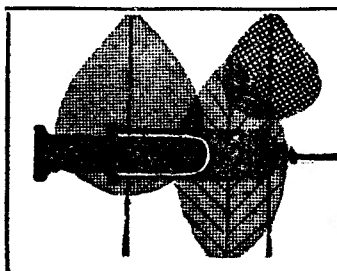
Os Castelhanos sob este aspecto, não estão melhor do que nós: a crer no depoimento do investigador J. Corominas (*Dicionário Crítico Etimológico de la Lengua Castellana*, s v.) a primeira documentação para o correspondente vocábulo castelhano só aparece na obra do humanista António de Nebrissa (1444-1522).

✿

Mas o Senhor Alves de Matos deseja outro esclarecimento: qual o feminino de ganso?

É *gansa* (regular, portanto), como se pode verificar em algumas obras responsáveis da especialidade.

JOSÉ PEDRO MACHADO



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

TELEGRAMAS MÉDICOS

Encontra-se já comercializado um antibiótico descoberto por investigadores italianos, a «aminosidina», o qual pode ser administrado em comprimidos e em injecções. Os estudos clínicos mostram que é activo na maior parte das infecções intestinais, nas pneumonias, nas anginas e nas furunculoses.

— ☆ —

Investigações recentes mostram que a «arteriosclerose» não é uma doença ligada ao envelhecimento. Com efeito, há muitas pessoas idosas sem «arteriosclerose» e muitos jovens já com sinais de doença! Um dos maiores especialistas nestes problemas, o dr. Laurence Kinsell, de Oakland, Califórnia, resumindo os conhecimentos actuais sobre o problema, acaba de declarar que o aparecimento da «arteriosclerose» está intimamente ligado ao «colesterol» e a certas gorduras e que, tratando-se afinal de uma doença do adulto jovem, a profilaxia alimentar deve iniciar-se logo na idade infantil!

— ☆ —

Prometido para breve: um relatório sobre um novo medicamento considerado «como uma descoberta revolucionária no capítulo terapêutico». Deve-se a um químico americano e há meses que anda a ser estudado pelo dr. Stanley Jacob, da Escola Médica de Oregon. O novo composto parece ter uma acção extraordinária contra as inflamações e contra as dores.

— ☆ —

Faleceu em 24 de Abril deste ano um nome extraordinário da Medicina contemporanea, o professor Gerhard Domagk, director de um dos mais importantes laboratórios alemães. Entre as muitas descobertas que a Humanidade sofredora ficará sempre devendo ao ilustre cientista (Prémio Nobel de 1939) contam-se as primeiras «sulfamidas» e a «hidrazida do ácido isonicotínico». As primeiras revolucionaram o tratamento das doenças infecciosas e a segunda abriu um capítulo, o mais esperançoso possível, no tratamento da tuberculose. Nos ultimos anos da sua vida, Domagk procurava um medicamento que curasse o cancro e tinha já descoberto algumas substancias que retardavam a evolução da temível doença.

— ☆ —

Uma estatística publicada recentemente na Grã-Bretanha pelo Serviço de Saude Nacional revela que as despesas diárias mais elevadas se verificam nos doentes internados em serviços de ossos e articulações (num deles a diária foi de 520$00!) Vêm a seguir os serviços de pediatria (diárias de 510$00) e os de doenças pulmonares (despesas por dia e por paciente de 500$00). Os hospitais escolares são sempre mais dispendiosos do que os hospitais civis. As menores despesas registaram-se nos hospitais psiquiátricos para atrasados mentais (97$00 por dia!). O estudo pormenorizado das despesas hospitalares mostra que a verba mais elevada não é a da alimentação, nem a dos médicos, nem a dos remédios, mas sim a das enfermeiras!

O EXEMPLO DE UM PAÍS PEQUENO E NOVO

Israel, um país «recente», com 2 200 000 habitantes e uma superfície de 20 700 quilómetros quadrados, conseguiu já ultrapassar (no respeitante, pelo menos á *assistência médica*) países que existem há centenas de anos, com maiores recursos e maior população. Socorrendo-nos do ultimo semanário *Jornal do Médico* resumiremos os extraordinários progressos médicos de Israel:

«Israel possui um médico para 400 habitantes. É a mais favorável proporção existente no mundo. Segundo as estatísticas mais recentes, a Faculdade de Medicina da Universidade Hebraica de Jerusalém forma anualmente 70 médicos. O país dispõe também de 1100 dentistas e de numero igual de farmacêuticos.

Em 1949, a tuberculose era uma doença muito frequente: 21 pessoas por 10 mil habitantes. As medidas preventivas, as brigadas móveis para os nómadas e as campanhas de imunização modificaram esse quadro. Em 1959, a proporção desceu para 4,9 por 10 mil habitantes.

A higiene das crianças é uma das preocupações do Governo israelita. Quase todas as crianças judias e metade das crianças árabes nascem em hospitais. Há perto de 600 centros de puericultura. A criança é vacinada contra a varíola, tuberculose, coqueluche, difteria, tétano e poliomielite.

Chaim Weizmann, o primeiro presidente de Israel, fundou, em 1934, em Rehovoth, o Instituto que hoje tem o seu nome. Ali, 200 cientistas trabalham em física nuclear, biologia experimental, electrónica e genética vegetal. O Instituto é especialmente dotado de um microscópio electrónico, cérebros electrónicos rápidos e de um acelerador de protões. Na sua camara ultra-silenciosa, sem eco, experimentam-se novos microfones e outros instrumentos acusticos. O silêncio é tal que se podem ouvir as pulsações cardíacas e os ruídos internos do organismo. O departamento de Bioquímica possui uma camara fria, na qual os investigadores trabalham com roupas antárcticas, sob uma temperatura de 15 graus negativos. 40 investigadores são hóspedes do Instituto Weizmann, que, além disso, concede 10 bolsas a estudantes asiáticos e africanos.

A escola de enfermagem de Hadassah conta perto de 120 alunas e o curso dura 3 anos. Há em Israel 12 escolas de enfermagem. Em 1960, o país dispunha de 5000 enfermeiras e de 300 parteiras.»

RAZÃO PARA PESSIMISMO...

Todos quantos no mundo tiverem menos de 45 anos, atenção! Se morrerem antes dessa idade é mais do que provável que isso aconteça por acidente: um motorista inconsciente, um tijolo vivaz na cabeça, uma derrocada, enfim, uma infinidade de interessantes perspectivas neste campo.

Mas para os que passaram já a barreira dos 45, a forma de dar a alma ao Criador depende em muito do tipo de sociedade em que vivem. Está provado que nas sociedades abastadas as doenças de coração e o cancro são as principais causas de morte, ao passo que nos países menos desenvolvidos as doenças infecciosas continuam em primeiro lugar na lista das causas de morte.

Semelhantes conclusões contêm-se em dois estudos sobre este assunto realizados pela Organização Mundial de Saude e abrangendo as regiões da América do Norte, Europa, Austrália e Nova Zelandia, Africa, Ásia e Américas Central e do Sul.

Particularmente trágico é constatar que nas sociedades abastadas onde se conseguiram eliminar as doenças infecciosas o lugar destas foi ocupado pelas doenças mentais, que registaram grande aumento. E assim é que, nessas sociedades, a maioria das mortes de indivíduos entre os 15 e os 44 anos é devida a suicídio.

Nas regiões menos desenvolvidas, a tuberculose continua a ceifar muitas vidas, mas os actuais métodos de tratamento, simples e eficientes, permitirão em breve debelar este mal.

Só em dois países, Colômbia e México, se encontram entre os factores da morte dos indivíduos causas como a guerra, assassinato e sevícias.

(Dos *Serviços de Informação* da Embaixada Britanica)

SIMPÀTICOTERAPIA

Ainda com muitos cultores em todo o mundo, a *simpàticoterapia* é um método terapêutico que consiste, essencialmente, em actuar sobre o *sistema nervoso simpático*, ao nível da mucosa nasal, região em que existe uma rede abundante e acessível desses filetes nervosos. Asuero, em Espanha, e Bonnier, em França, foram — por exemplo — famosos médicos nesta terapêutica.

O *sistema nervoso simpático* comanda (tal como o sistema nervoso *parassimpático*) a nossa vida vegetativa, todos os órgãos e funções que não dependem da nossa vontade. Sabe-se que um desequilíbrio do *simpático* se pode traduzir por grande numero de preturbações neuro-vegetativas: espasmos, dores, paralisias, mau funcionamento cardíaco, digestivo, vesicular, etc.. etc. Segundo os cultores da *simpàticoterapia*, seria possivel intervir ao nível da mucosa nasal, para tratar tais perturbações, quer estimulando, quer deprimindo os filetes nervosos que passam nessa região. Tal como na acupunctura, recorre-se a pequenos estiletes e consideram-se diversas zonas na mucosa nasal e vários *toques* (excitantes, depressivos, vibratórios e químicos).

Julga-se que certas doenças beneficiam especialmente com a simpàticoterapia: *asma, insónias nervosas, vertígens, neuroses de angustia, nevralgias, certos reumatismos, colites espasmódicas, excesso de acidez gástrica, espasmos da vesícula biliar, angina de peito e impotência*. As *paralisias* constituem o aspecto mais discutido da simpàticoterapia. Esta não faz milagres, mas existem casos em que provoca melhoras nítidas, mesmo depois de terem fracassado outros tratamentos mais ortodoxos.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

■ *Um aparelho electrónico, capaz de produzir uma luz milhares de vezes mais intensa que a luz do Sol, está a ser construído no Centro Médico de Stanford (E. U. A.) e destina-se ao tratamento de certas doenças graves dos olhos. Baseia-se no chamado princípio do* laser, *um dispositivo que amplifica as ondas luminosas, tal como outros aparelhos electrónicos amplificam as ondas de rádio.*

O primeiro laser *usado por oftalmologistas data de 1962. O feixe luminoso, intensíssimo, destina-se sobretudo a tratar o* descolamento da retina, *por um método bem comparável ao da «soldadura por pontos». Com efeito, no ponto da retina, onde o finíssimo feixe de luz emitido pelo* laser *vai incidir, forma-se uma minuscula queimadura e consequente cicatriz que «agarra» a retina descolada!*

■ *Especialistas em doenças de nutrição afirmam que o aparecimento de uma miopia aguda em adultos significa quase sempre a existência de uma* diabetes!...

■ *Muitas paralisias trazem como resultado a impossibilidade de reter a urina na bexiga, o que constitui, como é óbvio, um tormento para o doente e para as pessoas da família. Por isso será recebida com grandes esperanças a notícia de que o professor W. H. Boyce, dos E. U. A., estuda actualmente um dispositivo eléctrico capaz de comandar artificialmente, nos paralíticos, a evacuação da bexiga. Tal dispositivo basear-se-á no princípio dos minusculos* pacemarkers *(empregados para estimular o coração) e poderá ser usado no cinto do doente. Daqui partirão fios eléctricos que chegarão até aos musculos da bexiga. Outro tipo, ainda mais revolucionário, será um diminuto* pacemaker *electro-magnético, que fica permanentemente dentro da bexiga e accionado pelo doente, graças a um simples ímã!*

■ *Vai ser instalado em Belo Horizonte um dos mais estranhos Centros Médicos do Mundo: destina-se a estudar os* caracóis *que transmitem ao homem certas doenças, sobretudo* esquistossomíase *e* bilharziose. *Em especial a primeira, tem extraordinária importancia nos países tropicais, pois afecta muitos milhões de indivíduos! O causador é um parasita que vive nos caracóis, passando depois para os seres humanos, sobretudo se contactam com águas onde existem caracóis contaminados.*

■ *Os religiosos médicos já não são raros: ou se trata de médicos que tiveram, cedo ou tarde, a vocação religiosa, ou são, com mais frequência, missionários que resolveram tirar o curso de Medicina, a fim de juntarem os cuidados do espírito aos do corpo. As religiosas médicas são mais raras, mas mais raro ainda é o caso da freira cirurgiã! Trata-se da madre Jeanne de Chantal, especializada nos Estados Unidos em cirurgia e que vai partir para a Guatemala.*

xadrez para todos

ABERTURAS Irregulares

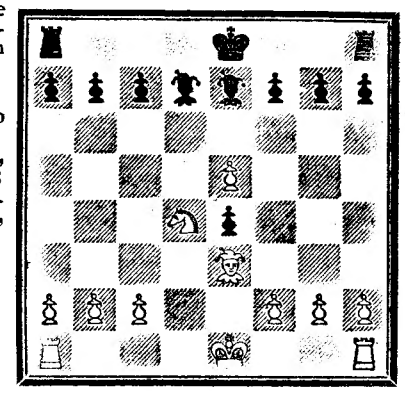
Estamos a chegar ao fim deste capítulo das nossas «Lições», ou seja da parte em que nos ocupamos das aberturas, primeiro, das regulares, depois, das irregulares. Entre estas não é a menos curiosa a que damos a conhecer hoje: a ABERTURA VAN'T KRUYS. Começa com o Peão de Rei:

1. é3

(a novidade consiste em que o Peão avança sómente uma casa)

1. ..., é5; 2. C ç3, d5; 3. d4, p×p; 4. D×p, C f6; 5. é4, C ç6; 6. B b5, B d7; 7. B×C, B×B; 8. é5, C é4; 9. C×C, p×C; 10. C é2, B é7; 11. B é3, D×D; 12. C×D, B d7

e as posições dos dois exércitos são aproximadamente iguais.



Posição depois de 12. C×D, B d7

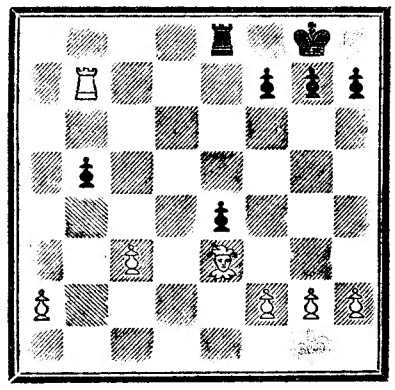
Avancemos mais uns lances:

13. 0—0, 0—0; 14. Tf é1, B b4; 15. ç3, B a5; 16. Ta d1, Ta d8; 17. C b3, B a4; 18. T×T, T×T; 19. C×B

as brancas ficaram com vantagem

19. ..., T d5; 20. C ç4, B b5; 21. b3, B×C; 22. p×B, T×p; 23. T d1, R f8; 24. B×p, T é8; 25. B ç5+, R g8; 26. B é3, ç6; 27. T d7, b4; 28. p×p, p×p; 29. T b7,

e a resistência das negras está definitivamente esgotada: o Peão b não tem possibilidade de escapar á captura, e os dois Peões passados das brancas garantem a vitória a este bando



Posição depois de 29. T b7

Abertura «Fianchetto» de Dama

Por ter saído com inexactidão, do que pedimos desculpa aos leitores, repetem-se os lances da Abertura «Fianchetto» de Dama:

1. b3, é5; 2. B b2, f6; 3. é4, B ç5; 4. B ç4, C é7; 5. D h5+, g6; 6. D f3, Cb ç6; 7. C é2, T f8; 8. g4, f5; 9. g×f, d5; 10. é×d, T×p; 11. D é4, C b4; 12. Cb ç3, B×p+; 13. R d1, ç6; 14. p×p, Cb×p; 15. C d5, C×C; 16. B×C, B d7; 17. T f1, D f6; 18. d4, B×p; 19. T×T, p×T; 20. D g2, 0—0—0; 21. B×B, p×B; 22. T ç1, D é5

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 16 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — Às 16 horas

GRITO DE ALARME DE UM ENGENHEIRO FLORESTAL AMERICANO

No ano 2000 a caça e a pesca em água doce terão pràticamente desaparecido, graças à poluição das águas, do DDT, dos ruídos dos aviões e das construções que destroem as florestas.

A caça e a pesca são tão populares nos Estados Unidos, se não mais, como na Europa. Em Nova York, existem distribuidores automáticos de vermes enquanto que certas lojas especializadas instalaram tanques sobre os telhados onde os seus clientes recebem lições de pesca.

O grito de alarme, lançado por um engenheiro florestal, Edgard Pick, interessa portanto a milhões de americanos.

— No ano 2000, a caça e a pesca nos rios serão apenas uma longínqua recordação e para as praticar, os nossos compatriotas terão de ir á Africa, á Asia e a certos países da Europa central.

Barragens, detritos, viaturas

Porquê?

Muito simplesmente porque a poluição das águas, os insecticidas, os ruídos dos aviões, das viaturas, a penetração do homem e das suas construções em regiões até agora quase virgens assim como outros milhentos malefícios da civilização, terão matado a caça e o peixe. As reservas de caça e pesca poupadas, serão de tal maneira raras e caras que o comum dos mortais não poderá pagá-las.

Edgard Pick cita, entre outros exemplos, a secagem de pantanos por razões de higiene perfeitamente justas ou para permitir a construção de barragens, que fez diminuir de 25 a 60 por cento o numero de aves selvagens em certas regiões. Noutros casos, foram os motéis ou os campos de férias que lançaram o toque a finados sobre regiões de caça outrora célebres.

Os aviões de turismo e os planadores, utilizados em grande escala, constituem também perigos publicos para as aves, enquanto que a instalação duma fábrica que lança os seus detritos para um regato, rio ou canal, pode matar deste modo toda a possibilidade de pesca em dez, vinte e até cinquenta quilómetros de distancia.

Mais pessimista que «Primavera silenciosa»

Vindos depois do sensacional livro da sr.ª Carson: «Primavera silenciosa», requisitório contra os insecticidas, que provocou o ano passado uma diligência da Casa Branca, os ataques de Edgar Pick comovem os meios interessados. E' que, não se contentando em constatar que o DDT torna estéreis os peixes e despovoa os rios por dois a três anos, afirma ainda que daqui a algumas dezenas de anos, peixes e caça terão pràticamente desaparecido de quatro quintos dos cursos de água, florestas ou pantanos onde hoje os encontramos. Não só por causa dos insecticidas, mas por um conjunto de factores derivados da nossa civilização.

É preciso escolher

Poderá isto remediar-se?

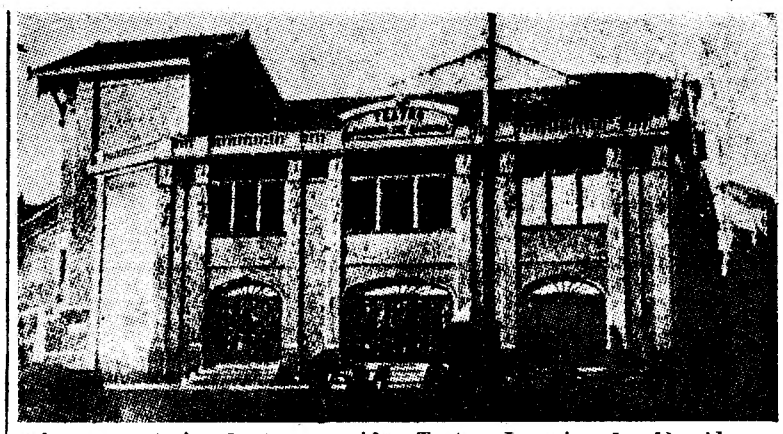
Segundo Edgard Pick, é uma questão de escolha.

E' certo que os insecticidas prestam grandes serviços ao homem. E' certo que os detritos das fábricas têm de ser lançados em qualquer parte. E' certo ainda que é necessário construir motéis e casas de repouso. Também ninguém pensa em suprimir os aviões, pela simples razão de que fazem ruído.

Mas é preciso então afirmar que a caça e a pesca, considerados como desporto e passatempo, terão vencido pelo menos em oitenta por cento dos casos. O peixe de água doce não faltará graças á Pixicultura — quanto á caça, importar-se-á do estrangeiro.

Cancerageneos!

Resta saber o que pensam os vinte, trinta ou quarenta milhões de pescadores americanos. Eles não estarão certamente encantados, mas o essencial, segundo Edgard Pick, é esclarecê-los, prevenì-los, pois que o autor cita numerosos casos de intoxicação devido aos produtos de caça e de pesca contaminados. Certos médicos vão mesmo ao ponto de pretender — exibindo estatísticas — que da alimentação regular de peixes de água doce e caça provenientes de lugares poluídos, resulta de forma sensível e verificável uma certa percentagem de cancro e leucemia.



Aspecto exterior do desaparecido Teatro Joaquim de Almeida

CASAS DE ESPECTÁCULOS QUE DESAPARECERAM

TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA

Um dia, dois grandes amigos de teatro, os actores Casimiro Tristão e Francisco Judícibus, tiveram um sonho ao qual conseguiram dar realidade: construir uma nova casa de espectáculos em Lisboa. Feitos os projectos e obtido o apoio financeiro, faltava, porém, arranjar local. E ele apareceu, situado no princípio da Avenida Alvares Cabral, á esquina da Rua do Sol ao Rato. Não seria um teatro de grande lotação, e o palco nunca poderia ser vasto, dada a exiguidade do terreno. Era preciso apenas escolher o nome para o novo teatro. Propuseram-se recordar o velho Teatro do Rato, que fora inaugurado, com pouca sorte, em 1880. Então, alguém alvitrou que o novo teatro se chamasse «Joaquim de Almeida», em homenagem á memória do ilustre actor português que representara em quase todos os teatros de Lisboa e em todos os géneros.

Assim se resolveu em definitivo, e, numa noite de há trinta e tantos anos, um novo cartaz aparece á porta do novo teatro — a «Severa», o festejado original de Julio Dantas.

★

O nome da peça, só por si, chamava o público, mas a empresa teve a sorte de contratar para protagonista a grande actriz Palmira Bastos, que morava ali perto, e ainda hoje mora, a meio da Rua Braamcamp.

Um irmão de Alves da Cunha, o Gastão, fazia um dos principais papéis, e o teatro teve uma enchente, bem natural, devido á inauguração de uma casa de espectáculos e ao belo elenco que era apresentado.

A récita decorreu animadíssima, mas a experiência não aconselhava repetições. E, assim, houve, depois, a ideia de montar uma revista, que sempre foi e é, o género preferido do público. Um grupo de escritores, especialistas do género, escreveu a revista «Fox-Trot», que subiu á cena com razoável agrado. Os frequentadores do novo teatro, habituados, porém, aos da Baixa, não acorriam em quantidade suficiente. Augusto Soares, um mestre de teatro, já desaparecido, ensaiou os coros; Raul Portela, compositor, em vésperas de consagração, escreveu a musica — e a revista lá teve uma aceitação razoável. Depois, contudo, passou a ser representada no velho Eden-Teatro, mais á mão do público.

★

O Teatro Joaquim de Almeida nunca teve explorações felizes. Não passou de um sonho de dois amigos de teatro, que ali empenharam todo o seu esforço, mas um tanto inglòriamente.

A construção não era má; e a fachada, aceitável, sem ser luxuosa. Três ou quatro pequenos degraus davam acesso ao átrio, e as condições acústicas eram razoáveis.

Finalmente, sem conseguir uma exploração permanente, o teatrinho desapareceu, edificando-se em seu lugar um prédio de rendimento, como acontecera anos atrás, com o Teatro Moderno, aos Anjos, referido já nesta secção evocativa.

E o nome glorioso de Joaquim de Almeida, que chegou a sujeitar-se a confronto com o grande António Pedro e dos quais não se saiu mal, sumiu-se no esquecimento popular.

L. R.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10	dias	10$00
20	dias	20$00
30	dias	30$00

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

NOVIDADES LITERÁRIAS

A ILHA
o último romance de ALDOUS HUXLEY
a face optimista do ADMIRÁVEL MUNDO NOVO escrita quando Huxley estava condenado á morte
Col. DOIS MUNDOS n.º 83 — 45$00

O TEMPLO DO PASSADO
de STEFAN WUL
GRANDE PRÉMIO DO ROMANCE DE FICÇÃO-CIENTÍFICA
O Templo onde o passado se cristalizou e se conserva na memória angustiada dos homens do futuro!
Col. ARGONAUTA n.º 85
12$50

NOVA EDIÇÃO DO FAMOSO ROMANCE POLICIAL DE ERLE STANLEY GARDNER:
O CASO DA JOVEM ARISCA
n.º 9 da COL. VAMPIRO—12$50

Editorial LIVROS DO BRASIL
R. Caetanos, 22 — LISBOA

na COLECÇÃO COR DE BOLSO acabam de sair:

DUAS HORAS ANTES DA ESCURIDÃO
por ANTONY TREW
Pode um só homem, por razões particulares, desencadear uma guerra atómica? Eis o tema de palpitante interesse que neste livro se debate.
1 vol. de 336 pág. 25$00

APARTAMENTO DE RAPARIGAS
por JACQUES ROBERT
Um assunto novo: o mundo cosmopolita das hospedeiras do ar, os seus amores e as suas aventuras...
1 vol. de 168 pág. 15$00

Gladíolos de cor creme, cravos rubros e avenca de suave verde formam um conjunto maravilhoso, que embeleza, perfuma e refresca qualquer sala. A gravura mostra como se podem harmonizar as três espécies

JARDINAGEM

TREVO COM 4 FOLHAS

E' muito antiga a crença em que um trevo com quatro folhas é portador de felicidade, e não só em Portugal existe tal superstição, pois esta é geral nos países da Europa. Povos da antiguidade mostravam já profunda veneração pelos trevos com quatro folhas. Na Europa Latina, acredita-se que quem encontrar esta erva com quatro folhas gozará de felicidade por toda a vida. A superstição modifica-se de país para país. Assim, em França, por exemplo, as jovens que conseguem possuir um trevo com quatro folhas, na manhã de S. João consultam-no

Trevo com quatro folhas

para saber se farão um bom casamento...

Mas o melhor augurio — segundo escreveu Apomassis na sua obra «Apotelesmata» (1577) — pertencerá áqueles que sonharem com um trevo de quatro folhas. *A esses, o trevo traz sempre a riqueza e a prosperidade.*

Quem sonhar com um campo semeado de trevos de quatro folhas, terá, mais tarde ou mais cedo, grandes riquezas.

Mas ai de quem sonhar com um campo em que essa erva se apresente seca! Não verá jamais satisfeitos os seus projectos e será pobre toda a vida.

Em Portugal, porém, o trevo de quatro folhas é um símbolo de felicidade. Quem o possui, conserva-o sempre como augurio das maiores venturas.

Uma bota

— o primeiro marco do correio da África do Sul...

A primeira tentativa de estabelecimento de um serviço postal na África do Sul foi feita em 1500, cerca de treze anos após o descobrimento do Cabo, quando o navegador português Pedro de Ataíde escreveu um relato da tempestade que destruíra a sua esquadra ao largo do Cabo e o colocou numa bota, que pendurou numa árvore na baía de Mossel (Angra de S. Brás), com a esperança de que alguma embarcação, proveniente do Oriente e a caminho da Europa, viesse a encontrar a missiva para a transportar até Lisboa. Este facto é comemodado por uma lápida afixada no local, em que se lê o seguinte:

ÁRVORE—MARCO DE CORREIO

«Em 1500, Pedro de Ataíde colocou nesta árvore uma carta com o redato da destruição de uma esquadra portuguesa que se dirigia à índia. Esta carta foi encontrada por João da Nova, que aportara à baía de Mossel para se reabastecer de água».

João da Nova edificou uma ermida a poucos metros desta árvore, próximo da qual se encontrava uma fonte que deu origem ao nome da baía de Mossel.

Não se tem conhecimento de qualquer outra tentativa de estabelecimento de serviços postais nos cem anos seguintes, mas, em 1607, os tripulantes de navios que aportavam ao Cabo adoptaram o primitivo método de colocarem cartas sob enormes pedras, devidamente assinaladas, na esperança de que as missivas fossem encontradas e levadas ao seu destino.

Estas pedras-marcos de correio foram encontradas em vários lugares na costa da baía da Mesa, muitas delas próximo do local onde hoje se situa a Adderley Street, do extremo da qual corria naquele tempo para o mar um caudal de água fresca de que os navios visitantes se reabasteciam. Algumas destas pedras acham-se em exposição no Museu Africano e na estação dos correios da Cidade do Cabo.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

PARA OS MAIS PEQUENOS

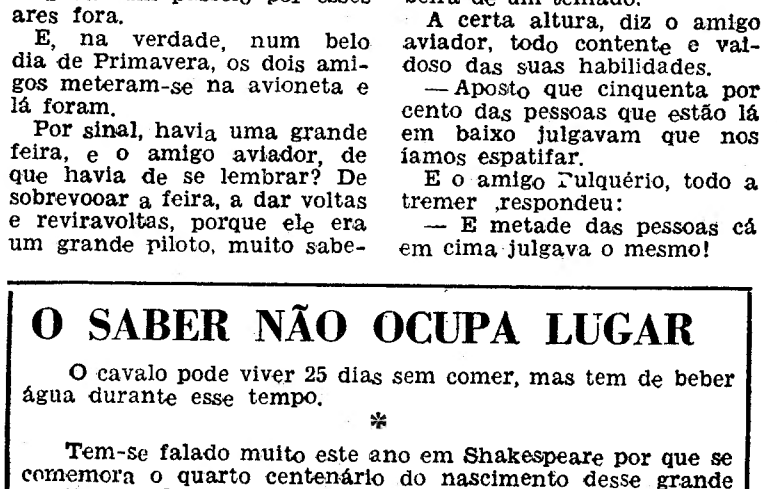
VÁ DE RODA, SIGA A RODA!

1 — Quem és tu?
2 — Queres mandar o teu retrato para a nossa roda? (como o do bilhete de identidade).
3 — Que idade tens? (anos e meses).
4 — Onde moras?
5 — Em que classe andas?
6 — O que é que gostas mais de estudar?
7 — O que queres ser quando fores grande?
8 — Qual é a arte de que mais gostas?
9 — Tens preferência por alguma ciência?
10 — Qual é a figura de cientista que mais admiras?
11 — Qual a poesia de que mais gostas? (nome da poesia e do seu autor).
12 — Cita as três coisas que mais te agradam na vida
13 — Cita as três coisas que mais te desagradam na vida.
14 — O que pensas da nossa secção «Para os mais pequenos»?
15 — Queres fazer o retrato da tia Maria Lucia?

*

RESPOSTAS:

1 — Eu sou o Jorge Manuel Godinho Serra Martins.
3 — Tenho oito anos e quatro meses.
4 — Moro em Lisboa.
5 — Ando na 3.ª classe.
6 — O que mais gosto de estudar são as ciências naturais.
7 — Quando for grande quero ser médico.
8 — A arte de que mais gosto é a musica.
9 — A ciência por que tenho preferência é a Zoologia.
10 — As figuras de artistas de que eu mais gosto são o artista brasileiro Badaró e o artista português Raul Solnado.
11 — O livro de poesia de que mais gosto é «Os Lusíadas», de Luís de Camões.
12 — As três coisas de que mais gosto são: remar, sentar-me ao sol e comer um papo-seco com manteiga e a ler um livro da série «Os cinco», e brincar.
13 — As três coisas que mais me desagradam na vida é comer dobrada, ou sopa de cozido, e não passar de classe.
14 — O que eu penso da secção «Para os mais pequenos» é que ela continui através dos tempos, para nos distrairmos (e também para a tia Maria Lucia nos mandar os seus continhos).
15 — Junto disto tudo envio o retrato da amiga Tia Maria Lucia, a passear com dois sobrinhos, no Jardim Zoológico.



Lembram-se daquela história que a Maria Elizabete contou, do coelhinho e do burrinho perdidos? Pois a Maria Elizabete esqueceu-se de mandar o desenho juntamente com a história, e só agora o mandou Aqui está ele: o coelhinho branco e o burrinho, que se tinham perdido, e já começavam a ficar muito tristes e preocupados, encontraram o porquinho e a galinha que foram muito amáveis e lhes ensinaram o caminho para casa

O senhor Pulquério andava sempre atrás do seu amigo aviador, a pedir-lhe:

—Amigo aviador, leve-me um dia consigo, na sua avioneta, a dar uma voltinha lá pelo céu.

—Sim senhor, amigo Pulquério, qualquer dia vamos os dois dar um passeio por esses ares fora.

E, na verdade, num belo dia de Primavera, os dois amigos meteram-se na avioneta e lá foram.

Por sinal, havia uma grande feira, e o amigo aviador, de que havia de se lembrar? De sobrevoar a feira, a dar voltas e reviravoltas, porque ele era um grande piloto, muito sabedor e muito corajoso. O amigo Pulquério é que não estava a contar com aquilo, julgava que iam dar um passeio muito calmo, assim qualquer coisa parecida com o voo sereno de uma pomba que sai do pombal e vai pousar, muito satisfeita, na beira de um telhado.

A certa altura, diz o amigo aviador, todo contente e vaidoso das suas habilidades.

— Aposto que cinquenta por cento das pessoas que estão lá em baixo julgavam que nos íamos espatifar.

E o amigo Pulquério, todo a tremer ,respondeu:

— E metade das pessoas cá em cima julgava o mesmo!

O SABER NÃO OCUPA LUGAR

O cavalo pode viver 25 dias sem comer, mas tem de beber água durante esse tempo.

*

Tem-se falado muito este ano em Shakespeare por que se comemora o quarto centenário do nascimento desse grande escritor inglês, que nasceu em 23 de Abril de 1564, e morreu também num dia 23 de Abril.

É curioso, que no mesmo dia em que morreu o genial autor inglês, morreu também o maior escritor espanhol, Miguel Cervantes, que escreveu «D. Quixote de la Mancha».

*

D. Afonso Henriques, o nosso primeiro rei, manteve um apertado cerco á cidade de Lisboa, durante cinco meses seguidos.

*

Chamava-se Bell, o homem que inventou o telefone.

*

A industria da cera, está muito espalhada na China; e calcula-se em seis milhões o numero de pessoas que trabalham nessa industria.

UM BOM CONSELHO

Fuja de más companhias
Quem queira ser estimado.
Antes só, como se diz,
Do que mal acompanhado.

DIGAM LÁ ESTAS...

Zèzé: — Mãezinha, dá-me um copo de água?

A mãe de Zèzé: — O menino não pode beber mais água. Vá para a cama e durma sossegado.

— Mas... mãezinha, dê-me um copo de água.

— Olhe que eu vou aí acima e dou-lhe duas palmadas!...

— Ó mãezinha, quando vier cá cima dar-me duas palmadas, traz-me um copo de água?

*

No exame, o professor: — A menina sabe o que é um corpo transparente?

A aluna: — Sei, sim, senhor professor. É um corpo através do qual se vê.

— Muito bem. Dê um exemplo.

— O buraco da fechadura.

CAIXA DO CORREIO

MARIA ELIZABETE — Muito obrigada pela tua cartinha. Também gostava de te conhecer. Como vives perto de Lisboa, não será talvez muito difícil. Vamos pensar nisso, sim?

ZECA BRINCALHÃO — A anedota é muito engraçada, mas é muito conhecida e até já aqui foi publicada. Por isso acho melhor que mandes outras. Combinado?

Um chi-coração da
TIA MARIA LUCIA

discoteca

novidades em discos

OUTRO CONJUNTO OUTRO ESTILO

Com sabor nortenho, o conjunto de Nel Garcia obteve o seu público. Tem sabido aproveitar e modernizar as canções populares do Minho (esta região em especial) e assim, vem alcançando pouco a pouco o sucesso junto do público apreciador deste género, às vezes de versos apimentados.

Nel Garcia escolheu para esta sua gravação: «Estou à espera d'uma», «Não vás à Bola», «Casinha da Esperança» e «Pois é, senhor André, pois é». Todas as canções trazem a assinatura do próprio Nel Garcia, o que não permite grande variedade nos temas.

DE NOVO COM «OURO NEGRO»

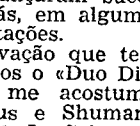
Pensamos que o conjunto obteria vantagens se aproveitasse mais a riqueza do folclore nortenho, mesmo que adaptado ao conjunto instrumental e vocal que utilizam.

Gravação PARLOPHONE. Ref.ª LMEP 1171, 45 r. p. m.

Não há duvida que a nossa Discoteca da Semana se dedicou, por acaso, aos conjuntos. E terminamos com o duo «Ouro Negro» que, recentemente, no Estoril tem obtido geral agrado.

«Ouro Negro» tem categoria e originalidade, procura distinguir-se da avalancha de conjuntos lançados ultimamente por várias marcas de discos. «Hava Naguila» é, por exemplo, uma canção nativa que se ouve com muito agrado. «Agora vou ser feliz» já se perde na vulgaridade, mas logo a sua versão de «Dominique» possui bom nível, tal como «Beija-me» da autoria de Emílio Pereira. O duo «Ouro Negro» é acompanhado pelo «Conjunto Mistério».

Gravação COLUMBIA. Ref.ª SLEM 2170, 45 r. p. m.



OS DEDOS MÁGICOS

Eugénia Lima garantiu há muito o seu lugar como primorosa intérprete de acordeão. Os seus dedos, ao correr vertiginosamente o teclado, parece que têm magia.

Este seu novo disco, com quatro composições suas, apresenta o corridinho «Gaivota», a marcha «Lisboa linda», o passo doble «Festa Brava» e o «Vira de Minde».

Gravação ALVORADA. Ref.ª AEP 60 628 45 r. p. m.

NOVA VAGA

O «Duo Dinamico» é um dos vários conjuntos que no nosso País alcançaram sucesso, justificado aliás, em algumas das suas interpretações.

A gravação que temos presente traz-nos o «Duo Dinamico» em «Nunca me acostumbraré» (de D. Pomus e Shuman), «Soy tu amor» (de La Colva e R. Arcusa), «El Crossfire» (de Kal Mann e Dane Appell) e, por fim, «Lamentos de Guitarra» (de LaCalva e Arcusa).

Gravação «A VOZ DO DONO». Ref.ª 7 LEG 6028 45 r. p. m.

RITMOS SUL-AMERICANOS

Outro conjunto, já bastante divulgado na Rádio portuguesa, apresenta-se nesta gravação que nos acaba de chegar com a marca Copacabana. «Los 3 Brillantes», que não são nem mais nem menos brilhantes que tantos famosos, posuem no entanto um harpista notável — Alfonso Ferreira.

Assinalamos com particular interesse a interpretação de «El Arlequin de Toledo» e ainda o bolero «La Cama en el Balcon»; seguem-se na mesma gravação a guarania «Que será de ti» e a guanta «Esta chica tiene algo».

Gravação COPACABANA Ref.ª COP 73071 45 r. p. m.

A BALANÇA INDISPENSÁVEL NA MINHA COZINHA!

A **INCA** ajuda-me a fazer os mais deliciosos bolos e outros acepipes e bem assim a controlar os pesos das minhas compras.

Adquira hoje mesmo uma balança **INCA,** mas tenha cuidado, exija a verdadeira **INCA!** Recuse as imitações baratas que lhe queiram vender!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º
TELEF. 361545 (4 LINHAS) LISBOA

MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P

É esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.

Peça folheto descritivo

ATRAVÉS DO INCOMPARÁVEL BRILHO

SNEL - o novo e sensacional superdetergente líquido, lava e desengordura num instante toda a sua louça, tornando as suas mãos suavemente aveludadas!

COM SNEL A LOUÇA BRILHA QUE DESLUMBRA!

ECONÓMICO!

Corte o bico da tampa, faça uma leve pressão no frasco — um esguicho na água da sua louça — e aí está a dose exacta para uma lavagem primorosa de pratos, vidros e talheres!

COM O SNEL TRÊS VEZES MAIS CONCENTRADO, GASTA TRÊS VEZES MENOS QUANTIDADE, E NÃO PAGA O FRASCO!

SNEL

AVELUDA AS SUAS MÃOS

SNEL

DETERGENTE LÍQUIDO

MÁXIMA CONCENTRAÇÃO MÁXIMA ECONOMIA

O BRILHO IDEAL DA SUA LOUÇA

UM SÓ ESGUICHO E PRONTO!